

ATOS DOS APÓSTOLOS



John Wesley

John Wesley

CAPÍTULO 1

1. O tratado anterior – Naquela importante época, que se estendeu da ressurreição de Cristo à sua ascensão; o tratado anterior termina, e este começa: este, descrevendo os Atos do Espírito Santo (pelos apóstolos), como este fez dos atos de Jesus Cristo. De todas as coisas – De uma maneira sumária; que Jesus começou a fazer – até o dia – Ou seja, de todas as coisas que Jesus fez, desde o começo até aquele dia.

2. Depois de ter dado ordem – No 3º. Verso, Lucas expressa, em geral, termos que Cristo disse para seus apóstolos, durante aqueles quarenta dias. Mas, no 44º. e nos versos seguintes, ele declara o que Ele disse sobre o dia de sua ascensão. Ele trouxe seu relato anterior até aquele dia; e daquele dia começam os Atos dos Apóstolos.

3. Sendo visto por eles, por quarenta dias – Ou seja, muitas vezes, durante aquele espaço. E falando de coisas pertinentes ao reino de Deus – Que foi a soma de todos os seus discursos com eles, antes de sua paixão também.

4. Espere pela promessa do Pai, que você tem ouvido de mim – Quando ele estava com eles, um pouco antes, como está registrado em **Lucas 24:49**. *"E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder"*.

5. Você deverá ser batizado com o Espírito Santo – E, assim, são todos os crentes, até o fim do mundo. Mas os dons extraordinários do Espírito Santo também estão aqui prometidos.

6. Tu, neste momento – No momento em que tu agora falas a respeito – Não muitos dias depois – restaura o reino de Israel? – Eles ainda parecem sonhar com um reino exterior, temporal, no qual os judeus pudessem ter domínio sobre todas as nações. Parece

que eles vieram para um corpo, tendo antes planejado o objetivo: perguntar quando este reino viria.

7. Os tempos ou as estações – Tempos, na linguagem das Escrituras, denotam uma época mais longa; estações, um espaço mais curto. Que o Pai coloca em seu próprio poder – Ser revelado, quando e para quem agradar a Ele.

8. Mas você deverá receber – e deverá ser testemunha para mim – Ou seja, você deverá ser capacitado a testemunhar meu Evangelho, ambos pela pregação e dor.

12. A jornada do Sabbath-day – Os judeus geralmente fixam isto para dois mil cúbitos, que não é uma milha.

13. Eles subiram para a sala mais alta – As salas acima, tão freqüentemente mencionadas nas Escrituras, eram compartimentos na parte mais alta da casa, separados pelos judeus para a oração pessoal. Estes, nos com respeito à sua existência tão retirada e conveniente, os apóstolos agora usavam para todos os ofícios da religião. **Mateus 10:2; Marcos 3:1-4; Lucas 6:13.**

14. Seus irmãos - Seus parentes – Seus parentes próximos que, por algum tempo, não creram; parece que não até perto de sua morte.

15. O número de pessoas reunidas – Que estavam juntas na sala acima era de cento e vinte – Mas Ele tinha indubitavelmente muitos mais em outros lugares, dos quais mais do que quinhentos o viram, imediatamente depois de sua ressurreição. **I Cor. 15:6.** *"Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou".*

16. **Salmos 41:9** *"Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, e que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar".*

18. Este homem comprou um campo com a recompensa da iniquidade – Ou seja, um campo foi comprado com a recompensa de

sua iniquidade; embora muito possivelmente, Judas planejasse a compra. E caiu em sua face – Parece o laço [corda] rompido antes, ou quando ele morreu.

19. Em sua própria língua - Esta expressão. Ou seja, o campo de sangue. Lucas parece ter acrescentado as palavras de Pedro, para o uso de Teófilo, e outros escritores que não entenderam o Hebreu.

20. Seu bispado – Ou seja, seu apostolado. **Salmos 69:25** *"Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas"*.

21. Todo o tempo que o Senhor Jesus entrou e saiu – Ou seja, conversando familiarmente – sobre nós - como nosso Mestre. **Salmos 109:8** *"Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu ofício"*.

22. Para ser uma testemunha conosco de sua ressurreição – E das circunstâncias que precederam e se seguiram a ela.

23. E eles apontaram dois – Tanto quanto o fiel pudesse ir, deliberando junto, mas não adiante. Portanto, aqui começou o uso próprio da porção, por meio da qual um assunto de importância, que não pode ser determinado por algum método ordinário, é confiado à decisão divina.

25. Caiu – Pela sua transgressão – Algum tempo depois de sua morte – ir para seu próprio lugar – Aquele que seus crimes tinham merecido, e que ele tinha escolhido para si mesmo; longe de outros apóstolos, na região da morte.

CAPÍTULO 2

1. No Pentecoste de Sinai, no Velho Testamento, e no pentecoste de Jerusalém, no Novo, onde as duas grandes manifestações de Deus, a legal e a evangelical; uma da montanha; e a outra do céu; a terrível, e a misericordiosa. Eles estavam todos com um acordo, em um

lugar – Então, aqui está a conjunção da companhia, mentes e lugar; todas as cento e vinte criaturas presentes.

2. E, de repente, veio um som do céu – Assim o Filho do Homem vem para o julgamento. E ele preencheu toda a casa – Ou seja, toda aquela parte do templo onde eles estavam sentados.

3. E lá apareceram línguas distintas, como de fogo – Ou seja, pequenas chamas de fogo. Isto é tudo que a frase, línguas de fogo, significa na linguagem das setenta [nações de Israel?]. Ainda assim, ela poderia anunciar o toque de Deus em suas línguas (junto com seus corações), como se fosse com fogo divino: seu dar a eles tais palavras, como eram ativas e penetrantes, até mesmo, como fogo ardente.

4. E eles começam a falar em outras línguas – O milagre não foi nos ouvidos dos ouvintes (como alguns têm irresponsavelmente suposto), mas nas bocas dos oradores. E esta família louvando a Deus junto, com as línguas de todo o mundo, foi uma garantia de que o mundo todo poderia, no devido tempo, louvar a Deus em suas várias línguas. Já que o Espírito deu a eles expressão vocal – Moisés, o cunho da lei, foi de uma língua vagarosa; mas o Evangelho fala com uma, veemente e flamejante.

5. E lá estavam habitando, em Jerusalém, Judeus – Reunidos de todas as partes, pela providência peculiar de Deus.

6. A multidão veio junta, e estava confusa – Os movimentos de suas mentes eram rápidos e diversos.

9. Judéia - O dialeto do qual grandemente diferia daquele da Galiléia. Ásia – A região estritamente assim chamada.

10. Hóspedes romanos – Nascidos em Roma, mas agora vivendo em Jerusalém. Esses pareciam ter vindo para Jerusalém, depois

daqueles que são acima mencionados. Todos eles eram parcialmente judeus, pelo nascimento, e parcialmente prosélitos.

11. Cretenses – Uma ilha parece ser mencionada por todas. As obras maravilhosas de Deus – Provavelmente, aquelas que relataram os milagres, morte, ressurreição, e ascensão de Cristo, junto com a efusão de seu Espírito, como o cumprimento de suas promessas, e as gloriosas dispensações da graça Evangélica.

12. Eles estavam todos espantados – Todos os homens devotos.

13. Mas outros zombaram – O mundo começa com zombaria, disto deriva-se o sofisma. Capítulos 4:7; para ameaçar. 4:17; para aprisionar, capítulo 5:18; para atacar, 5:30; para massacrar, capítulo 7:58. Esses escarnecedores parecem ter sido alguns dos nativos da Judéia, e habitantes de Jerusalém (que entendiam apenas o dialeto da região), com os apóstolos imediatamente dirigindo seus discursos para eles no próximo verso. Eles estavam cheios de vinho doce – Assim, a palavra grega propriamente significa. Não existia vinho novo tão cedo no ano como pentecoste. Assim homens naturais não descreveriam coisas sobrenaturais para meras causas naturais, e muitas vezes, tão imprudentemente e inexperientemente quanto no presente caso.

14. Então, Pedro ficou de pé – Todos os gestos, todas as palavras de Pedro, mostram a mais extrema sobriedade; ergueu sua voz – Com satisfação e audácia; e disse a eles – Este discurso tem três partes; cada qual, **versículo 14, 22, 29**, começa com o mesmo apelo, homens: apenas para a última parte, ele prefixa com mais familiaridade a palavra adicional irmãos. Homens da Judéia – Ou seja, vocês que são nascidos na Judéia. Pedro falava em Hebreu, o que eles todos entenderam.

15. Foi por volta da terceira hora do dia – Ou seja, nove da manhã. E sobre os festivais solenes, os judeus raramente comiam ou bebiam alguma coisa até o meio-dia.

16. Mas isto é o que foi falado pelo profeta – Mas existe outro e melhor caminho de considerar isto. **Joel 2:28** *"E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões"*.

17. Os tempos do Messias são freqüentemente chamados de os últimos dias, o Evangelho, sendo a última dispensação da graça divina. Eu derramarei de meu Espírito – Não sobre o dia de pentecoste apenas, sobre toda carne – Sobre pessoas de todas as idades, sexo, nível. E seus jovens terão visões – Nos jovens, a consciência exterior é mais vigorosa, e a força corpórea é completa, motivo pelo qual eles são melhores qualificados para suportar o choque que usualmente atende as visões de Deus. No idoso, os sentidos internos são mais vigorosos, adequados aos sonhos divinos. Não que o idoso esteja totalmente excluído do primeiro, nem o jovem do segundo.

18. E junto aos meus servos. – Sobre aqueles que estão literalmente no estado de servidão.

19. E eu mostrarei prodígios no céu, e sinais na terra – Grandes Revelações da graça são usualmente atendidas com grandes julgamentos daqueles que a rejeitam. No céu – Tratado a respeito – **versículo 20.** Na terra – Descrito neste verso. Tais sinais foram aqueles mencionados, **versículo 22**, antes da paixão de Cristo; que são assim mencionados de maneira a incluir também aqueles, no mesmo tempo que da paixão e ressurreição, da destruição de Jerusalém, e do fim do mundo. Terrível, de fato, foram aqueles prodígios, em específico, que precederam a destruição de Jerusalém: tal como a espada de fogo, dependurada sobre a cidade; e o cometa ardente apontando para ela, por um ano; a luz que brilhou sobre o templo e o altar na noite, como se fosse meio-dia; o abrir de um portão do templo, grande e pesado, sem as mãos; a voz ouvida do lugar mais sagrado. Vamos partir disto; a admoestação de Jesus, o

filho de Ananus, chorando por sete anos consecutivos, We, we, we; a visão de exércitos guerreando no ar, e de entrincheiramentos erguidos contra a cidade lá representada, e que cada um considerou como prognosticando algum grande mal: tudo que, embora as providências singulares de Deus sejam particularmente registradas por Josephus. Sangue – Guerra e matança, Fogo – Queimando casas e cidades, envolvendo tudo em nuvens de fumaça.

20. A lua se tornará sangue – Com cor de sangue: antes do dia do Senhor – Eminentemente, o último dia; embora não excluindo algum outro dia ou estação, em que o Senhor deverá manifestar sua glória, ao vingar-se de seus adversários.

21. Mas quem quer que chame pelo nome do Senhor – Esta expressão significa o todo da religião, e particularmente oração extrema na fé; deverá ser salvo – De todas aquelas pragas; do pecado e inferno.

23. Ele, sendo entregue, pelo conselho determinado e presciência de Deus – O Apóstolo aqui antecipa uma objeção. Por que Deus permitiu que tal pessoa fosse tão maltratada? Ele não sabia o que os homens perversos pretendiam fazer? E Ele não tinha poder para impedir isto: Sim. Ele sabia tudo que aqueles homens maus pretendiam fazer. E Ele tinha poder para destruir todos os desígnios de repente. Mas Ele não exerceu aquele poder, porque Ele amou tanto o mundo! Porque foi o conselho determinado de seu amor, redimir a humanidade da morte eterna, através da morte de seu Unigênito Filho.

24. Tendo se livrado das dores da morte – A palavra propriamente significa as dores de uma mulher em dor lancinante. Como se não fosse possível que Ele pudesse ser submetido a ela – Porque as Escrituras devem ser cumpridas.

25. Salmos 16:8 *"Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei".*

27. Tu não deixarás minha alma no hades – O mundo invisível. Mas não parece que, alguma vez, nosso Senhor foi para o inferno. Sua alma, quando foi separada do corpo; não foi até lá, mas para o paraíso: **Lucas 23:43** *"E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso"*. O significado é: tu não deixarás minha alma neste estado separado, nem permitirás que meu corpo apodreça.

28. Tu tens feito conhecido para mim os caminhos da vida – Ou seja, Tu tens me ressuscitado dos mortos. Tu me preencherás com alegria, pelo teu semblante – Quando eu ascender a tua mão direita.

29. O patriarca – Um título mais honrado que o do rei.

30. Salmos 89:4 em diante: *"Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão continuamente. (Selá.) (...)"*.

32. Ele previu isto, falou da ressurreição de Cristo – Pedro argumenta assim: É claro, que Davi não falou disto de si mesmo. Portanto, ele falou da ressurreição de Cristo. Mas como aquela promessa de um reino implica sua ressurreição? Porque ele não a recebeu antes que ele morresse, e porque seu reino deveria durar para sempre. **II Samuel 7:13** *"Este edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu reino para sempre"*.

33. Sendo exaltado pela mão direita de Deus – Pela mão direita; ou seja, o poder imenso de Deus. Nosso Senhor foi exaltado em sua ascensão para a mão direita de Deus no céu.

34. Senta-te à minha direita – Neste e no verso seguinte está uma alusão aos dois costumes antigos; um, para a mais alta honra que usou ser feita a pessoas, colocando-as do lado direito, como Salomão fez com Bate-Seba, quando se sentou no trono dele. **I Reis 2:19**

"Assim foi Bate-Seba ao rei Salomão, a falar-lhe por Adonias; e o rei se levantou a encontrar-se com ela, e se inclinou diante dela; então se assentou no seu trono, e fez pôr uma cadeira para a sua mãe, e ela se assentou à sua direita"; e o outro, para o costume dos conquistadores, que usavam pisotear nos pescoços de seus inimigos subjugados, como um sinal da inteira vitória e triunfo deles.

35. Até que eu coloque teus inimigos a teus pés – Este texto é aqui citado com o maior endereçamento, como sugerindo nas palavras de Davi, o grande monarca profético deles, quão certa a própria ruína deles deveria ser, se eles fossem se opor a Cristo. **Salmos 110:1**

"Disse o Senhor, ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés".

36. Senhor – Jesus, depois de sua exaltação, é constantemente referido por esta palavra no Novo Testamento, exceto algumas vezes onde ela ocorre, em um texto citado do Velho Testamento.

37. Eles disseram aos apóstolos, Irmãos – Eles não se referiram assim a eles antes.

38. Arrependimento – E, por meio dele retornar para Deus: ser batizado – Acreditar no nome de Jesus – E você receberá o dom do Espírito Santo - Ver o Deus trino, claramente provado. Veja capítulo **26:20**. O dom do Espírito Santo não significa neste lugar o poder de falar com línguas. Porque a promessa disto não foi dada a todos que estavam longe, em épocas e nações distantes. Mas, antes, os frutos constantes da fé, até mesmo, a retidão, e paz, e alegria no Espírito Santo. Quem quer que o Senhor nosso Deus chamar – (se eles são judeus ou gentios), através de sua palavra, e pelo seu Espírito; e quem não for desobediente ao chamado celeste. Mas se observa que Pedro não entendeu ainda as próprias palavras que ele falou.

40. E com muitas outras palavras, ele testificou e exortou – Em tal tempo aceitável, nós poderemos acrescentar linha por linha, e não

desistir, até que a coisa seja feita. Salvem-se desta geração perversa – Muitos dos quais eram provavelmente escarnecedores ainda.

41. E foi acrescentado – Aos cento e vinte.

42. E eles continuaram firmes – De modo que a comunhão diária da Igreja deles consistia naquelas quatro particularidades:

1. Ouvir a Palavra;
2. Ter todas as coisas em comum;
3. Receberem a Ceia do Senhor;
4. Orar.

Vocês de seitas diferentes, que todos declarem, Vejam! Aqui está Cristo, e Cristo está lá. Suas provas mais fortes divinamente dadas. E mostra-me onde os Cristãos vivem!

43. E o temor vem sobre toda a alma – Daqueles que não se juntaram a eles: por meio dos quais, a perseguição foi impedida, até que ela foi necessária para eles.

45. E vendeu as posses deles – Suas terras e casas, e bens – Seus móveis. E distribui-os a todos que tinham necessidade – Dizer que os cristãos fizeram isto, apenas até a destruição de Jerusalém, não é verdade; porque muitos fizeram isto, muito tempo depois. Não que houvesse alguma ordem positiva, para assim fazerem: não precisava; porque o amor os constrangia. Foi um fruto natural daquele amor, por meio do qual cada membro da comunidade amava um ao outro, como sua própria alma. E, se toda a Igreja cristã continuou neste espírito, este costume deve ter continuado, através das épocas. Afirmar, portanto, que Cristo não designou que isto pudesse continuar, é nem mais, nem menos do que afirmar que Cristo não desejou que esta medida de amor continuasse. Eu não vejo prova disto.

46. Continuando diariamente – repartindo o pão – na Ceia do Senhor; como fizeram muitas Igrejas por algumas eras. Eles

compartilhavam do alimento deles com alegria e singularidade de coração – eles carregavam o mesmo temperamento feliz e santo, através de todas as ações comuns deles: comendo e trabalhando com o mesmo espírito, onde quer que eles orassem e recebessem a Ceia do Senhor.

47. O Senhor acrescentou diariamente tais quando foram salvos – Salvos de seus pecados: da culpa e poder deles.

CAPÍTULO 3

1. A nona hora – Os judeus dividiam o tempo do nascer do sol ao poente, em doze horas; o que era conseqüentemente de comprimento desigual em diferentes momentos do ano, como os dias eram mais longos ou mais curtos. A terceira hora, portanto, era nove da manhã; a nova, três da tarde; mas não exatamente. Porque a terceira hora ficava no meio espaço entre o nascer do sol e o meio-dia; que, se o sol nascesse às cinco horas da manhã (a hora mais cedo de seu nascimento naquele clima), era oito e meia: se, às sete (a hora mais tarde de seu nascer lá), era nove e meia. As principais horas de oração eram a terceira e a nona horas; em cujas épocas, os sacrifícios da manhã e tarde, eram oferecidos, e o incenso (uma espécie de emblema representando oração) queimava no altar dourado.

2. No portão do templo, chamado Formoso – Este portão foi acrescentado por Herodes, o Grande, entre a corte dos gentios e aquela de Israel. Eram trinta cúbitos de altura, e quinze de extensão, e feito de metal Corintio, mais pomposo em seu acabamento e esplendor do que aqueles que estavam cobertos com prata e ouro.

6. Então, disse Pedro: Prata e ouro e não tenho – Quão diferente de seu suposto successor! Pode o bispo de Roma, tanto dizer ou fazer o mesmo?

12. Pedro respondeu ao povo – Quem estava correndo junto, e inquirindo nas circunstâncias do fato.

13. O Deus de nossos antepassados – Isto foi amplamente introduzido no início de seu discurso, para que parecesse que eles não ensinaram religião nova alguma, inconsistente com aquela de Moisés, e estavam longe de ter o menor desejo de divergir das considerações deles do Deus de Israel. Tem glorificado seu Filho – Por este milagre, a quem vocês abandonaram – Quando Deus O deu a vocês, e quando vocês deveriam tê-Lo recebido, como o tesouro mais precioso, e tê-Lo preservado com todo o poder de vocês.

14. Vocês renunciaram ao Santo – A quem Deus marcou como tal; e o Justo – Até mesmo, no julgamento de Pilatos.

16. Seu nome – Ele mesmo: seu poder e amor. A fé que é através Dele – Do qual Ele é o doador, assim como o objeto.

17. E, agora, irmãos – Uma palavra cheia de cortesia e compaixão, eu sei – Ele falou para seus corações, que através da ignorância vocês fizeram isto – o que diminui, embora não tirou for a, a culpa. Assim como fizeram também seus governadores – O preconceito colocado da autoridade dos principais sacerdotes e anciãos, ele aqui remove, mas com grande ternura. Ele não os chama nossos, mas seus governadores. Porque, como a dispensação judaica cessou, quando da morte de Cristo, conseqüentemente, assim a autoridade de seus governadores.

18. Mas Deus – Que não era ignorante, permitiu o que Ele havia predito, trazer o bem disto.

19. Convertam-se – Voltem-se do pecado e satanás para Deus. Veja capítulo 26. Mas este termo, tão comum nos modernos escrito, muito raramente ocorre nas Escrituras: talvez, não uma vez, no sentido que nós agora o usamos, devido à inteira mudança dos maus hábitos para a santidade. Que os tempos de renovação – Em que Deus largamente conferiu sua graça renovadora, podem vir – Para

vocês também. Para outros, eles irão seguramente vir, quer vocês se arrependam ou não.

20. E ele pode enviar – Os apóstolos geralmente falam da segunda vinda de nosso Senhor, como estando exatamente à mão. Quem fora antes designado – Antes da fundação do mundo.

21. Até os tempos da restituição de todas as coisas – O apóstolo aqui compreende, imediatamente, todo o decurso dos tempos do Novo Testamento, entre a ascensão de nosso Senhor e sua vinda na glória. Os mais eminentes dessas são as eras apostólicas, e aquelas da Igreja sem mácula, que consistira de todos os judeus e gentios unidos, depois que todas as perseguições e apostasias chegarem ao fim.

22. O Senhor levantará um profeta igual junto a mim – e isto em muitas particularidades. Moisés instituiu a Igreja judaica: Cristo instituiu o Cristianismo. Com a profecia de Moisés, logo se juntou o efeito, o livramento de Israel do Egito: com a profecia de Cristo, juntou-se aquele grande efeito, o livramento de seu povo do pecado e morto. Aqueles que não pudessem suportar a voz de Deus, ainda assim, desejaram ouvir aquela de Moisés. Muito mais, aqueles que estavam aborrecidos com a lei, desejaram ouvir a voz de Cristo. Moisés falou para todo o povo. Não apenas aquelas coisas que Deus tinha ordenado a ele: assim o fez Cristo. Mas, embora ele fosse como Moisés, ainda assim, ele foi infinitamente superior a ele, em pessoas, assim como no ofício. **Deuterômio 18:15** *"O Senhor, teu Deus, levantará um profeta do meio de ti, e de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis".*

23. Cada alma que não ouvirá aquele profeta deverá ser destruída do meio do povo – Alguém não pode imaginar um endereçamento mais magistral do que este, advertir os judeus da conseqüência terrível da infidelidade deles, nas próprias palavras de seu profeta favorito, do zelo pretendido para aqueles que rejeitaram a Cristo.

24. Esses dias – Os dias do Messias.

25. Vocês são os filhos dos profetas e a aliança – Ou seja, herdeiros das profecias. A vocês, propriamente, como os primeiros herdeiros, pertencem as profecias e a aliança. **Gênesis 12:3** *"E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra".*

26. Para abençoar vocês, fazendo com que voltem das suas iniquidades – Que é a grande bênção do Evangelho.

CAPÍTULO 4

1. E como eles estavam falando para pessoas, os sacerdotes – vieram até eles – tão sabiamente Deus ordenou que eles primeiro fizessem um testemunho completo da verdade no templo, e, então, no grande concílio; para o qual eles não teriam acesso; não tivessem sido trazidos como criminosos diante dele.

2. Os sacerdotes estando aflitos – Que o nome de Jesus foi pregado para o povo; especialmente estavam desgostosos da doutrina da ressurreição Dele; porque como eles o tinham levado para a morte, sua ressurreição provava que Ele era o Justo, e assim trazia seu sangue sobre as cabeças deles. Os sacerdotes estavam aflitos, a fim de que as ocupações e serviços deles no templo não pudessem declinar, e o Cristianismo criasse raiz, através da pregação dos apóstolos, e do poder deles para operar milagres: o capelão do templo – Estando preocupado em impedir toda sedição e desordem, os Saduceus – Estando desgostosos da aniquilação de todas as suas doutrinas, particularmente com respeito à ressurreição.

4. O número de homens – Além de mulheres e crianças, era por volta de cinco mil – Tanto alimentou nosso Senhor agora com o pão do céu!

5. Os governadores, e anciãos, e escribas – Que eram eminentes por causa do poder, sabedoria e erudição.

6. Anás, que tinha sido o sumo sacerdote, e Caifás que era, então.

7. Através de que nome – Através de qual autoridade vocês fizeram isto? – Eles pareciam falar ambigualmente sobre o propósito.

8. Então, Pedro, preenchido com o Espírito Santo – Naquele momento. Deus move seus instrumentos, não quando eles se agradam, mas exatamente quando Ele vê necessidade. Vocês governadores – Ele dá a eles a honra devida ao ofício deles.

10. Que seja sabido por todos vocês – Provavelmente o arauto de Deus proclamou isto com voz alta. A quem Deus ressuscitou dos mortos – Eles sabiam, em suas próprias consciências que foi assim. E, embora eles tivessem contratado soldados para dizer a mais estúpida e inacreditável história ao contrário, (**Mateus 28:12,15** *"E, congregados eles com os anciãos, e tomando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, (...) E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi divulgado este dito entre os judeus, até ao dia de hoje"*), ainda assim, observa-se que eles não se atreveram, até onde pudemos saber, a alegar isto diante de Pedro e João.

11. **Salmos 118:22** *"A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina"*.

12. Não existe outro nome, por meio do qual, devemos ser salvos – O apóstolo usa uma bonita gradação, do livramento temporal que tinha sido operado para o pobre coxo, através do poder de Cristo, para aquele de um tipo mais nobre, e mais importante, que é forjado por Cristo para as almas impotentes e pecadoras. Ele, nisto, segue o costume admirável de seu grande Senhor, e Mestre, que continuamente aproveita toda oportunidade possível, para falar das coisas espirituais.

13. Homens iletrados e mal educados – Até mesmo, por tais homens, (embora não por tais apenas) Deus, em todas as épocas, tem feito suas palavras serem pregadas diante do mundo.

17. Ainda assim, ela se espalha não adiante – Porque eles olharam para a Palavra de Deus, como uma mera gangrena. Assim, todo o mundo fez junto ao Cristianismo genuíno. Vamos severamente ameaçá-los – Grandes homens, vocês fazem nada. Eles têm mais motivo que vocês para fugirem.

18. Eles ordenaram que eles não falassem – Privativamente; não ensinar – Publicamente.

19. Se for justo obedecer a vocês, preferivelmente a Deus, vocês julguem – Não foi pelo mesmo espírito que Sócrates, quando eles o condenaram à morte, por ensinar o povo disse: *"Ó, vocês, Atenienses, eu abraço e amo vocês; mas eu obedecerei a Deus, preferivelmente a vocês. E se vocês forem poupar minha vida, sob a condição, de eu cesse de ensinar meus co-cidadãos, eu morrerei mil vezes, antes de aceitar a proposta"*.

21. Eles todos glorificaram a Deus – Tanto mais sábio foi o povo do que aqueles que estavam acima dele.

24. O sentido é, Senhor, tu tens todo o poder. E tua palavra é cumprida. Homens se iram contra ti: mas isto é em vão.

25. Salmos 2:1 *"Por que se amotinam os gentios, e os povos imaginam coisas vãs?"*.

27. A que tu tens ungido – Para ser o rei de Israel.

28. O sentido é, mas eles não fariam mais do que Tu tens te agrado permitir, de acordo com teu conselho determinado, salvar a humanidade, através dos sofrimentos de teu Filho. E que foi necessário para este fim, que tu antes determinasse permitir ser feito.

30. Tu estendeste tua mão – Exerceste teu poder.

31. Eles todos foram preenchidos – Renovados; e falaram as palavras com ousadia – Assim a petição deles foi garantida.

32. E a multidão deles que creram – Cada pessoa foi de um só coração e alma – O amor deles, suas esperanças, suas paixões reunidas: e não tanto quanto um – Em uma tão grande multidão: esta foi uma consequência necessária daquela união de coração; dito que, por diminutas que fossem as coisas que eles tivessem eram deles mesmos – é impossível que qualquer um pudesse, enquanto todos eram de uma só alma. Por quanto tempo aquele amor cristão verdadeiramente continuasse, eles não poderiam deixar de ter todas as coisas em comum.

33. E grande graça – Tão larga medida do poder interior do Espírito Santo, foi sobre eles todos – Dirigindo seus pensamentos, palavras e ações.

34. Porque nem havia alguém, em meio a eles, que necessitava – Nós podemos observar que isto foi acrescentado como a prova daquela grande graça que estava sobre eles todos. E foi a consequência necessária e imediata dela; sim, e deve ser até o fim do mundo. Em todas as épocas e nações, a mesma causa, o mesmo grau de graça, não poderia, a não ser, em iguais circunstâncias, produzir o mesmo efeito. Porque, quaisquer que fossem os donos das casas e terras as venderam – Não que houvesse alguma ordem específica para isto; mas havia uma grande graça, e grande amor; do qual este foi o fruto natural.

35. E a distribuição foi feita – A princípio, através dos apóstolos; mais tarde, através deles, aos quais eles designaram.

36. Um filho da consolação – Não apenas por ele largamente assistir ao pobre com sua fortuna; mas também daqueles dons

específicos do Espírito, por meio do qual ele foi tão bem qualificado ambos para confortar e para exortar.

37. Tendo uma propriedade – Provavelmente de valor considerável. Não é improvável que fosse em Chipre. Sendo um levita, ele não tinha porção, nenhuma herança distinta em Israel.

CAPÍTULO 5

1. Mas um certo homem de nome Ananias – É certo, não um crente, porque todos os que criam eram de um só coração e uma só alma: provavelmente, não batizado; mas pretendendo agora se oferecer para o batismo.

2. E trazendo uma parte certa – Como se tivesse sido o todo: talvez, dizendo que fosse assim.

3. Para mentir ao Espírito Santo – Que está em nós – E reter o progresso – Aqui estava o primeiro exemplo disto. Esta foi a primeira tentativa de trazer bens de propriedade para a Igreja Cristã. {dizem que poucos estudiosos concordam com Wesley nisto}

4. Enquanto permaneceu, não permaneceu teu? – É verdade, quem quer que, em meio aos cristãos (uma exceção) tivesse casas, terras, as vendia, e colocava o valor aos pés dos apóstolos. Mas estava em sua escolha ser um cristão ou não: e, conseqüentemente tanto para vender sua terra, ou mantê-la. E, quando ela era vendida, não estava em teu poder? – Porque não parece que ele professou a si mesmo um cristão, quando ele a vendeu. Por que tu tens concebido esta coisa em teu coração? – Tão profanamente dissimular sobre tão solene ocasião? Tu não tens mentido a homens apenas, mas a Deus também. Disto, a Divindade do Espírito Santo, evidentemente aparece: uma vez que mentindo para Ele (verso 3), está mentindo para Deus.

5. E Ananias caiu e expirou – E esta severidade não foi apenas justa, considerando aquela complicação da glória vã, avareza, fraude, e impiedade, que esta ação continha: mas foi também sábia e graciosa, já que efetivamente deteria alguns outros de seguir seu exemplo. Foi igualmente uma prova convincente da conduta correta dos apóstolos, em manejar tais somas com que eles foram confiados; e em geral, da missão Divina deles. Porque ninguém pode imaginar que Pedro tivesse a segurança de afirmar, e muito menos poder para executar tal sentença, se ele mesmo tivesse sido culpado de uma fraude do mesmo tipo; ou tivesse mentido ao Espírito Santo em todas as suas pretensões de estar sob sua direção imediata.

7. No espaço de três horas – Quão preciso espaço! A mulher teve um tempo maior de arrependimento.

8. Se você vendeu a terra por tanto – Diga a soma.

10. A Igreja – Esta foi a primeira vez que ela é mencionada: E aqui está um modelo natural da Igreja do Novo Testamento; que é uma companhia de homens, chamada pelo Evangelho, enxertada em Cristo pelo batismo, estimulada pelo amor, unida através de todo tipo de camaradagem, e disciplinada pela morte de Ananias e Safira.

12. E eles estavam todos – Todos os crentes.

13. Nenhum dos restantes – Nenhum dos formalistas ou hipócritas, se atreveram a juntar-se – Em uma mostra apenas, como Ananias e Safira.

14. Mas tanto mais foram os crentes acrescentados, porque os descrentes mantinham distância.

17. O sumo sacerdote – e a seita dos Saduceus – Uma companhia agradável para os sacerdotes! Ele, e esses contraditores de algum anjo ou ressurreição estavam cheios de zelo – Ira, amargura, zelo opressor.

20. As palavras disto – Ou seja, essas palavras da vida: palavras que mostram o caminho da vida eterna.

23. Nós encontramos a prisão fechada – O anjo provavelmente tinha fechado as portas novamente.

24. Eles duvidaram que isto pudesse existir – Eles estavam, até mesmo, no fim de sua sabedoria, sem mais o que fazer. O mundo, em perseguirem os filhos de Deus, emaranharam-se em inúmeras dificuldades.

28. Estritamente, nós não ordenamos vocês, não ensinarem? – Vejam a pobre astúcia dos inimigos do Evangelho. Eles fazem as leis e interdições, ao seu bel prazer, o que aqueles que obedecem a Deus não podem deixar de quebrar; e, então, aproveitam a oportunidade, por meio disto, para censurarem e punirem o inocente, como culpado. Vocês trariam o sangue deste homem sobre nós – Uma palavra ardilosa e hostil. Os apóstolos não desejaram acusar homem algum. Eles simplesmente declararam a verdade nua.

29. Então, Pedro – Em nome de todos os apóstolos disse – Ele agora não lhes deu os títulos de honra, que ele dera antes (**capítulo 4:8**); mas entra diretamente sobre o assunto, e justifica o que ele havia feito. Ou seja, por assim dizer, uma continuação daquele discurso, mas com um aumento da severidade.

30. Ressuscitou Jesus – Da semente de Davi, de acordo com as promessas feitas para nossos antepassados.

31. A Ele Deus exaltou – Da sepultura ao céu; para dar arrependimento – Por meio do qual, Jesus é recebido como Príncipe; e perdão dos pecados – Por meio do qual ele é um salvador. Disto, alguns deduzem que o arrependimento e fé são meros dons, como a remissão dos pecados. Não é assim: porque o

homem co-opera no primeiro, mas não no último. Somente Deus perdoa os pecados.

32. E também o Espírito Santo – Uma testemunha muito maior.

34. Mas um certo Fariseu – E como tal, crendo na ressurreição do morto; um doutor, um professor da lei – Ou seja, um escriba, e, de fato, alguém do mais alto nível; tido em honra por todo o povo – Exceto pelos Saduceus; levantando-se em concílio – Assim, Deus pode levantar defensores de seus servos, quando e onde quer que lhe agrade.

36. Antes desses dias – Ele prudentemente menciona os fatos primeiro, e, então, faz a inferência.

38. Deixe-os, sozinhos – Em uma situação, que é manifestadamente boa, nós poderíamos imediatamente nos juntar. Em uma situação, por outro lado, que é manifestadamente má, nós deveríamos imediatamente nos opor. Mas, de repente, numa ocorrência nova, incerta, este conselho é eminentemente útil. Se este conselho ou esta palavra – Ele parece corrigir-se, como se fosse alguma obra repentina; preferivelmente a um conselho ou objetivo. E assim foi. Porque os apóstolos não tinham conselho, plano ou desígnio deles próprios; mas eram meros instrumentos nas mãos de Deus, trabalhando exatamente como ele os conduzia dia-a-dia.

41. Regozijando-se – suportando a vergonha – Esta é a marca certa da verdade, alegria na aflição, tal é verdadeira, profunda, pura.

CAPÍTULO 6

1. Surgiu um murmúrio – Aqui estava a primeira brecha feita naqueles que foram antes de um só coração e uma só alma. Parcialmente, arrastou-se, sem que se percebesse, sobre alguns; e murmurando sobre outros. Ah! Senhor! Quão curto tempo, o

Cristianismo, puro, genuíno, imaculado, permanece no mundo! Ó a profundidade! Quão imperscrutáveis são teus conselhos! Maravilhosos são teus caminhos, Ó Rei dos santos! O Helenista eram judeus nascidos fora da Palestina. Eles eram assim chamados, porque eles usaram o grego como a outra língua deles. Nesta parcialidade dos Hebreus, e murmurar dos Helenitas, estavam as dificuldades de uma perseguição geral semeada. Deus, alguma vez, em alguma época, ou região, removeu sua providência restrigente, e deixou abandonado o mundo junto aos cristãos, até que houvesse um motivo em meio a eles? Não é uma perseguição geral, declarada, sempre penal e medicinal? Uma punição daqueles que não aceitam as reprovações mais brandas, assim como um medicamento para curar suas enfermidades? E, ao mesmo tempo, um meio ambos de purificar e fortalecer aqueles cujos corações está ainda correto com Deus.

2. Não é correto que deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas – Na primeira Igreja, o primeiro trabalho dos apóstolos, dos evangelistas, e bispos, era pregar a palavra de Deus, o secundário, tomar uma espécie de cuidado paternal (a igreja sendo, então, como uma família) pelo alimento, especialmente do pobre, estranhos e viúvas. Mais tarde, os diáconos de ambos os sexos eram constituídos para esta última ocupação. E qualquer tempo que eles tinham para privarem-se disto, eles empregavam em obras de misericórdia espiritual. Mas o próprio trabalho deles era cuidar do pobre. E quando alguns deles, mais tarde, pregavam o Evangelho, eles faziam isto, não pela virtude de seu diaconato, mas da outra comissão, esta de evangelistas, que eles provavelmente receberam, não antes, mas depois que eles foram designados diáconos. E não foi diferentemente daqueles outros que foram escolhidos diáconos ou mordomos, em suas salas, quando alguns desses tornavam-se evangelistas.

3. Da boa reputação – Que não pode existir nenhum lugar para suspeitar da parcialidade ou injustiça deles. Cheios do Espírito Santo e sabedoria – Porque não é uma questão simples dispensar

até mesmo os bens temporais da Igreja. Para fazer isto bem, uma larga medida, tanto dos dons quanto da graça de Deus é requerida. A quem nós iremos estabelecer sobre esta ocupação – Teria sido feliz para a Igreja, ter seus ministros comuns, em todas as épocas, tomando o mesmo cuidado para agir de acordo com as pessoas comprometidas com suas responsabilidades, o que os próprios apóstolos extraordinariamente como era o ofício deles, fizeram nesta e outras ocasiões.

4. Nós iremos constantemente atender a oração, e ao ministério da palavra. Este é, sem dúvida, o trabalho próprio de um bispo cristão: falar para Deus em oração; para homens na pregação de sua palavra, como um embaixador para Cristo.

5. E eles escolheram – Pelo que parece, sete Helenitas, como os nomes deles mostram. E Nicolas como prosélito – Aos quais os prosélitos mais prontamente se refeririam.

7. E a palavra de Deus cresceu – Os obstáculos sendo removidos.

9. Lá surgiu certo da sinagoga, que é chamada – Foi uma e a mesma sinagoga que consistia daquelas diversas nações. Saul da Cilícia era, sem dúvida, um membro dela; do qual não é, afinal, improvável que Gamaliel presidiu sobre ela. Libertinos – Assim, eles foram denominados, cujos antepassados foram uma vez escravos, e, mais tarde, feitos livre. Foi cômodo para muitos judeus que tivessem sido feitos cativos pelos romanos.

14. Nós o ouvimos dizer – Assim eles deveriam. Mas, ainda assim, a consequência que eles traçaram não se seguiria.

15. Como a face de um anjo – Coberta com um brilho sobrenatural. Eles concluíram que sua pregação de Jesus, como sendo Cristo, estava destruindo a lei de Moisés e a lei; e Deus testemunha com ele a mesma glória como Ele fez com Moisés, quando entregou a lei, através dele.

CAPÍTULO 7

2. E ele disse – Estevão tinha sido acusado de blasfêmia contra Moisés, e até mesmo contra Deus; e de falar contra o templo e a lei, ameaçando que Jesus destruiria o primeiro e mudaria o outro. Em resposta a esta acusação, exercitando como se fossem os artigos de seu credo histórico, ele fala de Deus com alta reverência, e um sentido grato de longas séries de atos de bondade para com os israelitas, e de Moisés com grande respeito, em consideração às suas importantes e honradas ocupações, sob a vontade de Deus: do templo com atenção, como sendo construído para a honra de Deus; ainda assim, não com tal superstição como os judeus; lembrando a eles, que nenhum templo poderia compreender Deus. E ele estava seguindo, sem dúvida, quando ele foi interrompido pelo clamor deles, para falar da última circunstância, a destruição do templo, e a mudança da lei de Cristo. Varões, irmãos, e anciãos, ouçam atentamente – a soma de seu discurso é este: Eu reconheço a glória de Deus revelada aos antepassados **ver. 2**; o chamado de Moisés, **versos 34 em diante**; a dignidade da lei, **versos 8, 38, 44**; a santidade deste lugar, **versos 7,45,47**. E, de fato, a lei é mais antiga do que o templo; a promessa mais antiga do que a lei. Porque Deus mostrou a si mesmo o Deus de Abraão, Isaac, Jacob, e seus filhos livremente, **versos 4, 20, em diante. 23**, particularmente, através do respeito deles pela lei, **verso 8**, e a terra prometida, **verso 16**. Nesse meio tempo, Deus nunca confinou sua presença a este único lugar, ou para os observadores da lei. Porque Ele tem sido aceitavelmente adorado, antes que a lei fosse dada, ou o templo construído, e fora desta terra, **versos 2, 9, 33, 44**. E que nossos antepassados, e suas posteridades não estavam atados a esta terra, suas várias permanências curtas, **verso 4, em diante; 14, 29, 44**, e exílio, **verso 43**, mostram. Mas vocês e seus antepassados têm sempre sido maus, **verso 9**; têm se oposto a Moisés, **versos 25, em diante, 39, em diante**; têm desdenhado a terra, **verso 39**, abandonado a Deus, **verso 40, em diante**, supersticiosamente

honrado o templo, **verso 48**, resistido a Deus e seu Espírito, **verso 50**, matado os profetas e o próprio Messias, **verso 51**, e não mantido a lei pelo qual vocês contendem, **verso 53**. Portanto, Deus não está confinado a vocês; e muito menos a vocês somente. E verdadeiramente este testemunho solene de Estevão é mais digno de seu caráter, como um homem cheio do Espírito Santo, e de fé e poder: no qual, embora ele não progrida em tantas proposições regulares, contraditórias àquelas de seus adversários, ainda assim, ele rigorosamente e nervosamente, responde a todas elas. Nem podemos duvidar, mas, dessas promessas, ele teria esboçado inferências no tocante à destruição do templo, a ab-rogação da lei de Moisés, a punição daquele povo rebelde; e, acima de tudo, no tocante a Jesus de Nazaré, o verdadeiro Messias, não tivesse seu discurso sido interrompido pelos clamores da multidão, fechando seus ouvidos, e correndo sobre ele. Varão, irmãos, e anciãos – Todos que estão aqui presentes, que vocês sejam meus semelhantes em anos, ou de idade mais avançada. A palavra, que neste, e em muitos outros lugares, é atribuída aos homens é uma mera expletiva. O Deus da glória – O glorioso Deus – O glorioso Deus, apareceu para Abraão antes que ele habitasse em Harã – Portanto, Abraão conhecia Deus, muito antes que ele estivesse nesta terra. **Gênesis 12:1** *"Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei".*

3. Que eu mostrarei a ti – Abraão não sabia onde ele foi.

4. Depois seu pai estava morto – Enquanto Tera viveu, Abraão viveu, parcialmente com ele; parcialmente, em Canaã: mas depois que ele morreu, completamente em Canaã.

5. Não, nem fixou seu pé – Porque o campo mencionado, **verso 16**, ele não recebeu pela doação divina, mas o comprou; até mesmo, por meio da qual, mostrando que ele era um estranho na terra.

6. Gênesis 15:13 *"Então disse a Abrão: Sabes, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos".*

7. Eles deverão servir a mim – Não aos egípcios.

8. E, assim, ele originou a Isaque – Depois que a aliança foi dada, da qual circuncisão foi o selo. **Gênesis 17:10** *"Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência depois de ti: Que todo o homem entre vós será circuncidado".*

9. Mas Deus estava com ele – Embora ele não estivesse na terra. **Gênesis 37:28** *"Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova, e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas, os quais levaram José ao Egito".*

12. Enviou nossos antepassados primeiro – Sem Benjamim.

14. Setenta e cinco almas – Assim, os setenta intérpretes (aos quais Estevão se segue), um filho e um avô de Manassés, e três filhos de Efraim, sendo acrescentado às setenta pessoas mencionadas. **Gênesis 46:27** *"E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, eram setenta".*

16. E foram levados para Siquém – Parece que Estevão, rapidamente passando por algumas circunstâncias da história, não tem tempo (nem era necessário onde elas eram tão bem conhecidas) de citá-las todas distintamente. Entretanto, ele aqui se restringe a uma só, dois diferentes sepulcros, lugares, e aquisições, de maneira a, na história anterior, nomear o comprador, omitindo o vendedor; e na última, nomear o vendedor, omitindo o comprador. Abraão comprou sepulturas para os filhos de Hete, **Gênesis 23:1-20**. Lá, Jacó foi enterrado. Jacó comprou um campo para os filhos de Hamor. Lá José foi enterrado. Vocês vêem aqui, como Estevão restringe essas duas aquisições em uma. Esta maneira concisa de falar; estranha como parece a nós, era comum aos Hebreus,

particularmente, quando no caso notoriamente conhecido, o orador mencionou parte da história, e deixou o restante, que teria interrompido fluxo de seu discurso, a ser suprido na mente do ouvinte. E reservou o sepulcro que Abraão comprou para uma região no céu. Talvez, toda a sentença poderia ser apresentada assim: Então, Jacó desceu para o Egito e morreram, ele e nossos antepassados, e foram levados para Siquém, e colocados, pelos filhos (ou seja, descendentes) de Hamor, o pai de Siquém, no sepulcro que Abrão comprou por uma soma de dinheiro.

17. Êxodo 1:7 *"E os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles".*

18. Outro rei – Provavelmente de outra família.

19. Exposto – Lançado fora para perecer pela fome ou bestas selvagens.

20. Em que tempo – Um tempo triste, mas propício. **Êxodo 2:2** *"E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses".*

21. A filha do Faraó o pegou – Por esses meios, sendo designado para um reino, ele teve todas as vantagens da educação que ele não teria tido, se ele não tivesse sido exposto.

22. Em toda a sabedoria dos egípcios – Que era, então, celebrada em todo o mundo, e por muitas épocas. É poderosa em palavras – Profunda, sólida, influente, embora não uma declaração pronta.

23. Veio ao seu coração – Provavelmente através de um impulso de Deus.

24. Vendo alguém fazendo mal – Provavelmente, por um dos mestres encarregados.

25. Eles não entenderam isto – Tal foi a estupidez e indolência; que o fez, mais tarde, ir até eles, sem vontade.

26. Ele se mostrou – Por sua própria iniciativa, inesperadamente.

27. Quem designou a ti – *"Sob a presença da necessidade de um chamado pelo homem, os instrumentos de Deus são freqüentemente rejeitados".*

30. O anjo – O filho de Deus; como parece de seu chamar a si mesmo Jeová. Em uma chama de fogo – significando a majestade de Deus, então, presente. **Êxodo 3:2** *"E apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo do meio duma sarça; e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia".*

33. Então, disse o Senhor, Deixe teus sapatos – Um toque antigo de reverência; porque o local é campo santo – A santidade dos locais depende da presença peculiar de Deus lá.

35. Isto Moisés, a quem eles recusaram – Ou seja, quarenta anos antes. Provavelmente, não eles, mas seus antepassados fizeram isto, e Deus imputa isto a eles. Assim, Deus freqüentemente atribui os pecados dos pais àqueles de seus filhos que são do mesmo espírito. Ele, a quem Deus enviou para ser o libertador – O que é muito mais do que um juiz, pela mão de – Ou seja, através de um anjo – Este anjo que falou para Moisés no Monte Sinai, expressamente chamou a si mesmo Jeová, o nome que não pode, sem a mais alta presunção, ser assumido por algum anjo criado, uma vez que ele, cujo nome somente é Jeová, é o Altíssimo sobre toda a terra. **Salmos 83:18** *"Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra".* Foi, portanto, o Filho de Deus quem entregou a lei para Moisés, sob o caráter de Jeová, e de quem se fala aqui como o anjo da aliança, em respeito ao seu ofício mediador.

37. O Senhor irá levantar um profeta – Estevão aqui mostra que não existe oposição entre Moisés e Cristo. **Deuteronômio 18:15** *"O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis".*

38. Este é ele – Moisés – Com o anjo, e com nossos antepassados – Como um mediador entre eles. Quem recebeu os oráculos vivos – Cada período começando com: E o Senhor disse junto a Moisés, é propriamente um oráculo. Mas os oráculos aqui pretendidos são principalmente os dez mandamentos. Esses são denominados vivos, porque toda a palavra de Deus, aplicada pelo Espírito, é viva e poderosa, **Hebreus 4:12** *"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração";* iluminando os olhos, regozijando o coração, convertendo a alma, ressuscitando o morto. **Êxodo 19:3** *"E subiu Moisés a Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel".*

40. Faça-nos deuses, para irem diante de nós – De volta ao Egito. **Êxodo 32:1** *"MAS vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu".*

41. E eles fizeram um bezerro – Uma imitação de Apis, o deus Egípcio: e regozijaram-se pelas obras das próprias mãos – No deus que ele fizeram.

42. Deus se afastou – Deles, irado; e desistiu deles – Frequentemente, do momento do bezerro de ouro, aos tempos de Amós, e posterior. Os exércitos do céu – As estrelas são chamadas de um exército ou miríades, devido ao seu número, ordem, e influência poderosa. No livro dos profetas – Dos doze profetas, que os judeus sempre escreveram juntos em um só livro. Vocês têm oferecido – A passagem de Amós referiu-se ao **capítulo 5:25 em**

diante *"Ofereceste-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel? Antes levastes a tenda de vosso Moloque, e a estátua das vossas imagens, a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos. Portanto vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos Exércitos"*; consiste de duas partes, das quais, a primeira confirma o **verso 41**, do pecado do povo; a última, o começo do **verso 42**, concernente à punição deles. Vocês têm oferecido a mim – Eles haviam oferecido muitos sacrifícios; mas Deus não aceitou o que eles ofereceram a Ele, porque eles sacrificaram para os ídolos também; e não sacrificaram a Ele, com o coração reto.

43. Vocês tomaram – Provavelmente, não muito tempo depois do bezerro de ouro: mas secretamente; ou Moisés teria mencionado isto. O relicário. Uma capela pequena, portátil, na qual estava a imagem do deus deles. Moloque era o planeta Marte, que eles adoravam sob a forma humana. Renfã, ou seja, Saturno, eles representaram por uma estrela. E eu levarei vocês para além da Babilônia – Ou seja, além de Damasco (que é a palavra em Amós) e Babilônia. Isto foi cumprido pelo rei da Assíria em **II Reis 17:6** *"No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e levou Israel cativo para a Assíria; e fê-los habitar em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos"*.

44. Nossos antepassados tinham o tabernáculo do testemunho – O testemunho era provavelmente de duas tábuas de pedra, na qual os dez mandamentos foram escritos. Daí, a arca que os continha é freqüentemente chamada de arca do testemunho; e todo o tabernáculo neste lugar. O tabernáculo do testemunho – de acordo com o modelo que ele tinha visto – Quando ele alcançou as visões de Deus sobre o monte.

45. Que nossos antepassados tinham recebido – Dos seus antecessores; trazidos na possessão dos gentios – Na terra que os gentios possuíram anteriormente. De modo que o favor de Deus

não é uma consequência necessária do habitar esta terra. Todo o tempo, ele notifica duas coisas:

1. Que Deus sempre amou os bons homens em qualquer que fosse o lugar:

2. Que Ele nunca amou os homens maus, até mesmo naquele. **Josué 3:14** *"E aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o Jordão, levavam os sacerdotes a arca da aliança adiante do povo"*.

46. Quem requereu encontrar uma habitação para Deus de Jacó – mas ele não obteve sua petição: porque Deus permaneceu sem qualquer templo, até que Salomão construiu para ele uma casa. Observe quão sabiamente a palavra é escolhida com respeito ao que se segue.

48. Ainda assim, o Altíssimo não habitou nos templos feitos com as mãos – Como Salomão declarou na própria dedicação do templo, **I Reis 8:27** *"Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado"*. O Altíssimo – Aquele que nenhuma construção pode conter. **Isaías 66:1** *"Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés; que casa vós me edificaríeis? E qual seria o lugar do meu descanso?"*.

49. Qual é o lugar do meu descanso? Eu tenho necessidade de descansar?

51. Vocês de cervizes rijas – Não se reverenciam ao jugo de Deus; e incircuncisos nos corações – De modo que eles se mostraram, **verso 54** *"E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele"*. Tão longe eles estavam de receber a palavra de Deus em seus corações, que eles não poderiam ouvi-la, até mesmo, com seus ouvidos. Vocês – E seus antepassados, sempre – Tão freqüentemente, quanto foram chamados, resistiram ao Espírito

Santo – Testificando, através dos profetas de Jesus, e a toda a verdade. Esta é a soma do que ele tinha mostrado largamente.

53. Quem recebeu a lei, através da administração dos anjos – Deus, quando Ele deu a lei no Monte Sinai, foi atendido com milhares de seus anjos. **Gálatas 3:19** *"Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro";* **Salmos 68:17** *"Os carros de Deus são vinte milhares, milhares de milhares. O Senhor está entre eles, como em Sinai, no lugar santo".*

55. Mas ele olhando rapidamente para o céu, viu a glória de Deus – Indubitavelmente, ele viu tal representação gloriosa, Deus milagrosamente operando em sua imaginação, como em Ezequiel, quando ele sentou-se em sua casa na Babilônia, e viu Jerusalém, e pareceu a ele transportado de lá, **capítulo 8:1-4** *"E sucedeu, pois, no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, estando eu assentado na minha casa, e os anciãos de Judá assentados diante de mim, que ali a mão do Senhor DEUS caiu sobre mim. (...)".* E, provavelmente, outros mártires, quando chamados a sofrer a última extremidade, têm tal assistência extraordinária de algum tipo similar.

56. Eu vi o Filho do homem em pé – Como se estivesse exatamente pronto para recebê-lo. Por outro lado, é dito que ele estava sentado do lado direito de Deus.

57. Eles se arremessaram sobre ele – Antes que alguma sentença fosse dada.

58. E as testemunhas colocaram as roupas deles, aos pés de um jovem, cujo nome era Saulo – Ó, Saulo, tu poderias crer, se alguém tivesse contado a ti, que tu mesmo serias apedrejado pelo mesmo motivo? E deverias triunfar em encomendar tua alma igualmente para aquele Jesus, a quem tu estás agora blasfemando? As orações moribundas dele alcançaram a ti, assim como muitas outras. E o

mártir Estevão, e Saulo o perseguidor (mais tarde, seu irmão, tanto na fé, quanto no martírio) estão agora unidos na amizade eterna. E habitam juntos, na feliz companhia daqueles que fizeram seus mantos com o sangue do Cordeiro.

59. E eles apedrejaram Estevão, invocando e dizendo: Senhor Jesus, recebe meu espírito – Esta é a tradução literal das palavras, o nome de Deus não estando no original. Não obstante tal solene oração a Cristo, no qual uma alma que parte é assim encomendada em suas mãos, está tal ato de adoração, como nenhum bom homem teria feito à uma mera criatura; Estevão aqui adorando a Cristo, da mesma maneira em que Cristo adorou o Pai, quando na cruz.

CAPÍTULO 8

1. Naquele tempo, houve uma grande perseguição contra a Igreja – Seus adversários, tendo testado o sangue, estavam com mais ira. E eles foram todos dispersos – Não toda a Igreja: se assim, quem teria permanecido para os apóstolos ensinarem, ou para Saulo perseguir? Mas todos os professores, exceto os apóstolos, que, embora em perigo maior, ficaram com o rebanho.

2. Homens devotos – Que temeram a Deus mais do que a perseguição. E, ainda assim, eles não eram de pouca fé? Ou eles teriam feito grande lamentação.

3. Saulo devastava a Igreja – Como algumas bestas furiosas fazem com a presa. Assim, a palavra grega propriamente significa. Homem e mulheres – Não respeitando idade, nem sexo.

4. Portanto, eles que estavam disperses foram a todos os lugares – Essas mesmas palavras são assumidas novamente, depois do que foi um longo parêntesis, **capítulo 11:19**, e o encadeamento da história continuou.

5. Estevão – Sendo tirado fora, Felipe, seu próximo colega (não o apóstolo) se levanta no seu lugar.

9. Um certo homem – Usando mágica – Assim havia tal coisa como magia de repente! Na Ásia, pelo menos, se não na Europa ou América.

12. Mas, quando eles creram – O que Filipe pregou, então, eles viram e sentiram o poder verdadeiro de Deus, e se submeteram a isto.

13. E Simão creu – Ou seja, foi convencido da verdade.

14. E os apóstolos ouviram que Samaria – Os habitantes daquela região, tinham recebido a Palavra de Deus – Pela fé, envia Pedro e João – Ele que envia deve ser tanto superior, ou, pelo menos, igual, a ele que o enviou. Segue-se que o colega dos apóstolos eram iguaais, se não, superiores a Pedro.

15. O Espírito Santo – Em seus dons miraculosos? Ou suas graças santificadoras? Provavelmente em ambos.

18. Simão ofereceu a eles dinheiro – E, disto, o procurar alguma função ministerial, ou benefício eclesiástico por dinheiro, é denominado Simonia [tráfico de coisas sagradas ou espirituais, tais como sacramentos, dignidades, benefícios eclesiásticos, etc.].

21. Tu não tens parte – Através da aquisição, não sorte – Dada gratuitamente, neste assunto – Este dom de Deus. Porque teu coração não é correto diante de Deus – Provavelmente, Pedro discerniu isto muito antes que tivesse declarado; embora não pareça que Deus deu a algum dos apóstolos, um poder universal de discernir os corações de todos com os quais eles conviviam; não mais do que um poder universal de curar todos os doentes que se aproximavam. Isto nós estamos certos, Paulo não tinha; embora ele não fosse inferior ao principal dos apóstolos. Do contrário, ele teria

permitido que as enfermidades de Epafrodito o tivessem trazido tão perto da morte. **(Filipenses 2:25-27** *'Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, meu irmão e cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover às minhas necessidades. Porquanto tinha muitas saudades de vós todos, e estava muito angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente. E de fato esteve doente, e quase à morte; mas Deus se apiedou dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.*); nem ter deixado tão útil cooperador como Trofimo, doente em Mileto **(II Timóteo 4:20** *'Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto'.)*

22. Arrependimento – Se, talvez, o pensamento de teu coração pode perdoar-te – Sem dúvida, se ele se arrependesse, ele teria sido perdoado. A dúvida foi, se ele se arrependeria. Tu tens o fel da amargura – No mais alto grau de iniquidade, que é a amargura, ou seja, a miséria da alma; e no laço da iniquidade – Laço firme nesse momento.

26. O caminho que é deserto – Existem dois caminhos de Jerusalém a Gaza; um deserto; o outro, através de uma região mais populosa.

27. Um eunuco – Oficiais chefes [Mordomo-mor] eram antigamente chamados de eunucos, embora nem sempre literalmente tais; porque tais costumavam ser os ministros chefes nas cortes leste. Candace, rainha da Etiópia – Assim todas as rainhas da Etiópia eram chamadas.

28. Sentado em sua biga, ele leu o Profeta Isaías – Deus encontra aqueles que se lembram Dele em Seus caminhos. É bom ler, ouvir, buscar informação, mesmo em uma jornada. Por que não devemos redimir todo nosso tempo?

30. E Felipe correndo até ele disse: Entendes tu o que lês? – Ele não começa, com respeito ao tempo, novidades, ou coisa parecida. No falar por Deus, nós podemos freqüentemente vir para o ponto imediatamente, sem circunlocução.

31. Ele pediu a Felipe para subir e sentar-se com ele – Tal era sua modéstia, e sede, em busca de instrução.

32. A porção da Escritura – Lendo aquele mesmo capítulo; o quinquagésimo-terceiro de Isaías, muitos judeus, sim, e ateístas, têm sido convertidos. Alguns deles, a história registra. Deus os conhece todos. (**Isaías 43:7** *"A todos os que são chamados pelo meu nome e eu os que criei para a minha glória, os formei, e também os fiz".*).

33. Na sua humilhação, o seu julgamento foi tirado - Ou seja, quando ele era um homem, ele não teve justiça mostrada a ele. Levar embora o juízo de uma pessoa é uma frase proverbial, para oprimi-lo. E quem deverá declarar, ou tomar em consideração sua geração – Ou seja, quem poderá numerar sua semente. (**Isaías 53:10** *' Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão'.*); o que ele comprou, sacrificando sua vida?

36. E como eles seguiram neste caminho, eles vieram para uma certa água – Assim, mesmo as circunstâncias da jornada estavam sob a direção de Deus. O reino de Deus se adapta às circunstâncias externas, sem qualquer violência, como o ar permitido a todos os corpos, e, ainda assim, permeia tudo. O que me impede de ser batizado? – Provavelmente, ele é circuncidado: do contrário, Cornélio teria sido o primeiro dos frutos dos gentios.

38. E eles ambos desceram do carro – Não se segue que eles foram batizados por imersão. O texto nem afirma, nem sugere alguma coisa concernente a isto.

39. O Espírito do Senhor arrebatou Felipe – O carregou com uma velocidade miraculosa, sem alguma ação ou trabalho dele mesmo. Isto aconteceu com diversos dos profetas.

40. Mas Felipe foi encontrado em Azoto – Provavelmente ninguém o viu, desde que deixou o eunuco, até que estivesse lá.

CAPÍTULO 9

1. (Atos 22:3 em diante) *"Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois. E persegui este caminho até à morte, prendendo, e pondo em prisões, tanto homens como mulheres; como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos. E, recebendo destes, cartas, para os irmãos, fui a Damasco, para trazer, maniatados para Jerusalém, aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados"; (Atos 26:9 em diante)* *"Bem tinha eu imaginado que, contra o nome de Jesus Nazareno, devia eu praticar muitos atos; o que também fiz em Jerusalém. E havendo recebido autorização dos principais dos sacerdotes, encerrei muito dos santos nas prisões; e quando os matavam, eu dava o meu voto contra eles. E castigando-os muitas vezes, por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas, os persegui".*

2. Preso - Pela conivência, se não, autoridade do governador, sob Aretas, o Rei. **(Atos 9:14,24)** *" E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. (..)- Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida".*

3. E, subitamente - Quando Deus, subitamente e veementemente, ataca um pecador, é o mais alto ato de misericórdia. Assim, Paulo, quando sua ira chegou às alturas, é ensinado, não a parar a matança. E o que era falta no tempo para confirmá-lo em seu discipulado, é compensado pelo terror inexprimível que ele experimentou.

Através disto também o apóstolo subitamente constituído protegeu-se da grande armadilha em que os noviços estão aptos a cair.

4. Ele ouviu a voz – Severa – ainda assim, cheia de graça.

5. Opor-se aos agulhões – é um provérbio Siríaco, expressando uma tentativa que traz nada, a não ser dor.

6. Deverá ser dito a ti – Assim, o próprio Deus envia Saul para ser ensinado por um homem, como o anjo fez com Cornélio. (**Capítulo 10:3** *"Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio"*). Admirável condescendência! Que o Senhor Deus lide conosco, através de homens, como nós mesmos.

7. Os homens – permaneceram – Tendo se levantado antes de Saulo; porque eles também caíram ao chão. (**Capítulo 26:14**) *"E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os agulhões"*. É provável que eles todos viajaram a pé. Ouvindo o barulho - Mas não uma voz articulada. E vendo a luz, mas não o próprio Jesus. (**Capítulo 26:13 em diante**) *"Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo"*.

9. E ele esteve três dias – Um tempo importante! Tanto tempo, ele parece ter estado nas dores do novo nascimento – Sem sinal – Por escalas, crescendo aos seus olhos, para notificá-lo da cegueira do estado em que ele estava; para impressioná-lo com a mais profunda consciência do Altíssimo poder de Cristo, e para mudar seus pensamentos interiores, enquanto ele estava menos apto a familiarizar-se com os objetos exteriores. Isto foi igualmente uma prova manifesta a outros, do que havia acontecido a ele em sua jornada, e deveria ter humilhado e convencido aqueles judeus fanáticos, aos quais ele havia sido enviado do sinédrio.

11. Observe, ele está orando – Ele foi mostrado assim a Ananias.

12. Um homem chamado Ananias – Seu nome também foi revelado a Saul.

13. Mas ele respondeu – Quão natural é raciocinar contra Deus.

14. E todos que chamarem pelo Teu nome – Ou seja, todos os cristãos.

15. Ele é um vaso escolhido para testemunhar meu nome – Ou seja, testificar de mim. É inegável, que alguns homens são incondicionalmente escolhidos ou eleitos, para realizarem algumas obras para Deus.

16. Por mim – Faze como és ordenado. Eu tomarei cuidado do restante; mostra-lo-ei – De fato, através de todo o curso de seu ministério. Quão grandes coisas ele deve suportar – Quão longe ele está agora de perseguir outros.

17. O Senhor enviou-me – Ananias não disse a Saul tudo que Cristo tem dito, concernente a ele. Não foi expediente que ele soubesse já quão grande dignidade ele foi chamado.

24. Eles guardavam os portões, dia e noite – Ou seja, o governador fazia, a pedido deles. **(II Cor. 11:32)** *"Em Damasco, o que governava sob o rei Aretas pôs guardas às portas da cidade dos damascenos, para me prenderem"*.

26. E vindo para Jerusalém – Três dias depois **(Gálatas 1:18)** *"Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias"*. Esses três anos, Paulo passa por alto, igualmente. **Capítulo 22:17** *"E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim"*.

27. Para os Apóstolos – Pedro e Tiago. **Gálatas 1:18, 19.** *"Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias. - E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor!"*.

29. E declarou – Ele que tem sido um inimigo da verdade, não deve ser instruído, até que dê prova de que está mudado.

31. Então, a Igreja – Todo o corpo de crentes cristãos, teve paz – Seus perseguidores mais amargos estando convertidos. E sendo edificadas – Na santidade, na fé amorosa, continuamente crescendo e caminhando nela – Ou seja, falando e agindo apenas deste princípio, do temor a Deus, e o conforto do Espírito Santo – Uma mistura excelente da paz interior e exterior, temperada com o temor filial.

35. Lidia era uma cidade ampla, um dia de viagem de Jerusalém. Ela ficava em uma planície ou vale de Sarona, que se estendeu de Cesárea a Jopa, e foi notada por sua fertilidade.

36. Tabita, que é, pela interpretação, Dorcas – Ela foi provavelmente uma judia Helenista, conhecida em meio aos Hebreus, através do nome siríaco de Tabita, enquanto os gregos a chamavam em sua própria Língua, Dorcas. Elas eram ambas palavras da mesma importância, e significam uma corsa ou gamo novo.

38. Os discípulos enviaram-no – Provavelmente nenhum daqueles em Jopa tinha o dom de milagres. Nem é certo que eles esperaram um milagre dele.

39. Enquanto ela estava com os ministros – Ou seja, antes que ela morresse.

40. Pedro tendo colocado todos para fora – Para que ele tivesse a melhor oportunidade de lutar com Deus em oração, disse, Tabita, ressuscite. E ela abriu seus olhos, e vendo Pedro, sentou-se – Quem pode imaginar a surpresa de Dorcas, quando chamada de volta à vida? Ou de seus amigos, quando eles a viram viva? Por causa deles mesmos, e do pobre, houve motivo de regozijo, e muito mais, por tal confirmação do Evangelho. Ainda assim, para si mesma, foi motivo de resignação, não alegria, ser chamada de volta a essas cenas de vaidade: mas, sem dúvida, seus dias remanescentes foram ainda mais zelosamente gastos no serviço de seu salvador e seu Deus. Assim, um tesouro mais rico colocado para ela nos céus, e ela, mais tarde, retornou para um ônus maior de glória, do que aquela providência espantosa que a tinha chamado para um tempo.

CAPÍTULO 10

1. E havia um certo homem – Os primeiros frutos dos gentios, em Cesaréia – Onde Filipe tinha estado antes, **capítulo 8:40** *"E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesaréia"*; de modo que a doutrina da salvação pela fé em Jesus não foi conhecida lá. Cesaréia foi a sede do governo civil, como Jerusalém foi do eclesiástico. É observável que o Evangelho fez seu caminho, primeiro, através das cidades metropolitanas. Assim, ele primeiro tomou Jerusalém e Cesaréia: mais tarde, Filipo, Atenas, Corinto, Efésio, a própria Roma. Um centurião, ou capitão, disto chamado o grupo italiano – Ou seja, tropa ou companhia.

2. Quem deu tantas esmolas às pessoas – Ou seja, para os judeus, muitos dos quais eram, naquele tempo, extremamente pobres.

3. Ele viu em uma visão – Não em estado de êxtase, como Pedro: plenamente, de maneira a deixar em alguém, não acostumado com coisas deste tipo, nenhum espaço para suspeitar de alguma imposição.

4. Tuas orações e teus donativos vieram para um memorial diante de Deus – Atreve-se algum homem dizer: Estes foram apenas pecados esplendidos? Ou que eles foram uma abominação diante de Deus? E ainda assim, é certo, no sentido cristão, que Cornélio foi um descrente. Ele não tinha, então, a fé em Cristo. Tão certo isto, que todo aquele que busca fé em Cristo, deva buscá-la na oração, e fazendo o bem a todos os homens: embora na severidade; o que não é exatamente de acordo com a regra Divina deve se manter na necessidade do favor e indulgência Divina.

8. Um soldado devoto – Quantos desses atendentes têm nossos oficiais modernos? Um soldado devoto seria agora observado, como pouco melhor do que um desertor de suas cores.

10. E ele se tornou muito faminto – No momento usual da refeição. Os símbolos nas visões e êxtase são fáceis de observar, geralmente são adaptados ao estado das faculdades naturais.

11. Amarrados aos cantos – Não todos em um nós, mas cada um firmemente, como se fosse subir ao céu.

14. Mas Pedro disse: De modo algum, Senhor – Quando Deus ordena uma coisa estranha ou aparentemente imprópria, a primeira objeção freqüentemente encontra perdão. Mas não deve ser repetida. Esta dúvida e demora de Pedro teve diversos efeitos bons. Por meio delas, a vontade de Deus, neste ponto importante, tornou-se mais evidente e incontestável. E Pedro também, tendo sido tão vagaroso de acreditar em si mesmo, pode mais facilmente suportar a dúvida de seus irmãos. **Capítulos 11:2 em diante** "(...) *Estando eu orando na cidade de Jope, tive, num arrebatamento dos sentidos, uma visão; via um vaso, como um grande lençol que descia do céu e vinha até junto de mim. (...)*".

15. O que Deus purificou – Tem feito e declarado limpo. Nada, a não ser o que é limpo pode vir dos céus. Pedro bem se lembrou

deste dizer no concílio em Jerusalém. **Capítulo 15:9** *"E não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando os seus corações pela fê".*

16. Isto foi feito três vezes – Para causar a mais profunda impressão.

17. Enquanto Pedro duvidou em si mesmo, observam os homens – Frequentemente as coisas que sobrevêm a nós, de dentro e de fora, ao mesmo tempo, são uma decifração um ao outro. As coisas que assim coincidem e concordam, devem ser diligentemente atendidas.

19. Observam três homens que buscam a ti, levanta-te, portanto, desça, e vá com eles, nada duvidando – Quão grandemente Pedro estava preparado para receber esta nova admoestação do Espírito! Assim, Deus conduz seus filhos por degraus, sempre dando a eles conhecimento para a hora presente.

24. Cornélio estava esperando por eles – Nem se empenhando em algum trabalho secular, durante aquele tempo solene, mas estando completamente atento a esta única coisa.

26. Eu mesmo também sou um homem – E não Deus, que sozinho deve ser adorado. **(Mateus 4:10)** *"Então, lhe disse Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás".* Têm todos seus pretensos sucessores, atendido a isto?

28. Mas Deus mostrou-me – Ele fala frugalmente a eles de sua primeira dúvida e sua última visão.

29. Eu pergunto, para qual intento você me foi enviado? - Pedro sabia isto já. Mas ele coloca Cornélio para contar a história, ambos, para que o restante pudesse ser informado, e o próprio Cornélio mais impressionado pela narração: a repetição da qual, até mesmo quando lemos, dá uma nova dignidade e espírito ao discurso sucedâneo de Pedro.

30. Quatro dias atrás, eu estava jejuando – No primeiro desses dias, ele teve a visão; no segundo, seus mensageiros vieram para Jopa; no terceiro, Pedro partiu; e, no quarto, veio para Cesaréia.

31. Tua oração é ouvida – Sem dúvida ele orou por instrução; como adorar a Deus da maneira mais aceitável.

33. Agora, portanto, nós estamos todos presentes diante de Deus – A linguagem de toda congregação cristã verdadeira.

34. Eu distingo a verdade – Mais claramente do que nunca, de tal confluência de circunstâncias. Que Deus não olha as pessoas – Não é parcial em seu amor. As palavras significam, em um sentido específico, que ele não restringe seu amor a uma nação; em geral, que ele está amando a todo homem, e desejando que todo homem possa ser salvo.

35. Mas em toda nação, aquele que teme a Deus opera retidão – Ele que, em primeiro lugar, reverencia a Deus, quão grandes, sábios, bons, a causa, finalidade e governo de todas as coisas; e em segundo lugar, deste cuidado maravilhoso Dele, não apenas impede todos os males conhecidos, mas se esforça, de acordo com o melhor conhecimento que ele tem, a fazer as coisas bem; é aceitável a Ele – Através de Cristo, embora ele não o conheça. A afirmação é expressa e não admite exceção. Ele está no favor de Deus, quer desfrutando sua Palavra escrita e ordenanças, ou não. Não obstante, a adição desses é uma bênção inexplicável para aqueles que foram antes, em alguma medida, aceitos. Do contrário, Deus nunca teria enviado um anjo do céu para conduzir Cornélio a Pedro.

36. Assim é a palavra que Deus enviou – Quando ele enviou seu Filho ao mundo, pregando – Proclamando, através Dele, a paz entre Deus e homem, quer judeus ou gentios, através de Deus-homem. Ele é o Senhor de ambos; sim, o Senhor de tudo e sobre tudo.

37. Você sabe, a palavra que foi publicada – Você conhece os fatos em geral, o significado do que eu devo agora mais especificamente explicar e confirmar a você. O batismo que João pregou – Para o qual ele os convidou, através de sua pregação, em sinal do arrependimento deles. Isto começou na Galiléia, que fica perto de Cesaréia.

38. Como Deus ungiu Jesus – Especificamente no seu batismo, por meio do qual o iniciou em seu ofício: com o Espírito Santo e com poder – É merecedor de nossa observação, que, freqüentemente quando o Espírito Santo é mencionado, existe acrescentada uma palavra específica adaptada à presente circunstância. Assim os diáconos ficaram cheios do Espírito Santo e sabedoria, **Capítulos 6:3**. Barnabé ficou cheio do Espírito Santo e fé, **Capítulo 11:24**. Os discípulos foram preenchidos com alegria, e com o Espírito Santo, **Capítulo 13:52**. E, aqui, onde Suas obras poderosas são mencionadas, do próprio Cristo se diz que ele será ungido com o Espírito Santo e com o poder. Porque Deus esteve com Ele, Ele fala frugalmente aqui da majestade de Cristo, quanto a considerar o estado de seus ouvintes.

41. Não agora, para todas as pessoas – Como antes de sua morte; a nós que comemos e bebemos com ele, no tempo de seu ministério.

42. É Ele, que é ordenado por Deus, o Juiz do vivo e do morto. – De todos os homens, se vivos, quando de sua vinda, ou mortos, antes dela. Isto foi declarado a eles, em termos mais fortes: o quão inteiramente a felicidade deles dependia de uma submissão oportuna e humilde a Ele que deveria ser o Juiz final deles.

43. A Ele, todos os profetas dão testemunho – Falando para ateus, ele não cita algo em específico; para todos que crêem Nele – Quer ele seja judeu ou gentio, recebe remissão dos pecados – Embora ele não tivesse antes quer temido a Deus, ou operado retidão.

44. O Espírito Santo caiu sobre todos que estavam ouvindo a palavra – Assim, eles foram consagrados a Deus, como os frutos dos gentios. E, assim, Deus deu uma evidência clara e satisfatória de que Ele os aceitou, assim como aos judeus.

45. Os crentes da circuncisão – Os judeus crentes.

47. Pode algum homem proibir a água, para que esses, que receberam o Espírito Santo, não possam ser batizados? – Ele não pode dizer que eles têm o batismo do Espírito; portanto, eles não precisam do batismo com água. Mas, exatamente o contrário: Se eles receberam o Espírito, então, batize-os com água. Quão facilmente é esta questão decidida, se nós formos tomar a palavra de Deus por nossa regra! Quer homens tenham recebido o Espírito Santo ou não. Se eles não receberam, arrependam-se, diz Deus, e sejam batizados, e vocês deverão receber o dom do Espírito Santo. Se eles tiverem; se eles já forem batizados com o Espírito Santo, então, quem pode proibir a água?

48. No nome do Senhor – Que implica o Pai que o ungiu, e o Espírito com o qual ele foi ungido para seu ofício. Mas como os gentios creram antes em Deus, o Pai, eles não poderiam agora deixar de acreditar no Espírito Santo, sob cuja influência poderosa eles estavam naquele momento; havia a menor necessidade de tomar conhecimento de que eles foram batizados na crença e profissão da sagrada Trindade: embora, sem dúvida, o apóstolo administrasse as ordenanças da mesma forma que o próprio Cristo tem prescrito.

CAPÍTULO 11

4. Pedro colocou todas as coisas diante deles – De modo que ele não ficou aborrecido de ser questionado, nem desejou ser tratado como infalível. E ele responde o mais brandamente, porque isto se referiu

ao ponto em que ele não tinha prontamente acreditado em si mesmo.

5. Estando em um êxtase – Que afasta o uso dos sentidos exteriores.

14. Salvo – Com a completa salvação cristã, neste mundo e no mundo vindouro.

17. Para nós, quando cremos – O sentido é, porque nós cremos, não porque fomos circuncidados, o Espírito Santo foi dado a nós. O que eu era – Um mero instrumento nas mãos de Deus. Eles inquiriram apenas concernente seu comer com os gentios. Ele os satisfaz, igualmente concernente ao seu batizá-los, e mostra que ele tinha feito certo em ir até Cornélio, não apenas devido à ordem de Deus, mas também pelo evento, a descida do Espírito Santo. E quem nós somos, para que possamos contrariar a Deus? Especificamente, por formular as regras da comunhão de Cristo, que exclui alguém a quem ele tivesse admitido na igreja do primeiro nascimento, de adorar a Deus juntos. Ó que todos os dirigentes da Igreja considerem quão descarada usurpação isto é sobre a autoridade do supremo Senhor da Igreja! Ó que o pecado de assim de contrariar a Deus não possa ser colocado sob a responsabilidade desses, que, talvez, com boa intenção, mas na completa inclinação às suas próprias formas, fizeram isto, e estão continuamente fazendo.

18. Eles glorificaram a Deus – Estando completamente satisfeitos. Arrependimento junto a vida – Arrependimento verdadeiro é uma mudança da morte espiritual para a vida espiritual, e conduz à vida eterna.

19. Eles que têm estado dispersados – Lucas aqui recupera a linha de sua narração, nas próprias palavras, com as quais ele a interrompeu, **Capítulo 8:6**. Tão longe quanto Fenícia ao norte, Chipre a oeste, e Antioquia à leste.

20. Alguns deles eram homens de Chipre e Cirene – Que eram mais acostumados a conversar com os gentios. Que vindo para a Antioquia – Então, a capital da Síria, e, próxima a Roma e Alexandria, a mais considerável cidade do império. Esparta para os gregos – Como os gregos eram os mais celebrados das nações gentias, perto da Judéia, os judeus chamaram todos os gentios por aquele nome. Aqui nós temos o primeiro relato da pregação do Evangelho aos gentios idólatras. Todos esses para os quais tinha sido pregado antes, ao menos, adoravam a um Deus, o Deus de Israel.

21. E a mão do Senhor – Ou seja, o poder de seu Espírito.

26. E os discípulos foram primeiro chamados cristãos na Antioquia – Aqui foi onde eles primeiro receberam esta denominação permanente. Eles antes foram denominados Nazarenos ou Galileus.

28. Ágabo levantou-se – Na congregação. Todo o mundo – a palavra freqüentemente significa todo o Império Romano. E assim é, sem dúvida, para ser tomada aqui.

29. Então – Compreendendo a aflição que eles estariam de acordo com aquele relato, os discípulos determinaram enviar socorro aos irmãos na Judéia – Quem, nisto, recebeu uma prova manifesta da realidade da conversa deles.

30. Enviando-o aos anciãos – Que o deram aos diáconos, para ser distribuído pore les, conforme a necessidade de cada um.

CAPÍTULO 12

1. Por volta daquele tempo – Tão sabiamente Deus misturou descanso e perseguição, no devido tempo e medida, sucedendo um ao outro. Herodes – Agrippa. O último foi seu nome Romano; o primeiro seu nome Sírio. Ele foi o avô de Herodes o Grande, sobrinho de Herodes Antipas, que decapitou João o Batista; irmão

para Herodias, e pai para aquele Agrippa, diante de quem Paulo, mais tarde, fez sua defesa. Calígula fez dele rei da tetrarquia de seu tio Filipe, para o que ele, mais tarde, acrescentou os territórios de Antipas. Cláudio o tornou também rei da Judéia, e acrescentou, além disto, os domínios de Lisânias.

2. Tiago, o irmão de João – Assim um dos irmãos foi a Deus primeiro, o outro, o último dos apóstolos.

3. Então, foram os dias do pão não levedado – Ao que os judeus vieram juntos de todas as partes.

4. Quatro quaternidades – Dezesseis homens, que vigiavam, por turnos, dia e noite.

5. Oração continua foi feita para ele – Ainda assim, quando as orações deles foram respondidas, eles dificilmente puderam acreditar nisto. **Verso 15.** Mas por que eles não oraram por Tiago também? Porque ele foi colocado para a morte, tão logo foi preso.

6. Pedro estava dormindo – Tranquilo e isento de medo, entre dois soldados – Suficientemente seguro para a aparência humana.

7. Suas algemas – Com a qual seu braço direito está amarrado a um dos soldados, e seu braço esquerdo a outro.

8. Cinge-te – Provavelmente ele havia tirado sua cinta, sandálias, e vestimenta superior, antes que ele deitasse para dormir.

10. O primeiro e o segundo, vigias – Onde, sem dúvida, estava uma guarnição de soldados. O portão abriu por iniciativa própria – Sem tanto Pedro ou o anjo o tocando. E eles partiram por uma rua. Já que Pedro sabia que caminho seguir. E o anjo afastou-se dele. Ele mesmo sendo suficiente para o que restava ser feito.

11. Agora eu sei uma verdade. Que isto não é uma visão. **Versículo 9.**

12. E tendo considerado – O que era melhor ser feito. Muitos se reuniram – À meia-noite.

13. O portão –Alguma distância da casa; para ouvir atentamente – Se alguém bateu.

14. E reconhecendo a voz de Pedro – Mandando que ela abrisse a porta.

15. Eles disseram: Tu és louca. Como dizemos: Certamente você está fora de si para falar assim. É seu anjo – É uma opinião comum em meio aos judeus, que cada homem tem seu anjo guardião pessoal, e que freqüentemente assumiu ambos sua forma e voz. Mas este é um ponto sobre a qual as Escrituras são silenciosas.

17. Acenando a eles – Muitos dos quais, espantados, falavam ao mesmo tempo. E ele disse: Mostrem essas coisas a Tiago – O irmão ou parente de nosso Senhor, e autor da Epístola que carrega seu nome. Ele parece ter sido uma pessoa de peso e importância considerável; provavelmente, o inspetor chefe daquela província, e da Igreja em Jerusalém, em especial. Ele foi para outro lugar – Onde ele se esconderia melhor, até que a tempestade passasse.

19. Herodes ordenou que eles fossem colocados à morte – Assim, o perverso sofreu no lutar do reto. E descendo para Judéia - Com vergonha, mandou Pedro, de acordo com sua promessa.

20. Tendo conseguido Blasto – Para o lado deles, eles pediram pela paz e a obtiveram – Reconciliação com Herodes. E assim os cristãos daqueles lados eram, pela providência de Deus, libertos da escassez. Sua cidade estava alimentada – Fora abastecida com milho, pela região do rei – assim Hirão também, rei de Tire, pediu alimento ou milho de Salomão para sua família. **I Rei 5:9** *"Os meus servos as*

levarão desde o Líbano até ao mar, e eu as farei conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares, e ali as desamarrarei; e tu as tomarás; tu também farás a minha vontade, dando sustento à minha casa".

21. E num dia estabelecido – Que era comemorado anualmente, em honra de Claudio Cesar; Herodes, vestido em sua vestimenta real – Em uma vestimenta assim forjada com prata, para que os raios do sol batessem nela, e sendo refletidos sobre ela, deslumbrassem os olhos dos observadores. As pessoas gritaram: é a voz de Deus – Tal lisonja profana eles freqüentemente prestavam aos príncipes. Mas a generalidade dos costumes iníquos, antes aumentava em vez de diminuir a culpa disto.

23. E imediatamente – Deus não demora em defender sua honra injuriada; um anjo do Senhor o golpeia – Disto, outros historiadores dizem nada: tão ampla é a diferença que existe entre a história humana e divina! Um anjo do Senhor apresentou Pedro; um anjo golpeou Herodes. Os homens não vêm os instrumentos em cada caso. Esses eram apenas conhecidos para o povo de Deus. Porque ele não deu glória a Deus – Ele prontamente recebeu isto para si mesmo, e através deste sacrilégio preencheu a medida de suas iniquidades. Assim sendo, a vingança não tardou. E ele foi comido pelas minhocas, ou vermes – Como mudou! E no quinto dia, expirou em uma tortura extraordinária. Tal foi tal evento! O perseguidor pereceu, e o Evangelho cresceu e multiplicou.

25. Saul retornou – Para Antioquia; levando João, sobrenome Marcos – O filho de Maria (em cuja casa os discípulos se encontraram para orar por Pedro), que era irmã para Barnabé.

CAPÍTULO 13

1. Manaém, que tinha sido criado com Herodes – Seu irmão adotivo, agora liberto das tentações de uma corte.

2. Separem-me Barnabé e Saulo para a obra para a qual eu os tenho chamado – Isto não foi ordenado a eles. Paulo foi ordenado muito tempo antes, e isto não por homens, nem através de homem: ele foi apenas introduzido no território para o qual nosso Senhor o havia apontado desde o início, e que foi agora revelado para os profetas e professores. Em consequência disto, eles jejuaram, oraram, e impuseram as mãos sobre eles, um rito que não era usado na ordenação apenas, mas na bênção, em muitas outras ocasiões.

3. Então, tendo jejuado – Novamente – Assim eles fizeram também.
Capítulo 14:23 *"E, havendo-lhes, por comum consentimento, eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao SENHOR em quem haviam crido".*

5. Nas sinagogas – Usando de todas as oportunidades que ofereceram.

6. Pafos localizava-se na parte oeste da ilha, Salami na parte leste.

7. O procônsul – O governador romano de Chipre, um homem prudente – E, portanto, não influenciado por Elimas, mas desejoso de inquirir mais além.

9. Então, Saulo, que foi também chamado Paulo – Não é improvável, que vindo agora em meio aos Romanos, eles naturalmente adaptariam seu nome à própria linguagem deles, e assim o chamou de Paulo, em vez de Saulo. Talvez, a família do procônsul seria a primeira que se endereçou a ele ou falou dele através deste nome. E desde este tempo, sendo o apóstolo dos gentios, ele mesmo usou o nome que era mais familiar a eles.

10. Ó, cheio de toda fraude – Como um profeta falso, e todo prejudicial – Como um mágico – Tu, filho do diabo – Um título bem adequado a um mágico; e alguém que não era apenas ele mesmo iníquo, mas trabalhava, para manter outros longe da bondade. Tu

não irás cessar de perverter os caminhos correto do Senhor? – Até mesmo agora, tu tens ouvido a verdade do Evangelho.

11. E imediatamente um nevoeiro – Ou obscuridade dentro, e trevas fora, caíram sobre ele.

12. Estando atônito com a doutrina do Senhor – Confirmada por tal milagre.

13. John afastando-se deles, retornou – Cansado com a fadiga, ou recuando-se do perigo.

14. Antioquia em Psidia – Diferente de Antioquia mencionada no **Versículo 1.**

15. E depois de ler da lei e profetas, o chefe da sinagoga mandou recado a eles – A lei foi lida uma vez por ano, uma parte dela todo Sabbath: para a qual foi acrescida a lição tirada dos profetas. Depois que isto terminou, qualquer um poderia falar para as pessoas, sobre algum assunto que ele achou conveniente. Ainda assim, foi uma circunstância de decência que Paulo e Barnabé dificilmente omitiria, para familiarizar as regras com seu desejo de fazer isto: provavelmente, através de alguma mensagem antes que o serviço começasse.

16. Vocês que temem a Deus – Quer prosélitos ou ateus.

17. O Deus – Através de tal comemoração do favor de Deus aos seus antepassados, imediatamente suas mentes foram conciliadas com o orador; eles foram convencidos da obrigação deles para com Deus, e convidados a crer em Suas promessas, e o cumprimento delas. Os seis **versos 17-22** contêm toda a somatória do Velho Testamento – Paulo endereça-se aqui principalmente àqueles a quem ele denomina: vocês que temem a Deus: ele fala de Israel, primeiro; e no **versículo 26**, fala mais diretamente aos próprios israelitas. Escolheu – e isto exaltou as pessoas; não algum mérito ou

bondade deles próprios. **Ezequiel 20:5** *"E dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi a Israel, levantei a minha mão para a descendência da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, e levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou o Senhor vosso Deus".* Nossos antepassados – Abrão e sua posteridade. **Isaías 1:2** *"Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, tu, ó terra; porque o Senhor tem falado: Criei filhos, e engrandeci-os; mas eles se rebelaram contra mim".*

18. Deuteronômio 1:31 *"Como também no deserto, onde vistes que o Senhor vosso Deus nele vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que tu andastes, até chegardes a este lugar".*

19. Sete nações – Enumeradas – Deuteronômio 7:1 *"Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu";* por aproximadamente quatrocentos e cinquenta anos – Ou seja, desde a escolha dos antepassados para a terra dividida; foi por volta de quatrocentos e cinquenta anos.

21. Ele deu a eles Saul por quarenta anos – Incluindo o tempo em que Samuel julgou Israel.

22. Tendo removido a ele – Conseqüentemente eles entenderiam que as dispensações de Deus admitem as várias mudanças. Eu encontrei Davi, um homem, segundo meu próprio coração – Esta expressão deve ser levada em um sentido limitado. Davi era tal naquele tempo, mas não todo o tempo. E ele era assim, neste aspecto, uma vez que ele executou todas as vontades de Deus, nos pormenores lá mencionados: Mas ele não era um homem, segundo o próprio coração de Deus, em outros aspectos, em que ele executou sua própria vontade. No caso de Urias, por exemplo, ele esteve longe de ser um homem, segundo o próprio coração de Deus, como o próprio Saul esteve. É, portanto um erro muito grosseiro, assim como perigoso, supor que este é o caráter de Davi em toda parte de

seu comportamento. Nós devemos tomar cuidado com isto, a menos que recomendemos adultério e assassinato como coisas, segundo o próprio coração de Deus. **I Samuel 16:12-13** *"Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo. Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá".*

24. João tendo primeiro pregado – Ele mencionou isto, como uma coisa já conhecida a eles. E assim, sem dúvida, foi. Porque isto deu tão alto alarme a toda nação judaica, como não pode deixar de ser ouvido nas cidades estrangeiras, ao menos tão remotas quanto Pisidia.

25. Seu curso – Sua obra foi rapidamente terminada e, portanto, seria bem denominada de um curso, ou corrida. **Lucas 3:16** *"Respondeu João a todos, dizendo: Eu, na verdade, batizo-vos com água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar a correia das alparcas; esse vos batizará com o Espírito Santo e com fogo".*

27. Porque eles que habitaram em Jerusalém e seus governadores – Ela aqui antecipa uma forte objeção: *"Por que eles, em Jerusalém, e especialmente seus governantes não crêem?"*. Eles não o conhecem, porque eles não entenderam aqueles mesmo profetas a quem eles leram e ouviram continuamente. Condenando-o, eles mesmos, inocente como ele era, prova que eles não entenderam as profecias, concernente a ele.

29. Eles cumpriram todas as coisas que foram escritas deles – Tão longe eles puderam ir, mas não muito além.

31. Ele foi visto, durante muitos dias, por aqueles que vieram com ele da Galiléia para Jerusalém – Esta última jornada, pressupõe todo o restante, e foi a mais importante de todas.

33. Tu és meu Filho; este dia eu te gerei – É verdade, ele foi o Filho de Deus da eternidade. O significado, portanto, é: eu declarei, neste dia, que tu és meu Filho. Como Paulo, declarou, em outra parte, ser feito Filho de Deus, com poder, pela ressurreição dos mortos. **Romanos 1:4** *"Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor"*. E é com propriedade e beleza peculiar, que se diz que Deus o gerou, no dia em que ele ressuscitou dos mortos, já que ele pareceu, então, ter nascido da terra mais uma vez. **Salmos 2:7** *"Proclamarei o decreto: o Senhor me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei"*.

34. Não mais retornar à corrupção – Ou seja, não mais morrer. Eu darei a você as misericórdias certas de Davi – As bênçãos prometidas para Davi em Cristo. Essas são seguras, certas, firmes, sólidas, para todo crente verdadeiro nele; e, disto, a ressurreição de Cristo necessariamente se segue; porque sem isto, aquelas bênçãos não poderiam ser dadas. **Isaías 4:3** *"E será que aquele que for deixado em Sião, e ficar em Jerusalém, será chamado santo; todo aquele que estiver inscrito entre os viventes em Jerusalém"*.

35. Ele diz – Davi, em nosso do Messias. **Salmos 16:10** *"Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção"*.

36. Davi, tendo servido à vontade de Deus em sua geração, caiu no sono – Assim, seu serviço não se estendeu além dos limites da idade comum do homem: mas o serviço do Messias a todas as gerações, como seu reino a todas as épocas. Serviu à vontade de Deus – Por que tu estás aqui, tu que ainda estás no mundo? Não é que tu também podes servir a vontade de Deus? Fazendo toda sua vontade? E foi acrescentado aos seus antepassados – Não apenas no

corpo. Esta expressão refere-se à alma também, e supõe a imortalidade dela.

39. Todo aquele que crê é justificado em todas as coisas – Tem o perdão verdadeiro de todos os seus pecados, no mesmo momento de sua crença; do qual você não pode ser justificado – Não apenas você não pode agora; mas você nunca pode. Porque isto proporcionou nenhuma expiação para pecados presumidos. Através da lei de Moisés – Toda a Instituição Mosaica! A divisão da lei na moral, e cerimonial não foi tão comum em meio aos judeus, como é em nosso meio. Nem o apóstolo aqui considera isto, afinal: mas Moisés e Cristo são opostos uns aos outros.

40. Tome cuidado! Uma admoestação grave e conveniente. Nenhuma reprovação está como que já acrescentada a ela.

41. Eu faça uma obra que eu, de modo algum, acreditarei – Assim foi originalmente falado para aqueles que não acreditariam que Deus, alguma vez, poderia livrá-los do poder dos Caldeus. Mas é aplicável a qualquer um que não acredita nas promessas ou obras de Deus. **Hababuque 1:5** *"Vede entre os gentios e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizarei em vossos dias uma obra que vós não creereis, quando for contada".*

42. Quando os judeus saíram – Provavelmente muitos deles, não suportando ouvi-lo, saíram, antes que ele tivesse acabado. O intervalo do Sabbath – Assim, os judeus chamam a este dia o intervalo do Sabbath, o primeiro dia do mês Tshri [começo] (no qual o ano civil começa), e o décimo do mesmo mês, que é o dia solene da expiação.

[Tshri – sétimo mês do ano eclesiástico, também chamado de Etanim - **I Reis 8:2** *"E todos os homens de Israel se congregaram ao rei Salomão, na ocasião da festa, no mês de Etanim, que é o sétimo mês".* No primeiro dia de Tishri a festividade das trombetas ocorria; no

décimo, o grande dia da Expição; e no décimo-quinto, a festa dos Tabernáculos começava].

43. Que falando a eles – Mais familiarmente, os persuadiu a continuarem – Porque os experimentos estavam à mão, na graça de Deus – Ou seja, para aderir ao Evangelho ou fé cristã.

46. Então, Paulo e Barnabé, falando corajosamente, disseram – Aqueles que obstruíram outros devem ser publicamente reprovados. Foi necessário – Embora vocês não sejam merecedores: ele mostra que ele não havia pregado a eles, de alguma confiança na crença deles, mas vendo que vocês julgam a si mesmos não merecedores da vida eterna – Eles, de fato, não julgaram ninguém, a não ser eles mesmos merecedores dela. Ainda assim, eles rejeitando o Evangelho, foi o mesmo que dizer: *"Nós não somos merecedores da vida eterna"*. Observem! – Uma coisa agora presente! Uma revolução espantosa! Nós nos tornamos gentios – Não que eles desistiram de pregar para os judeus em outros lugares. Mas eles agora determinaram não perder mais tempo na Antioquia, com seus conterrâneos ingratos, mas empregarem-se totalmente no fazer o que eles poderiam para a conversão dos gentios lá.

47. Porque, assim, Deus nos ordenou – Enviando-nos adiante, e nos dando uma oportunidade de cumprir o que ele tinha prenunciado. Eu te estabeleci – O Pai fala a Cristo. **Isaías 49:6** *"Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra"*.

48. Tantos quantos foram ordenados à vida eterna – Lucas não diz predestinado. Ele não está falando do que foi feito da eternidade, mas o que fora, então, feito, através da pregação do Evangelho. Ele está descrevendo aquela ordenação, e aquela apenas, que aconteceu no exato momento do ouvi-la. Durante este sermão, aqueles que creram, diz o apóstolo;, a quem Deus, então, deu poder para ouvir. É como se ele tivesse dito: *"Eles, cujos corações o Senhor abriu,*

*creram", como ele expressa isto em um lugar claramente semelhante, falando do mesmo tipo de ordenação. **Capítulo 16:14 em diante.**"E os fariseus, que eram avarentos, ouviam todas estas coisas, e zombavam dele. E disse-lhes: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações, porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação (...)"*. Observa-se que a palavra original não foi, uma única vez, usada para expressar predestinação eterna de qualquer tipo. O resumo é aqueles, e aqueles apenas, que foram agora ordenados; que agora creram. Não que Deus rejeitou o restante: foi a vontade Dele que também eles fossem salvos: mas eles forçaram a salvação deles. Nem eles que, então, creram foram constrangidos a crer. Mas a graça foi, primeiro, então, oferecida copiosamente a eles. E eles não a impeliram para fora, de modo que uma grande multidão, até mesmo de gentios foi convertida. Em uma palavra, a expressão propriamente implica uma operação presente da grã divina operando a fé nos ouvintes.

CAPÍTULO 14

1. Eles assim falaram – Perseguição tendo aumentado as suas forças.

9. Ele teve fé para ser curado – Ele sentiu o poder de Deus em sua alma; e, por esta razão, sabia que era suficiente curar seu corpo também.

11. Os deuses estão descendo – Que os ateus supuseram que freqüentemente eles o fizeram; Júpiter, especialmente. Mas quão surpreende, o príncipe das trevas cega as mentes deles que não crêem! Os judeus não pertenceriam à Divindade de Cristo, embora eles O vissem operar inúmeros milagres. Por outro lado, os ateus, vendo meros homens operando um milagre foram para deificá-los imediatamente.

13. O sacerdote de Júpiter – Cujo templo e imagem eram exatamente sem o portão da cidade, trouxe grinaldas – Para colocar sobre as vítimas, e touros – As oferendas usuais à Júpiter.

14. Eles surgiram em meio às pessoas, gritando – Como no fogo, ou outro repentino e grande perigo.

15. Para voltar-se dessas vaidades – De adorar qualquer um, a não ser o Deus verdadeiro. Ele concede chamá-los deuses, junto ao Deus vivo – Não como esses ídolos mortos; quem fez o céu a terra, o mar – Cada um do qual, eles supuseram ter seus próprios deuses.

16. Quem nos tempos passados – Ele previne a objeção deles: *"Mas se essas coisas são assim, nós devemos ter ouvido os detalhes de nossos antepassados"*. Sofreram – Um terrível julgamento, todas as nações – A multidão delas que errou não retornou do erro para a verdade, para caminhar em seus próprios caminhos – Os idólatras que elas tinham escolhido.

17. Ele não se deixou sem testemunho – Porque os ateus tinham sempre do próprio Deus um testemunho, ambos de sua existência e de sua providência, no que ele fazia de bom – Até mesmo, pelas punições Ele testifica de si mesmo; mas, mais peculiarmente, através de benefícios; fornecendo a chuva – Através do que, ar, terra, e mar são, por assim dizer, unidos, do céu – O trono de Deus; para o qual Paulo provavelmente apontou, enquanto ele falou, preenchendo o corpo com alimento; a alma com alegria.

19. Quem persuadiu a multidão – Persuadiu com igual facilidade tanto para adorá-lo quanto para assassiná-lo.

20. Mas os discípulos ficaram ao redor – Provavelmente, depois do pôr-do-sol. A multidão enraivecida dificilmente teria suportado isto durante o dia: Ele levantou-se e entrou na cidade – Para que ele pudesse ser capaz de fazer isto, exatamente depois que tinha sido considerado por morto, foi um milagre, não menor do que a

ressurreição dos mortos. Especialmente considerando a maneira como os malfeitores foram apedrejados. A primeira testemunha, primeiro, atirou a mais larga pedra que eles puderam levantar, com toda a violência possível sobre sua cabeça, que sozinha foi suficiente para estraçalhar a cabeça em pedaços. Todas as pessoas, então, se reuniram, por quanto tempo algum movimento ou sinal de vida permaneceu.

23. Quando eles os ordenaram presbíteros em todas as Igrejas – Daqueles que foram, eles mesmos, recentemente, convertidos. Assim, Deus logo pode capacitar, até mesmo um bebê em Cristo, a edificar outros na fé comum: eles os recomendaram ao Senhor – Uma expressão implicando fé em Cristo, assim como amor aos irmãos.

25. Perge e Atália eram cidade de Panfília.

26. Recomendado para a graça – Ou favor de Deus, para a obra que eles tinha cumprido – Isto mostra a natureza e objetivo daquele impor de mãos, que foi mencionado no **Capítulo 13:3**.

CAPÍTULOS 15

1. Desceram da Judéia – Talvez, para suprir o que eles pensaram Paulo e Barnabé tinham se omitido.

2. Eles (os irmãos) determinaram que Paulo e Barnabé, e certamente outros subissem para Jerusalém a respeito desta questão – Esta é a jornada a qual Paulo se refere em **Gálatas 2:1-2** "*Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos), e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia*"; quando lê diz que ele veio pela Revelação: que é muito consistente com isto; porque a Igreja, ao enviá-los, seria dirigida por uma Revelação feita, tanto imediatamente para Paulo, quanto para alguma outra pessoa, relacionada com questão tão importante. Importante, de fato, foi

que essas imposições judaicas fossem solenemente contrapostas no tempo; porque multidões de convertidos eram ainda zelosas pela lei, e prontas a contender pela observância dela. Na verdade, muitos dos Cristãos da Antioquia teriam aquiescido na determinação de Paulo apenas. Mas como muitos outros poderiam ter preconceitos contra ele, por ter sido tão preocupados com os gentios, foi altamente expediente tomar o julgamento concomitante de todos os apóstolos nesta ocasião.

4. Eles foram recebidos – Isto é, solenemente bem-vindos.

5. Mas certos fariseus – Porque mesmos os crentes estão aptos a reterem a primeira mudança de mente, e preconceitos derivados disto. A lei de Moisés – Toda a lei, ambas moral e ritual.

7. Depois de muito debate – Não parece que isto fosse em meio aos próprios apóstolos. Mas, se foi, se eles mesmos tinham debatido, a princípio, ainda assim, a decisão final deles seria de uma direção segura. Já que realmente, como quer que eles fossem inspirados, não precisamos supor que a inspiração deles foi sempre tão instantânea a expressa, de maneira a anular alguma deliberação em suas mentes, ou alguma consulta uns com os outros. Pedro levantou-se. Esta é a última vez que ele é mencionado em Atos.

8. Deus dá testemunho a eles – Que ele os tinha aceitado, dando a eles o Espírito Santo.

9. Purificando – Esta palavra é repetida do **Capítulo 10:15**; seus corações – O coração é o lugar apropriado da pureza; pela fé – Sem se preocuparem com a Lei Mosaica.

10. Agora, conseqüentemente – Vendo que essas coisas são assim: por que vocês colocam Deus à prova? – Por que vocês provocam a ira Dele, colocando tão pesado jugo em seus pescoços?

11. O Senhor Jesus – Ele aqui não diz nosso Senhor; porque neste lugar solene, ele quer dizer o Senhor de todos, nós – Judeus, devem ser salvos, assim como eles – Gentios, ou seja, através da graça do Senhor Jesus, não pela nossa observância da lei cerimonial.

12. Milagres e maravilhas – Pelo que também o que Pedro disse foi confirmado.

14. Simão declarou – Tiago, o apóstolo dos hebreus, chama Pedro, pelo seu nome hebreu. Para tirar deles um povo para seu nome – Ou seja, para crer Nele, e serem chamados pelo Seu nome.

15. Para esta concordância – Pedro realçou o fato claro, o qual Tiago confirma, pela profecia bíblica. As palavras dos profetas – Um dos quais é imediatamente citado.

16. Depois disto – Depois que a dispensação judaica expira. – Eu construirei novamente o tabernáculo caído de David – Levantando de sua semente o Cristo, que deverá reconstruir sobre as ruínas de seu tabernáculo caído, um reino espiritual e eterno. **Amós 9:11** *"Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de Davi, e reparaarei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade".*

17. Os gentios sobre os quais meu nome é chamado – Ou seja, quem é chamado pelo meu nome; quem é meu povo.

18. Conhecidas junto a Deus são todas as suas obras da eternidade – Que o apóstolo pressupõe da própria profecia e do cumprimento dela. E esta conversa dos gentios, sendo conhecida a ele, da eternidade, não devemos achar uma coisa nova ou estranha. Observa-se que ele não fala das obras de Deus, no mundo natural (que nada tinha com seu propósito verdadeiro), mas do seu lidar com os filhos dos homens. Agora ele não poderia conhecer essas, sem conhecer as características e ações das pessoas específicas, sobre a correspondência na qual a sabedoria e bondade de suas providenciais dispensações são alicerçadas. Por exemplo, ele não

lidaria com os idólatras pagãos (aos quais ele estava agora chamando para dentro de sua igreja), sem saber que existiam pagãos idólatras: e ainda assim, isto foi uma coisa puramente contingente; uma coisa tão dependente da liberdade da mente humana, quanto algum de nós pode imaginar. Este texto, portanto, em meio a milhares mais, é uma prova irrefutável de que Deus prevê as contingências futuras, embora existam dificuldades relativas a isto que os homens não podem solucionar.

20. Abster-se da fornicção – Que até mesmo os filósofos em meio aos ateus não consideravam alguma falta. Era particularmente freqüente na adoração de seus ídolos, sobre o quais eles são aqui mencionados juntos. E dessas coisas estranguladas – Ou seja, do que quer que tenha sido morto, sem derramar o sangue. Quando Deus primeiro permitiu ao homem comer carne, ele recomendou a Noé, e nele toda sua posteridade, quando quer que ele matasse alguma criatura para comer, se abstinésse do sangue dela. Deveria ser derramado no chão como água: sem dúvida, em honra daquele sangue que foi, no devido tempo, derramado pelo pecado do mundo.

21. Talvez, a ligação seja: aos judeus nós não precisamos escrever coisa alguma sobre esses assuntos; porque eles ouvem da lei continuamente.

22. Com toda a Igreja – Que, portanto, tinha uma parte nisto; para enviar os homens escolhidos – O que colocaria isto além de toda disputa, para que este fosse o julgamento dos apóstolos e de todos os irmãos.

23. Escrevendo isto, e enviando pelas mãos deles – Toda a conduta desta questão, plenamente mostra que a Igreja naqueles dias tinha nenhuma concepção da primazia de Pedro, ou de ele ser o principal juiz nas controvérsias. Porque o decreto é esboçado, não de acordo com o seu propósito e direção, mas do Apóstolo Tiago: e isto em nome, não de Pedro, mas de todos os apóstolos e anciãos, e de toda a Igreja. Mais do que isto, o nome de Pedro não é mencionado,

afinal, quer com o objetivo de enviar a Jerusalém sobre a questão, **versículo 2**, ou no endereçar os mensageiros, concernentes a ela, **versículo 4**, ou na carta que foi escrita em resposta.

24. Tanto mais que, assim por diante. – A simplicidade, a relevância, e concisão desta carta são altamente observáveis.

26. Os homens que tem arriscado suas vidas – Isto é falado de Paulo e Barnabé.

27. Quem dirá a você as mesmas coisas – Que nós temos escrito.

28. Essas coisas necessárias – Todas essas foram necessárias para aquele tempo. Mas a primeira delas não foi necessária por muito tempo; e a direção concernente a ela foi, portanto, rejeitada pelo mesmo Espírito, como lemos na Epístola anterior aos Coríntios.

29. Sangue – O comer o que nunca foi permitido, os filhos de Deus, desde o começo do mundo. Nada pode ser mais claro do que isto. Porque:

(1) Desde Adão a Noé, nenhum homem comeu carne, afinal; conseqüentemente nenhum homem, então, comeu sangue.

(2) Quando Deus permitiu a Noé e sua posteridade comer carne, ele absolutamente os proibiu de comer sangue; assim sendo, este, com os outros seis preceitos de Noé, foi entregue de Noé a Moisés.

(3) Deus renovou esta proibição, através de Moisés, que não foi revogada, desde o tempo de Moisés até que Cristo veio.

(4) Nem depois de sua vinda, alguém conjecturou revogar este decreto do Espírito Santo, até que pareceu bom ao bispo de Roma assim o fazer, por volta da metade do século oitavo.

(5) Desde aquele tempo, aquelas Igrejas que reconheceram sua autoridade defenderam que comer do sangue seria uma coisa indiferente. Mas..

(6) Em todas essas Igrejas que nunca reconheceram a autoridade do bispo de Roma, nunca foi permitido comer sangue; nem é permitido até hoje. Este é um fato claro; que os homens raciocinem tão plausivelmente quanto lhes agradar sobre um lado ou outro. Do que mantendo, vocês mesmos, vocês farão bem – Ou seja, vocês encontrarão uma bênção. Esta maneira gentil de concluir era merecedora da sabedoria e bondade apostólica. Mas quão logo, os sucedâneos concílios de autoridade inferior mudaram isto para o estilo de anátemas! Formas que têm provado uma oportunidade para consagrar algumas das paixões mais diabólicas sob os nomes mais sagrados, e como algumas armas de guerra, mal ajustadas, em sua maioria, serve igualmente para ferir a mão daqueles que fazem uso delas.

35. Paulo e Barnabé habitavam na Antioquia – E foi durante este tempo que Pedro desceu para Jerusalém, e que Paulo opôs-se a ele diretamente, por separar-se dos gentios. **Gálatas 1:11 em diante** *"E, chegando Pedro à Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível. Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão".*

36. Vamos e visitemos os irmãos em toda cidade onde temos pregado – Isto foi tudo que Paulo determinou a princípio; mas isto não foi tudo que Deus designou através de sua jornada, cuja providência o conduziu muito mais além do que ele pretendeu. E veja como eles fizeram – Como suas almas prosperaram: como eles cresceram na fé, esperança, e amor: qual mais deveria ser a grande e constante pergunta em toda visitação eclesiástica? Leitor, como tu tens feito?

37. Barnabé aconselhou levar João – Seu parente.

38. Mas Paulo pensou que não seria correto – Confiar nele novamente, que tinha desertado deles antes: que tinha sucumbido do trabalho e perigo de converter aqueles que eles estavam agora indo confirmar.

39. e existe uma contenção afiada – Literalmente um paroxismo, ou ataque de uma febre. Mas nada no texto sugere que a agudeza foi de ambos os lados. E muito mais provável que não foi; que Paulo, que tinha o direito do seu lado (como ele indubitavelmente teve), manteve isto com amor. E Barnabé levando Marcos com ele, partiu para Chipre – Desamparando a obra no qual ele estava engajado, ele partiu para sua própria região.

40. Mas Paulo partiu – Continuou no seu curso pretendido: sendo recomendado, pelos irmãos, para a graça de Deus – Nós não nos certificamos de que Barnabé ficou por isto. Ó, quão poderosa é a graça de Deus! Que em meio ao mundo, no meio do pecado, entre tantas armadilhas de satanás, e a despeito da fraqueza e depravação da natureza, ainda assim supera toda oposição, nos santifica, sustenta e preserva até o fim! Não parece que apenas Paulo e Barnabé foram, mais tarde, totalmente reconciliados. **I Cor. 9:6; Gal. 2:9;** mas também que João foi novamente admitido por Paulo, como uma companhia em seus trabalhos, **Colossenses 4:10; Filipenses 1:24; II Timóteo 4:11.**

I Cor. 9:6 *"Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?"*.

Gálatas 2:9 *"E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão"*.

Colossenses 4:10 *"Aristarco, que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho de Barnabé, acerca do qual já recebestes mandamentos; se ele for ter convosco, recebei-o".*

Filipenses 1:1 *"Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos".*

II Timóteo 4:11 *"Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério".*

CAPÍTULO 16

3. Ele o pegou e o circuncidou, por causa dos judeus – Os judeus descrentes, aos quais ele designou que pregasse. Porque eles não teriam conversado com ele, afinal, por quanto tempo ele esteve incircunciso.

6. E tendo ido através de Frigia – E falado lá o que era suficiente; assim como na região da Galícia, sendo proibido pelo Espírito (provavelmente por uma injunção interior) de falar, até agora, na Ásia proconsular, não tendo chegado o tempo para isto.

7. Vindo para Mísia, e omitindo, como sendo uma parte da Ásia, eles tentaram seguir para Bitínia; mas o Espírito não lhes permitiu – Proibindo-os como anteriormente. Algumas vezes uma forte impressão, pela qual não somos capazes de dar algum relato, não pode ser completamente desprezado.

9. Uma visão apareceu para Paulo, durante a noite – Não foi um sonho, embora fosse pela noite. Nenhum outro sonho é mencionado no Novo Testamento do que aquele de José e da esposa de Pilatos. Um homem da Macedônia – Provavelmente um anjo vestido em um hábito da Macedônia, ou usando a linguagem da região, e representando os habitantes dela. Ajudou-nos – Conta satanás, ignorância e pecado.

10. Buscamos ir para a Macedônia – Este é o primeiro lugar, em que Lucas sugere seu atendimento ao apóstolo. E aqui ele faz isto apenas de uma maneira evasiva. Ele, no decorrer da história, alguma vez menciona seu próprio nome, ou alguma coisa que ele fez ou disse para o serviço do Cristianismo; embora Paulo fale dele nos termos mais honrados, **Colossenses 4:14** *"Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas"*; **II Timóteo 4:11** *"Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério"*; e, provavelmente, como o irmão, cujo louvor no Evangelho foi através de todas as Igrejas, **II Coríntios 8:18** *"E com ele enviamos aquele irmão cujo louvor no evangelho está espalhado em todas as igrejas"*. A mesma anotação pode ser feita sobre os demais historiadores sagrados, que cada um deles mostra a mesma modéstia afável.

11. Assumimos um curso direto – O que aumentou a confiança deles de que Deus os chamou.

12. A primeira cidade – Neápolis foi a primeira cidade que eles vieram na parte da Macedônia que era mais perto da Ásia: naquela parte que era mais longe dela, Filipos. O rio Strymon corria entre elas. Filipos era uma colônia romana.

13. Saímos pelo portão – Os judeus usualmente mantinham suas assembléias religiosas (que pela escolha ou obrigação), a uma distância dos pagãos: por uma beira do rio – Que era também conveniente para se purificarem. Onde a oração habitualmente era feita – embora não apareça que existisse alguma casa construída lá. Nós falamos – A princípio da maneira familiar. Paulo não começou a pregar imediatamente.

14. Uma adoradora de Deus – Provavelmente familiarizada com os escritos proféticos, cujo coração o Senhor abriu – a palavra grega propriamente refere-se ao abrir os olhos: e o coração tem seus olhos. **Efésios 1:18** *"Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas*

da glória da sua herança nos santos". Esses estão fechados pela natureza, e, abri-los é uma obra peculiar de Deus.

15. Ela e sua família foram batizadas – Quem pode acreditar que, em tantas famílias, existia nenhuma criança? Ou que os judeus que estavam há tanto tempo acostumados a circuncidar seus filhos, não os devotariam a Deus pelo batismo? Ela suplicou a nós – As almas dos fiéis aderiram-se àqueles, através dos quais eles eram ganhos para Deus. Ela nos constrangeu – Através da importunidade dela. Eles não imediatamente condescenderam, a fim de que alguém não pudesse imaginar que eles buscariam seu próprio proveito, vindo para a Macedônia.

17. Esses homens eram – Uma grande verdade: mas Paulo não precisou, nem aceitaria, de tal testemunho.

19. Os magistrados – Os magistrados supremos da cidade. Neste verso seguinte, eles são chamados por um título que freqüentemente significa pretores. Esses oficiais exercitaram tanto a autoridade militar quanto civil.

20. Sendo judeus – A nação peculiarmente menosprezada pelos Romanos.

21. E ensina costumes que não é lícito para nós recebermos – O mundo tem recebido todas as regras e doutrinas de todos os filósofos que alguma vez existiram. Mas isto é uma propriedade da verdade bíblica: tem alguma coisa nela que é peculiarmente intolerável para o mundo.

23. Eles deram muitas chicotadas neles – Tanto eles não disseram imediatamente que eram romanos quanto, no tumulto, isto não foi considerado. Responsabilizando o carcereiro – Talvez, preferivelmente para aquietar as pessoas do que devido ao fato de pensarem que se tratavam de criminosos.

24. Prenderam os pés deles nas toras – Essas eram provavelmente aquelas peças largas de madeira, em uso em meio aos romanos, que não apenas faziam peso nas pernas dos prisioneiros, mas também os mantinham estendidos de uma maneira mais dolorosa.

25. Paulo e Silas cantaram um hino a Deus – Não obstante a exaustão, as chicotadas famintas e sangue. E os prisioneiros ouviram – Uma canção a qual eles não estavam acostumados.

28. Mas Paulo gritou – Já que eles todos estavam, então, no escuro, não é fácil dizer, como Paulo sabia do propósito do carcereiro; a menos que fosse por alguma comunicação imediata de Deus, que é, de maneira alguma, inacreditável. Com voz alta – Da sinceridade, e porque ele estava a alguma distância. Não faça a ti mesmo mal – Embora a fé cristã abra o panorama de uma nova vida, ainda assim, ela absolutamente proíbe e efetivamente impede o desincumbir-se disto.

30. Senhores – Ele não os denominou assim o dia anterior. O que devo fazer, para ser salvo? – Da culpa que sinto e da vingança que temo? Sem dúvida, Deus, então, colocou seus pecados, em fileira, diante dele, e o convenceu, da maneira mais evidente e forte, que a ira de Deus estava sobre ele.

31. Tu e tua casa deveis ser salvos – Se vocês crerem. Eles assim fizeram, e foram salvos.

33. Ele lavou seus açoites – Não se deve esquecer que os apóstolos não tinham o poder de operar curas milagrosas, quando lhes agradasse, quer em si mesmos, ou em seus amigos queridos. Nem era expediente que eles pudessem, uma vez que teriam frustrado muitos sábios desígnios de Deus, que foram respondidos, através dos sofrimentos deles.

34. Ele sentou-se à mesa diante eles e regozijou-se – A fé torna um homem, alegre, prudente, franco.

35. Os pretores enviaram – Estando, provavelmente, aterrorizados pelo terremoto, dizendo: Deixem esses homens irem. – Quão diferente da ordem dada há poucas horas! E quão grande facilidade de mente para o carcereiro!

37. Eles nos bateram publicamente, sendo romanos – Paulo, nem sempre reivindicava este privilégio. Mas em uma região onde eles eram inteiramente estranhos, tal tratamento teria trazido sobre eles uma suspeita de serem culpados de algum crime incomum, e assim, ter impedido o curso do Evangelho.

40. Quando eles viram os irmãos, eles se confortaram e partiram – Embora muitas circunstâncias agora convidassem-nos a ficar, ainda assim, eles sabiamente sujeitaram-se à solicitação dos magistrados, para que eles não fossem vistos expressando algum grau de obstinação ou vingança, ou fornecendo alguma suspeita de um objetivo de incitar as pessoas.

CAPÍTULO 17

1. E levando sua jornada, através de Anfípolis e Apolônia – Lucas parece ter sido deixado em Filipe; e continuado naquelas partes, viajando de lugar para lugar, em meio às Igrejas, até que Paulo retornou de lá. Porque aqui ele deixa de falar de si mesmo como alguém da companhia de Paulo. Nem ele retoma aquele estilo, até que os encontramos juntos lá, **capítulo 20:5-6** *"Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade. E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias"*. Depois disto, ele constantemente usa isto para o fim da história. Anfípolis e Apolônia eram cidades da Macedônia.

2. Paulo, de acordo com seu costume – De fazer todas as coisas, tanto quanto poderia ser, de uma maneira regular, foi ter com eles durante três Sabbath – Não excluindo os dias intermediários.

4. Das mulheres principais, não poucas – Nossos livres pensadores vangloriaram-se ao observar que aquelas mulheres eram mais religiosas do que os homens; e isto, em honra, ambas da religião e das boas maneiras, eles atribuíram à fraqueza do entendimento delas. E, de fato, até onde a natureza pode ir, no imitar a religião, realizando os atos exteriores dela, este quadro da religião pode fazer uma mostra mais justa nas mulheres que nos homens, tanto devido às afeições mais ternas delas, quanto sua modéstia, que farão com que aquelas ações pareçam em maior vantagem. Mas no caso da religião verdadeira, que sempre implica tomar a cruz, especialmente no momento de perseguição, as mulheres se colocam naturalmente sob uma grande desvantagem, uma vez que têm menos coragem que os homens. De maneira que o abraçar delas do Evangelho foi uma evidência mais forte do poder Dele cuja força é aperfeiçoada na fraqueza, já que uma assistência mais forte do Espírito foi necessária para elas dominarem o temor natural.

11. Esses eram mais ingênuos – Ou generosos. Ser receptivo ao ensino das coisas de Deus é a generosidade verdadeira da alma. O receber a palavra com toda prontidão de mente, e a busca mais exata na verdade, são bem consistentes.

12. Muitos – Dos judeus. E das mulheres gregas. – Que foram seguidas por seus maridos.

16. Enquanto Paulo estava esperando – Não tendo o objetivo, como parece, de pregar em Atenas, mas seu zelo por Deus o arrastou para isto, sem que percebesse, sem ficar, até que seus companheiros viessem.

18. Alguns dos epicuristas e filósofos estóicos – Os epicuristas inteiramente negavam a providência, e consideravam o mundo como efeito de um mero acaso, afirmando que o prazer sensual era o bem principal do homem, e que a alma e corpo morriam juntos. Os estóicos defendiam que a matéria era eterna; que todas as coisas eram governadas por um destino irresistível; que a virtude era sua

própria recompensa suficiente, e os maus costumes sua própria punição suficiente. É fácil ver, quanto felizmente o apóstolo nivela seu discurso a alguns dos mais importantes erros de cada, enquanto, sem expressamente atacar qualquer um deles, ele dá um resumo claro de seus próprios princípios religiosos. O que este tagarela irá dizer? - Tal é a linguagem da razão natural, cheia de si mesma, e satisfeita consigo. Ainda assim, até mesmo aqui, Paulo colheu alguns frutos; embora, em nenhuma parte, menos do que Atenas. E não é de se admirar, uma vez que esta cidade foi um seminário de filósofos, que tem sido sempre a praga da religião verdadeira. Ele pareceu ser um proclamador – Isto ele retorna a eles no **23º. Verso**; de deuses estranhos – Tais que não são conhecidos, nem mesmo em Atenas. Porque ele pregou para eles sobre Jesus e a ressurreição – Um Deus e uma deusa. E tão estúpido quanto este erro era, é o que menos deve causar surpresa, uma vez que os atenienses poderiam considerar a ressurreição uma deidade, assim como vergonha, penúria, e muitos outros.

19. O Areópago, ou colina de Marte (dedicado a Marte, o deus pagão da guerra) foi o lugar onde os atenienses tiveram sua corte suprema de judicatura. Mas não aparece que ele foi levado até lá como um criminoso. O número original de seus juízes era doze; mas, mais tarde, ele aumentou para trezentos. Esses eram geralmente homens das maiores famílias em Atenas, e eram famosos pela justiça e integridade.

21. E os estranhos permaneceram algum tempo lá – E pegando o mau humor deles. Algumas coisas novas – A palavra grega significava algumas coisas mais novas, Novas coisas rapidamente se tornaram de pouco valor, e eles quiseram aqueles que eram mais novas ainda.

22. Então, Paulo, no meio dos Areópagos – Um amplo teatro; falou – Dando-lhes uma preleção da divindade natural, com sabedoria admirável, agudez, plenitude, e cortesia. Eles inquiriram a respeito das novas coisas. Paulo, em seu discurso divinamente filosófico,

começa com a primeira, e segue até as últimas coisas, ambas que eram coisas novas para eles. Ele indica a origem e a finalidade de todas as coisas, concernentes ao que eles tinham tantas controvérsias, e igualmente refuta ambos os epicuristas e estóicos. Eu percebo – Com qual clareza e liberdade ele fala! Paulo contra os atenienses!

23. Eu encontrei um altar. Alguns supõem que foi colocado por Sócrates, para expressar, de uma maneira dissimulada, sua devoção ao único Deus verdadeiro, enquanto ele escarnecia a pluralidade de deuses pagãos, pelo qual ele foi condenado à morte: e outros, quem quer que ergueu este altar, o fez em honra do Deus de Israel, de quem não havia imagem, e cujo nome Jeová nunca fora conhecido dos gentios idólatras. Ele, eu proclamo junto a vocês – Assim ele fixa a atenção distraída desses filósofos cegos; proclamando a eles um Deus desconhecido, e ainda assim, não um Deus novo.

24. Deus que fez o mundo – Assim é demonstrado, até mesmo para a razão, o único Deus verdadeiro, e bom; absolutamente diferente das criaturas; de toda parte da criação visível.

25. Nem ele é servido, como se ele precisasse de alguma coisa – ou pessoa – A palavra grega igualmente toma a ambas. A todos – Que vivem e respiram; - nele nós vivemos; e respiramos – Nele nós nos movemos. Através do fôlego, a vida é continuada. Eu respiro este momento: o próximo não está em meu poder: em todas as coisas – Porque nele nós estamos. Assim exatamente as partes deste discurso respondem um ao outro.

26. Ele fez de um único sangue toda a nação de homens – Através desta expressão, o apóstolo mostrou a eles, da maneira mais impassível, que embora ele fosse um judeu, ele não estava subjugado a algumas visões estreitas, mas olhava toda a humanidade como seus irmãos: tendo determinado os tempos – Que foi Deus quem deu aos homens a terra para morar, Paulo prova da ordem dos tempos e lugares, mostrando a mais alta sabedoria do Disponente,

superior a todos os conselhos humanos. E os limites da habitação deles – Pelas montanhas, mares, rios e semelhante.

27. Se, por acaso – O caminho está aberto; Deus está pronto para ser encontrado. Mas Ele não colocará força junto ao homem; eles deveriam senti-lo imediatamente – Isto está entre o buscar e o encontrar. Sentir, sendo o mais baixo e o mais grosseiro de todos os nossos sentidos, é adequadamente aplicado ao baixo conhecimento de Deus; embora Ele não esteja longe de cada um de nós – Nós não precisamos ir longe para buscá-lo ou encontrá-lo. Ele está muito perto de nós; em nós. É apenas um raciocínio perverso pensar que ele está muito longe.

28. Nele – Não em nós mesmos, nós vivemos, e nos movemos, e temos nossa existência – Isto denota sua presença necessária, íntima, e mais eficaz. Nenhuma palavra pode melhor expressar a dependência de todas os seres criados, e, sua existência e todas as suas operações, sobre a primeira e causa todo-poderosa, que a filosofia mais verdadeira, assim como a divindade, ensina. Como certamente também de nossos próprios poetas disseram – Aratos, cujas palavras eram essas, foi um ateniense que viveu quase trezentos anos antes deste tempo. Eles são igualmente para serem encontrados, com a alteração de uma carta apenas, no hino de Cleantes para Júpiter ou o ser supremo, um dos lugares mais puros e finos da religião natural, em todo o mundo da antiguidade pagã.

29. Nós não devemos pensar – Uma expressão terna, especialmente, na primeira pessoa do plural. Como se ele tivesse dito: Pode o próprio Deus ser menos nobre do que nós, aos quais Ele gerou? Nem ele apenas aqui nega que esses igualmente Deus, mas que eles têm alguma analogia com ele, afinal, de maneira a serem capazes de representá-lo.

30. Os tempos da ignorância – O que! Ele objeta a ignorância dos atenienses instruídos? Sim, e eles reconhecem isto, por este mesmo altar. Deus supervisionando – Como alguém parafraseia: "*Os raios*

de luz de seu olho de certa forma passaram por sobre ele". Ele não pareceu tomar notícia deles, enviando mensagens expressas a eles, como ele fez com os judeus. Mas agora – Este dia, esta hora, diz Paulo, coloque um fim à Divina clemência, e tragam tanto misericórdia, quanto punição maior. Agora ele ordenou a todos os homens, em todos os lugares que se arrependam – Existe uma dignidade e grandeza nesta expressão, tornando-se um embaixador do Rei dos céus. E esta exigência universal de arrependimento declarou culpa universal, da maneira mais forte, e admiravelmente confrontou o orgulho do mais arrogante estóico deles todos. Ao mesmo tempo, isto caiu sobre o argumento nulo da fatalidade. Porque como poderia alguém se arrepender de fazer o que ele não teria feito?

31. Ele indicou o dia em que ele julgaria o mundo – Quão adequadamente ele fala disto, na suprema corte de justice deles? Através do homem – Assim ele fala, adequando-se à capacidade de seus ouvintes. A respeito do que, ele tem dado segurança a todos os homens, no que ele o ressuscitou dos mortos – Deus ressuscitando Jesus demonstrou por meio disto, que Ele deveria ser o Juiz glorioso de todos. De modo algum, devemos imaginar que isto foi tudo que o apóstolo pretendeu ter dito, mas a indolência de alguns de seus ouvintes e a petulância de outros o abreviou.

32. Alguns zombaram – Interrompendo-o por meio disto. Eles se ofenderam com o que é o principal motivo da fé, do orgulho da razão. E tendo uma vez tropeçado nisto, eles rejeitaram todo o restante.

33. Assim, Paulo partiu – Deixando seus ouvintes divididos em seu julgamento.

34. Em meio aos quais estava sempre Dionísio, o areopagita – Um dos juizes daquele corte: sobre quem alguns escritos falsos têm sido atribuídos paternidade, nas últimas eras, por aqueles que são aficionados por contra-senso altamente ressonante.

Capítulo 18

1. Paulo parte de Atenas – ele não ficou lá muito tempo. Os filósofos lá eram muito acessíveis, muito indolentes, e muito sábios a seus próprios olhos para receber o Evangelho.

2. Claudio, o imperador romano, recomendou a todos os judeus para partirem de Roma – Todos que eram judeus pelo nascimento. Quer fossem judeus ou cristãos, pela religião, o romano era muito imponente para considerar.

3. Eles eram fazedores de tendas, através do comércio - - Porque era uma regra em meio aos judeus (e por que não é em meio aos cristãos?) trazer todos os filhos para algum comércio, fossem eles sempre ricos ou nobres.

5. E quando Silas e Timóteo vieram da Macedônia – Silas parece ter ficado um tempo considerável em Berea: mas Timóteo veio até o apóstolo, enquanto ele estava em Atenas; e tinha sido enviado, por ele para confortar e confirmar a Igreja em Tessalônica, **I Tess. 3:1-5** " *Por isso, não podendo esperar mais, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas; e enviamos Timóteo, nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar acerca da vossa fé (...)*". Mas agora, por fim, ambos Silas e Timóteo vieram até o apóstolo em Corinto. Paulo foi pressionado no espírito – O mais provavelmente do que Silas e Timóteo relataram. Todo cristão deve diligentemente observar alguma tal pressão em seu próprio espírito, e se ela concorda com as Escrituras, segui-la: se ele não fosse, ele sentiria grande opressão.

6. Ele sacudiu sua vestimenta – Para significar que, daquele momento em diante, refrear-se-ia deles: e para notificar, que Deus logo se livraria deles, como não merecedores de serem numerados em meio ao seu povo. Eu estou puro. Ninguém pode dizer isto, a não ser aquele que fez nascer um testemunho completo contra o pecado. Dali em diante, eu irei até os gentios – Mas não para eles

completamente. Ele não interrompeu todo o intercuro com os judeus, mesmo em Corinto. Apenas ele não pregou mais na sinagoga deles.

7. Ele foi para a casa de alguém chamado Justo – Um gênio, e pregou lá, embora, provavelmente, ele ainda se hospedasse com Áquila.

8. E muitos ouviram – A conversa de Crispo, e a pregação de Paulo.

10. Eu estou contigo: portanto, não teme toda a erudição, polidez, grandeza, ou poder dos habitantes desta cidade. Fala e não retém a tua paz – Porque teu trabalho não será em vão. Porque eu tenho muitas pessoas nesta cidade – Assim, ele profeticamente chama a eles que, mais tarde, creram.

11. Ele continuou lá um ano e seis meses – Um longo tempo! Mas quão poucas almas foram agora ganhas em um tempo mais longo do que este? Quem está na culpa? Geralmente ambos os professores e ouvintes.

12. Quando Galio foi procônsul de Acaia – Da qual Corinto foi a principal cidade. Este Gálio, o irmão do famoso Sêneca, é muito recomendado, tanto por ele, quanto por outros escritores, pela delicadeza e generosidade de seu temperamento, e facilidade em seu comportamento. Ainda assim, em uma coisa ele esteve em falta! Mas ele não sabia, e não tinha preocupação a respeito disto.

[Sêneca - O primeiro representante do estoicismo romano, sem contar as idéias estóicas que se encontram no ecletismo de Cícero, foi Lucius Annaeus Seneca, nascido em Córdoba (Espanha), aproximadamente quatro anos antes da era cristã. Era filho de Annaeus Seneca (55 a.C.-,39 a.D.) - conhecido como Sêneca, o Velho -, que teve renome como retórico e do qual restou uma obra escrita (Declamações). O futuro filósofo Sêneca foi educado em Roma, onde estudou a retórica ligada à filosofia. Em pouco tempo tornou-se

famoso como advogado e ascendeu politicamente, passando a ser membro do senado romano e depois nomeado questor – tradutora].

15. Mas se for – Ele fala com a mais extrema frieza e desprezo, uma questão de nomes – Os nomes dos deuses ateus eram fábulas e sombras. Mas a questão concernente ao nome de Jesus é de maior importância do que todas as coisas mais sob os céus. Ainda assim, existe esta singularidade (em meio a milhares de outras) na religião cristã, que a razão humana, curiosa como ela é, em todas as outras coisas, abomina inquirir nela.

17. Então, eles todos tomaram Sóstenes – O sucessor de Crispo, e, provavelmente principal acusador de Paulo, e bateram nele – Pelo que parece, foi devido a ele ter ocasionado muita preocupação a eles, sem nenhum propósito, diante da cadeira de julgamento – Alguém dificilmente pode pensar, às vistas de Gálio, embora não a grande distância dele. E parecer ter tido um efeito feliz. Porque o próprio Sóstenes, mais tarde, foi um cristão. **I Cor. 1:1** *"Paulo (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes"*.

18. Paulo continuou muitos dias – Depois de um ano e seis meses, para confirmar os irmãos. Áquila tendo raspado a cabeça – Como era o costume em um juramento, **capítulo 21:24** *"Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faz por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a lei"*. **Números 6:18** *"Então o nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça do seu nazireado, e tomará o cabelo da cabeça do seu nazireado, e o porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico"*. Em Cencréia – Uma cidade portuária, a uma pequena distância de Corinto.

21. Eu devo, por todos os meios manter a festa em Jerusalém – Não foi de alguma apreensão que ele foi obrigado pela consciência a manter as festas judaicas, mas para ter a oportunidade de encontrar um número grande de seus compatriotas aos quais ele pregaria

Cristo, ou aos quais ele mais além instruiria, ou livraria dos preconceitos que eles teriam absorvido contra ele. Mas eu retornarei a vocês. Assim ele fez no **Capítulo 19:1** *"E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos",*

22. E desembarcando em Cesaréia, ele subiu – Imediatamente para Jerusalém, e saudou a Igreja – Eminentemente assim chamada; sendo a igreja mãe dos crentes cristãos: e tendo mantido a festa lá, ele desceu de lá para a Antioquia.

23. Ela passou pela região da Galácia e Frigia – Supõe-se, passando por volta de quatro anos nele, incluindo o tempo que ficou em Éfeso.

24. Um homem eloqüente poderoso nas Escrituras – Do Velho Testamento. Cada talento poderia ser de uso no reino de Deus, se reunido com o conhecimento das Escrituras e fervor do espírito.

25. Este homem tinha sido instruído – Embora não perfeitamente, no caminho do Senhor – Na doutrina de Cristo – Conhecendo apenas o batismo de João – Apenas o que João ensinou àqueles aos quais ele batizou, ou seja, para arrependem-se e acreditarem no Messias brevemente a aparecer.

26. Ele falou – Privativamente, e ensinou publicamente – Provavelmente, ele retornou para viver em Alexandria, logo depois, que ele foi batizado por João, e assim não teve oportunidade de familiarizar-se completamente com as doutrinas do Evangelho, como entregues por Cristo e seus apóstolos. E explicou a ele o caminho de Deus, mais perfeitamente – Ele que conhece a Cristo, é capaz de instruir, até mesmo, aqueles que são poderosos nas Escrituras.

27. Quem grandemente ajudou através da graça – É através da graça apenas que algum dom de alguém é adequado a outro. A eles

que acreditaram – Apolo não plantou, mas irrigou. Este foi o dom peculiar que ele recebeu. E ele foi melhor capaz de convencer os judeus, do que converter os pagãos.

CAPÍTULO 19

1. Tendo passado por – Galátia e Frigia, que era denominada as partes mais altas da Ásia Menor. Certos discípulos – Que tinham sido antigamente batizados por João, o Batista, e desde, então, imperfeitamente instruídos no Cristianismo.

2. Vocês receberam o Espírito Santo? – Os dons extraordinários do Espírito, assim como suas graças santificadoras? Nós não temos tanto quanto ouvido – Se existem tais dons.

3. No que vocês foram batizados? – Em que dispensação? Para o selo de que doutrina? No batismo de João? – Nós fomos batizados por João e cremos no que ele ensinou.

4. João batizou – Ou seja, todo o batismo de pregação de João apontava para Cristo. Depois disto João não é mencionado mais no Novo Testamento. Aqui ele abre caminho para Cristo completamente.

5. E ouvindo isto, eles foram batizados – Através de alguns outros. Paulo apenas impôs suas mãos sobre eles. Eles foram batizados – Eles foram batizados duas vezes; mas não com o mesmo batismo. João não administrou aquele batismo que Cristo, mais tarde, ordenou, ou seja, no nome do Pai, Filho, e Espírito Santo.

9. A maneira – A maneira cristã de adorar a Deus. Ele partiu – Deixando-os na sinagoga, consigo mesmos. Discursando diariamente – Não no Sabbath apenas, na escola de Tiranos – Que nós nos certificamos, era alguma diferentemente consagrada, do que pela pregação do Evangelho lá.

10. Todos que desejaram isto, em meios aos habitantes da Ásia proconsular, agora ouviram a palavra: Paulo fora proibido de pregar na Ásia antes. **Capítulo 16:6** *"E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia"*. Mas, agora, o tempo chegara.

11. Milagres especiais – Forjados de uma maneira incomum.

12. Espíritos diabólicos – Que também ocasionaram muitas dessas enfermidades, que ainda pareceriam ser puramente naturais.

13. Exorcistas – Diversos dos judeus, por volta deste tempo pretenderam o poder de expulsar demônios; particularmente, através de certas artimanhas ou atrativos, supostamente derivados de Salomão. Empreenderam nomear – Empreendimento inútil! Satanás riu de todos aqueles que tentaram expulsa-lo quer dos corpos ou almas dos homens, a não ser através da fé divina. Todo o conhecimento da razão é nada para a habilidade ou força daquele espírito perspicaz. Sua artimanha não pode ser conhecida, a não ser pelo Espírito de Deus; nem sua força pode ser dominada, a não ser pelo poder da fé.

17. E o nome do Senhor Jesus foi magnificado – De modo que, até mesmo, a malícia do diabo trabalhou para o auxílio do Evangelho.

18. Muitos vieram confessar – Do próprio consentimento deles, e abertamente declarando seus feitos – A eficácia da palavra de Deus, penetrando nas mais íntimas reentrâncias das almas deles, forjaram aquela confissão livre e declarada, para a qual, talvez, até mesmo, as tormentas não os teriam compelido.

19. Artes curiosas – Artes mágicas, para as quais aquela apelação delicada foi dada, através desses que as praticavam. Éfeso foi particularmente famosa por isto. E como essas práticas foram de muita reputação aqui, não é de se surpreender os livros que as

ensinam carregassem um alto preço. Trazendo os livros deles juntos – De certo modo, pelo consenso comum, queimando-os. – O que foi muito melhor do que vendê-los, até mesmo, se o dinheiro fosse dado ao pobre. Cinquenta mil peças de prata – Se essas peças de prata fossem trocadas por dinheiro judaico, a soma chegaria em seis mil, duzentos e cinquenta libras.

20. Tão poderosamente a palavra de Deus cresceu – Em extensão, e prevalece – No poder e eficácia.

21. Depois que essas coisas foram terminadas – Paulo não buscou descanso, mas seguiu em frente, como se ele tivesse feito nada ainda. Ele já havia possuído Éfeso e Ásia. Ele se propôs para Macedônia e Acaia. Ele tinha seu olho sobre Jerusalém, então, em Roma; mais tarde, Espanha. **Romanos 15:28** *"Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este fruto, de lá, passando por vós, irei à Espanha"*. Nem César, nem Alexandre, o Grande, nem outros heróis vêm para a tal magnitude deste pequeno Benjamita, Fé e amor a Deus e homem tem ampliado seu coração, até mesmo como a areia do mar.

24. Relicários de prata – Prata modelada daquele famoso templo, que era comprada, não apenas pelos cidadãos, mas por estrangeiros de todas as partes. Os artífices – Os outros artesões da prata.

25. Os artífices – Empregados por ele, para eles.

26. Dizendo que eles não são deuses os que são feitos pelas mãos – Isto manifestadamente mostra que a opinião contrária, então, geralmente prevalecia, ou seja, que havia uma Divindade verdadeira nas sagradas imagens deles. Embora alguns dos recentes ateus falaram delas exatamente como os romanistas fazem agora.

27. Existe perigo, não apenas que esta nossa habilidade [comércio] possa cair em desgraça, mas também que o templo da grande deusa Diana seja menosprezada – Não é de se admirar que um discurso

tenha feito tão profunda impressão, que foi guarneçada, ambos pelo interesse e superstição. A grande deusa foi um dos títulos permanentes de Diana. Sua majestade destruída – Majestade miserável que foi capaz de ser assim destruída! A quem, toda a Ásia e mundo – Ou seja, o Império Romano, adorava – Embora, sob uma grande variedade de títulos e características. Mas a multidão daqueles que erram não transformam o erro em verdade.

29. Eles se apressaram para um acordo – Demétrio e seus companheiros, no teatro – Onde os criminosos habitualmente eram atirados às bestas selvagens, arrastaram com eles Gaio e Aristarco – Quando eles não encontraram Paulo. Provavelmente eles esperavam obrigá-los a lutar com as bestas selvagens, como alguns pensam Paulo fizera antes.

30. Quando Paulo teria ido às pessoas - Estando acima de todo medo, para pleitear a causa de seus companheiros e provar que eles não são deuses que são feitos por mãos.

31. Os principais oficiais da Ásia – Os sacerdotes asiáticos que presidiram sobre os jogos públicos, que eles celebravam, então, em honra de Diana.

32. A maior parte não sabia para que eles vieram juntos – O que é comumente o caso em tais assembléias.

33. E eles empurrados para frente – Ou seja, os artífices e operários, Alexandre – Provavelmente, alguns cristãos bem conhecidos os quais eles viram na multidão: os judeus empurrando-o– Para expô-lo a um perigo maior. E Alexandre acenando com sua mão – Com um sinal desejando silêncio, teria feito uma defesa – para si mesmo e seus irmãos.

34. Mas, quando eles souberam que ele era um judeu – E, conseqüentemente um inimigo da adoração deles de imagens, eles o impediram, gritando, Grande é Diana dos Efésios.

35. O registro – Provavelmente o dirigente dos jogos públicos. A imagem que caiu de Júpiter – Eles acreditaram que a própria imagem de Diana, que permaneceu no templo dela, caiu de Júpiter no céu. Talvez, ele designou insinuar, como se caindo de Júpiter, ela não fosse feita com mãos, e assim, não era a espécie de ídolos que Paulo tinha dito que não eram deuses.

37. Nem os blasfemadores de suas deusas – Eles simplesmente declararam um Deus, e a vaidade de ídolos em geral.

38. Eles são procônsules – Um em cada província. Havia um em Éfeso.

39. Em uma assembléia lícita – Em tal assembléia regular que tem autoridade para julgar os assuntos religiosos e políticos.

40. Este discurso –Ele sabiamente chama isto por um nome inofensivo.

CAPÍTULO 20

1. Depois que o tumulto cessou – Assim Demétrio ganhou nada. Paulo permaneceu lá até que tudo se aquietasse.

2. Ele veio para a Grécia – aquela parte dela que fica entre Macedônia e Acaia. ia.

3. Uma emboscada, sendo colocada para ele – Em seu caminho para a o navio.

4. Para a Ásia – Lá alguns deles o deixaram. Mas Trófimos foi com ele para Jerusalém **Capítulos 21:29** *"Porque tinham visto com ele na cidade a Trófilo de Éfeso, o qual pensavam que Paulo introduzira no*

*templo". Aristarcos, até mesmo para Roma, **Capítulo 27:2** "E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da costa da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de Tessalônica".*

6. Nós navegamos – Lucas agora estava com Paulo novamente, como aprendemos desta maneira de expressar-se.

7. Partir o pão – Ou seja, celebrar a Ceia do Senhor; continuou seu discurso – Através de um fervor incomum do espírito.

8. E havia muitas luzes na sala onde eles se reuniram – Para impedir algum escândalo possível.

9. Na janela – Sem dúvida, mantida aberta, para impedir o calor, tanto das luzes, quanto do número de pessoas.

10. Paulo caiu ou ele – Observa-se que nosso Senhor nunca usou este gesto. Mas Elias e Eliseu fizeram assim como Paulo. Sua vida está nele – Ele está vivo novamente.

11. Então, partiu – Sem levar qualquer um restante afinal.

12. E eles trouxeram o jovem vivo – Mas, ai de mim! Quantos desses que se permitiram dormir sob os sermões, ou como se fosse, sonhar acordado, dormiram o sono da morte eterna, e caíram, para não mais se levantarem!

13. Indo ele mesmo a pé – Que ele poderia desfrutar da companhia de seus irmãos cristãos um tempo um pouco maior, embora ele tenha passado a noite sem dormir, e, embora Assós fosse de acesso difícil e perigoso por terra.

14. Mitilene – Foi uma cidade de parte da Ilha de Lesbos, por volta de sete milhas distante da costa asiática.

16. Porque Paulo havia determinado navegar por Éfeso – Que se situa no outro lado da baía. Ele se apressou para estar em Jerusalém no dia de Pentecostes – Porque, então, havia um maior concurso de pessoas.

17. Enviado a Éfeso, ele chamou os anciãos da Igreja – Esses eram chamados bispos no 28º Verso (atribuída como supervisores em nossa tradução). Talvez, anciãos ou bispos eram, então, o mesmo, ou não por outro lado, diferente do que o reitor de uma paróquia e seus curas.

18. Vocês sabem – Feliz é aquele que pode assim apelar para a consciência de seus ouvintes.

19. Servindo – Veja o retrato de um servo fiel! O Senhor – A quem a igreja pertence, com toda a humildade, com lágrimas e tentações – Esses são os concomitantes dela. O próprio serviço é descrito mais especificamente no verso seguinte. Esta humildade ele recomenda aos próprios Efésios, **Efésios 4:2** *"Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor"*. Suas lágrimas são mencionadas novamente, **verso 31** *"Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós"*; assim como **II Cor. 2:4** *"Porque em muita tribulação e angústia do coração vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho"*; **Filipenses 3:18** *"Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo"*. Essas passagens colocadas juntas nos supre com o caráter genuíno de Paulo. Lágrimas santas, desses que raramente choram por conta de ocorrências naturais, não são espécies significantes da eficácia e prova da verdade do Cristianismo. Ainda assim, é bem consistente com isto, **versículo 24**. A mesma pessoa pode estar triste, ainda assim, sempre se regozijando.

20. Eu preguei – Publicamente, e ensinei – De casa em casa. Ou ele não estaria puro do sangue deles. Porque, até mesmo um apóstolo

não poderia esvaziar-se de sua culpa, pregando publicamente apenas. Quanto menos pode um pastor comum!

21. Arrependimento em direção a Deus – O próprio primeiro movimento da alma em direção a Deus é uma espécie de arrependimento.

22. Constrangido pelo Espírito – Fortemente impulsionado por ele.

23. Salvo isto – Apenas isto eu sei, no geral, o Espírito Santo testemunha – Através de outras pessoas. Tal foi o bom prazer de Deus para revelar essas coisas a ele, não imediatamente, mas através do ministério de outros.

24. Nem eu considero minha vida preciosa – Isto acrescenta grande força a esta e todas as outras passagens das Escrituras, no que os apóstolos expressam o desprezo deles pelo mundo, de que eles não eram proferidos pelas pessoas como Sêneca e Antoninus [Marcus Aurelius Antoninus – Imperador Romano], que falaram elegantemente do menosprezar o mundo, na completa afluência de todos os seus desfrutes; mas por homens que diariamente são submetidos às maiores calamidades, e expõem suas vidas na prova de suas afirmações.

25. Você não mais verá meu rosto – Ele sabiamente afirma isto, para o que se segue pudesse causar a mais profunda impressão.

27. Porque eu não tenho evitado – Do contrário, se alguém tiver perecido, o sangue dele teria sido sobre a cabeça dele.

28. Prestem atenção, portanto – Eu agora devolve meu cuidado junto a vocês; primeiro para vocês mesmos; então, para o rebanho sobre o qual o Espírito Santo tem feito de vocês supervisores – Porque nenhum homem, ou número de homens sobre a terra, pode constituir um supervisor, bispo, ou algum outro ministro cristão. Fazer isto é a obra peculiar do Espírito Santo: alimentar a Igreja de

Deus – Ou seja, os crentes, amorosos, e santos filhos de Deus; que ele adquiriu – quão precioso é isto, então, às suas vistas! Com seu próprio sangue – Porque é o sangue do Unigênito Filho de Deus. **I João 1:7.**

29. Lobos atrozes – De fora, ou seja, falsos profetas. Eles ainda não irromperam na Igreja em Éfeso.

30. Sim, em nosso meio, homens surgirão – Tais foram os Nicolaitas [Seita herética, cujo nome deriva do diácono Nicolau de Antioquia, condenada no livro do Apocalipse (Novo Testamento) por oferecer sacrifícios aos ídolos e admitir a fornicação], de quem Cristo se queixa, **Apocalipse 2:6** *"Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio"*; por arrastar os discípulos para fora – Da pureza do Evangelho e da unidade do corpo.

31. Eu não cessei de advertir a cada um, noite e dia – Isto foi observado, de fato! Quem segue este exemplo?

32. A palavra de sua graça – É o grande canal dela, para os crentes, assim como para os descrentes. Quem é capaz de edificá-los – Para confirmar e aumentar sua fé, amor, santidade. Deus pode assim edificar-nos, sem qualquer instrumento. Mas ele nos edifica, através deles. Ò, cuidem de não fantasiarem que vocês têm menos necessidade de professores humanos, depois que vocês conheceram Cristo, do que antes! E dar a vocês uma herança: – Da glória eterna, em meio àqueles que são santificados – E assim, adequados para ela. Um grande número desses, Paulo, sem dúvida, conheceu, e lembrou-se diante de Deus.

33. Eu tenho cobiçado – Aqui o apóstolo começa o outro ramo de seu discurso de despedida, como o velho Samuel, **I Samuel 12:3** *"Eis-me aqui; testificai contra mim perante o Senhor, e perante o seu ungido, a quem o boi tomei, a quem o jumento tomei, e a quem defraudei, a quem tenho oprimido, e de cuja mão tenho recebido suborno e com ele*

encobri os meus olhos, e vo-lo restituirei"; falando de sua partida dos filhos de Israel.

34. Essas mãos - Calejadas, como vocês vêem, com o trabalho. Quem é ele que inveja tal bispo ou arcebispo como este?

35. Eu mostrei a vocês - Bispos, através de meu exemplo, todas as coisas - E isto em meio ao restante; que assim trabalhando - Até onde os trabalhos de seus ofícios permitam-lhes tempo; vocês devem ajudar o fraco - Aqueles que são incapazes, pela doença, ou alguma enfermidade corpórea, de manterem-se pelo próprio trabalho deles. E para lembrar - Efetivamente, de maneira a segui-la; a palavra que ele próprio disse. - Sem dúvida, seus discípulos se lembraram de muitas de suas palavras que não estão registradas. É mais apropriado dar - Para imitar Deus, e tê-lo, por assim dizer, em débito para conosco.

37. Eles todos choraram - Antigamente, os homens, sim, os melhores e mais bravos dos homens, facilmente se derretiam em lágrimas; milhares de exemplos dos quais poderiam ser produzidos do profano, assim como dos escritores sagrados. Mas, agora, não obstante a efeminação, que quase universalmente prevalece, deixamos essas lágrimas para as mulheres e crianças.

38. Entristecendo a maioria, pelo que ele falou, de que eles não veriam mais sua face - Que tristeza será no grande dia, quando Deus deverá falar aquela palavra a todos que se encontrarem do seu lado esquerdo, de que eles não mais verão Sua face!

CAPÍTULO 21

1. E quando nos separamos das pessoas - Não sem causar injúria, tanto a nós mesmos ou a elas.

3. Desembarcamos em Tiro – De que lá haveria cristão foi predito em **Salmos 87:4** *"Farei menção de Raabe e de Babilônia àqueles que me conhecem; eis que da Filístia, e de Tiro, e da Etiópia, se dirá: Este homem nasceu ali"*. O que lemos naquele salmo dos Filisteus e Etíopes também pode ser comparado com o **capítulo 8:40** *"E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesaréia"*; **(27:4)** *"E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários"*.

4. E encontrando discípulos, nós permanecemos lá sete dias – Com o objetivo de passar o Sabbath com eles. Quem disse a Paulo, através do Espírito – Que aflições esperavam por ele em Jerusalém. Isto foi propriamente o que eles disseram, através do Espírito. Eles mesmos o aconselharam a não subir. Os discípulos pareceram entender que o impulso profético deles seria uma intimação do Espírito a que Paulo, se ele estivesse assim preocupado, evitasse o perigo, não indo para Jerusalém.

7. Tendo terminado nossa viagem – Da Macedônia, **capítulo 20:6** *"E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias"*; nós viemos para Ptolemaída – Uma cidade célebre, na costa do mar, antigamente chamada de Acos. É agora, como muitas outras, uma vez nobres cidades, apenas um monte de ruínas.

8. Viemos para Cesaréia – Assim chamada por ser um templo imponente que Herodes o Grande dedicou lá para Augusto César. Foi o lugar onde o governador romano da Judéia residiu e manteve sua corte. O evangelista, que foi um dos sete diáconos – Um evangelista é um pregador do Evangelho àqueles que nunca o ouviram, como Filipe tinha sido aos samaritanos, ao eunuco etíope, e a todas as cidades de Azoto a Cesaréia, **(capítulos 8:5, 26,40)** *"E, descendo Filipe à cidade de Samaria lhes pregava a Cristo. (...) E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta. (...)E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho em todas as*

idades, até que chegou a Cesaréia". Não diferentemente, ele passou os anos seguintes, pregando em Tiro e Sidão, e as outras cidades pagãs, na vizinhança da Galiléia, sua casa sendo em Cesaréia, uma situação conveniente para aquele propósito, Nós moramos com ele – Nós nos hospedamos em sua casa durante nossa estada em Cesaréia.

10. Um certo profeta veio – Quanto mais próximo o evento fosse, mais expressas eram as predições que preparavam Paulo para ele.

11. Amarrando seus próprios pés e mãos – Da maneira como se amarrava os malfeitores, quando presos. Assim deveriam os judeus amarrar o homem cuja algema esta é – As algemas de Paulo foram, primeiro, previstas em Cesaréia, para o qual ele, mais tarde, veio algemado (**capítulos 23:33** *"Os quais, logo que chegaram a Cesaréia, e entregaram a carta ao presidente, lhe apresentaram Paulo"*).

12. Tanto nós (seus companheiros de viagem), e aqueles do lugar, suplicamos a ele para não subir para Jerusalém – Paulo sabia que esta predição tinha a força de uma ordem. Eles não souberam disto.

13. Magoando meu coração – Porque os próprios apóstolos não estavam isentos das afeições humanas. Eu estou pronto não apenas a ser algemado, mas a morrer – E para aquele que está pronto para isto, o fardo é leve.

14. E quando ele seria persuadido – Isto não foi obstinação, mas resolução cristã verdadeira. Nós nunca deveremos ser persuadidos, quer a fazer o mal, ou a nos omitirmos de fazer algum bem que esteja em nosso poder; dizendo, que a vontade do Senhor seja feita – Que eles estavam satisfeitos, Paulo sabia.

15. Levantamos nossas carruagens – Nossa bagagem. Que provavelmente fora por mar antes. O que eles levaram com eles agora, em específico, foram os donativos que eles estavam carregando para Jerusalém. (**capítulo 24:17** *"Ora, muitos anos depois, vim trazer à minha nação, esmolas e ofertas"*).

16. Os discípulos nos trouxeram para um Mnason, um Cipriano, um velho discípulo – Ele era um nativo de Chipre, mas um habitante de Jerusalém, e provavelmente um dos primeiros convertidos lá.

18. Paulo entrou conosco – O que parecia que somos todos de uma só mente, para Tiago – Comumente chamado de irmão do Senhor; o único apóstolo, então, presidindo sobre as Igrejas na Judéia.

20. Eles todos são zelosos pela lei – Porque toda a dispensação mosaica. Quão surpreendente é isto! Nenhum dos apóstolos, além de Paulo, sabia que esta dispensação estava agora abolida? E se ambos sabiam e testificaram isto, como foi que seus ouvintes não acreditaram nele?

21. Eles foram informados, com respeito a ti, que tu ensinas aos judeus – não para circuncidar seus filhos, nem para caminhar, segundo os costumes – Da Lei Mosaíca. E, assim, indubitavelmente, ele o fez. E assim escreveu a todas as Igrejas na Galácia, em meios às quais havia judeus. Sim, e o próprio Tiago, muito tempo antes, consentiu com Pedro, afirmando, diante de todos os apóstolos e todos os irmãos (**capítulo 15:10**) *"Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo, sobre a cerviz dos discípulos, um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?"*. Que esta mesma lei foi um jugo que, (disse ele) nem nossos pais, nem nós fomos capazes de suportar – Espantoso! Que eles não soubessem disto! Ou, que, se eles sabiam, eles não abertamente testificaram isto, sob todos os riscos, a cada judeu convertido em Jerusalém!

22. O que é isto, portanto – O que é para ser feito? A multidão precisa se reunir – Eles certamente se reunirão, de uma maneira tumultuosa, a menos que eles sejam, de alguma maneira, pacificados.

23. Portanto – Para prevenir os preconceitos deles contra ti: fazes isto que te dissemos – Indubitavelmente, eles destinaram bem este conselho: mas poderia Paulo segui-lo em sinceridade divina? Não foi a permissão, por enquanto, para o julgamento de outros uma diferença muito grande a ser paga para alguns meros homens?

24. E tudo que saberemos – que caminhas ordenadamente, mantendo a lei – Ele não deveria, sem algum reverência ao homem, onde a verdade de Deus está tão profundamente concernida, ter respondido plenamente: eu não mantenho a Lei Mosaica; nem preciso de alguma de vocês. Sim, Pedro não mantinha a lei. E o próprio Deus expressamente o ordenou estar com os homens incircuncisos, e comer com eles (**capítulo 11:3** "*Entraste em casa de homens incircuncisos, e comeste com eles*"); o que a lei proíbe extremamente.

26. Então, Paulo pegou os homens – Consentindo seu próprio julgamento ao aviso deles, que pareceu não fluir da sabedoria espiritual, mas carnal; parecendo ser o que ele realmente não era: fazendo como se ele acreditasse ainda na força da lei. Declarando – Informando aos sacerdotes a serviço, que ele designou concluir os dias de purificação, até que todo o sacrifício pudesse ser oferecido, como a Lei Mosaica requeria. (**Números 6:13**) "*E esta é a lei do nazireu* [Hebreu que, por voto, não cortava cabelo, não bebia vinho, nem podia tocar cadáver]: *no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação*".

27. E quando os sete dias estavam para serem cumpridos – Quando depois de notificar os sacerdotes, eles entraram no cumprimento daqueles dias. Foi em direção ao início deles, que Paulo foi preso. Os judeus que eram da Ásia – Alguns desses judeus que vieram da Ásia para a festividade.

28. Contra o povo – A nação judaica; e a lei – De Moisés; e este lugar – O templo. Sim, e até mesmo, trouxeram os gregos para o templo – Eles viriam para dentro da corte distante. Mas eles

imaginaram que Paulo os trouxera para o interior do templo, e por meio disto, o poluíram.

30. E imediatamente os portões foram fechados – Ambos para prevenir alguma violação posterior do templo; e para impedir que Paulo conseguisse refúgio nos chifres [pontas] do altar.

31. E como eles o cercaram para matá-lo – Era uma regra, em meio aos judeus, que alguma pessoa incircuncisa que entrasse no templo seria apedrejada, sem processo posterior. E eles pareceram pensar que Paulo, que trouxera tal dentro dele, merecia nenhum tratamento melhor. Ordem veio para o tribuno – a coorte ou destacamento de soldados, pertencente à legião romana, alojados no castelo adjacente de Antonio, estavam posicionados nos dias de festa, perto do templo, para prevenir desordens. È evidente, que o próprio Lysias não estava presente, quando o tumulto começou. Provavelmente ele era o mais idoso dos tribunos romanos (ou coronel), então, em Jerusalém. E como tal ele era o oficial comandante da legião aquartelada no castelo.

33. Então, o tribuno – Tendo aberto caminho, através da multidão, aproximou-se, e o pegou – E quantas grandes finalidades da providência foram respondidas por esta detenção? Isto não foi apenas uma forma de preservar sua vida (depois ele sofreu severamente pela prudência humana), mas deu a ele a oportunidade de pregar o Evangelho, seguramente, a despeito de todo o tumulto. **(capítulos 22:22)** *"E ouviram-no até esta palavra, e levantaram a voz, dizendo: Tira da terra um tal homem, porque não convém que viva";* sim, e isto naqueles lugares aos quais, por outro lado, ele não teria acesso. **(verso 40)** *"E, havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e, feito grande silêncio, falou-lhes em língua hebraica".* E ordenou que ele fosse preso por duas algemas – Tendo por certo que ele era algum ofensor notório. E assim, a profecia de Àgabu foi cumprida, embora pelas mãos de um romano.

[Ágabus, um profeta, descendo, olhou do outro lado da rua, e nunca tinha visto Paulo antes. E ele foi até ali e desatou o cordão do seu lado que tinha amarrado em suas vestes, atou suas mãos e disse, *“Assim Diz o Senhor, correntes e prisão esperam lá em cima por este que usa isto”*].

35. Quando ele chegou às escadas – O castelo de Antonio estava situado na rocha, cinqüenta cúbitos de altura, em um canto do tempo exterior, onde os pórticos oeste e norte se juntavam, de cada um deles havia escadas.

37. Como Paulo estava para ser trazido para o castelo, – a sabedoria de Deus ensinou a fazer uso daquele mesmo tempo e lugar.

38. Tu não és egípcio – Quem veio para a Judéia, quando Felix foi, por alguns anos, governador lá! Chamando a si mesmo um profeta, ele arrastou muitas pessoas atrás dele; e os tendo trazido, através do deserto, conduziu-os ao Monte das Oliveiras, prometendo que os muros da cidade cairiam diante deles. Mas Felix, marchando fora de Jerusalém contra eles, seus seguidores rapidamente se dispersaram, muitos dos quais foram pegos, ou assassinados; mas ele mesmo fez seu escape.

40. Na Língua Hebraica – Aquele dialeto dela, que era, então, falado comumente em Jerusalém.

CAPÍTULO 22

1. Ouçam vocês agora minha defesa – Que eles não puderam ouvir antes, por causa do tumulto.

3. Eu sou verdadeiramente – Esta defesa responde tudo que é objetado (**capítulo 21:28**) *"Homens israelitas, acudi; este é o homem*

que por todas as partes ensina a todos contra o povo e contra a lei, e contra este lugar; e, demais disto, introduziu também no templo os gregos, e profanou este santo lugar". Como aconteceu lá, assim também aqui é feita menção **da pessoa de Paulo (versículo 3)** " *Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois*"; **das pessoas e lei; (versículo 3,5,12)** " *Como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos. E, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer maniatados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados.(..)* **E um certo Ananias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam**"; **do templo (versículo 17)** " *E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim*"; **do ensino de todos os homens (versículo 15-17,21)** " *Porque hás de ser sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido E agora por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor. E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim.(..)* **E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe**"; e **da verdade de sua doutrina (versículo 6)** " *Ora, aconteceu que, indo eu já de caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou uma grande luz do céu*". Mas ele fala estritamente e nervosamente, em poucas palavras, porque o tempo era curto. Mas trazido aos pés de Gamaliel – Os estudiosos usualmente sentavam-se em assentos baixos, ou sobre esteiras no chão, aos pés de seus mestres, cujos assentos eram erguidos à uma altura considerável. Corretamente instruído – A educação erudita que Paulo recebeu foi, uma vez, sem dúvida o assunto de sua jactância e confiança. Aprendizagem não consagrada tornou seus elos fortes, e o supriu com numerosos argumentos contra o Evangelho. Ainda assim, quando a graça de Deus mudou seu coração, e virou suas realizações para outra via, ele foi o mais ajustado instrumento para os propósitos sábios e misericordiosos de Deus, na defesa e propagação de Cristianismo.

4. E perseguiu este caminho – Com o mesmo zelo que vocês fazem agora. Prendendo ambos homens e mulheres – Quão melhor era a condição dele, agora ele estava preso a si mesmo.

5. O sumo sacerdote é minha testemunha – É capaz de testificar. Os irmãos – Judeus: assim este título não foi peculiar aos cristãos.

6. Por volta do meio-dia – Tudo foi feito na face do sol. Uma grande luz brilhou. Através de qualquer que seja o método, que Deus se revele a nós, teremos motivo eterno para lembrar disto com prazer. Especialmente, quando ele sai, de alguma maneira notável, de seu aspecto comum, para este gracioso propósito. Se for assim, nós devemos freqüentemente discorrer longamente sobre as circunstâncias específicas, e estarmos prontos, em toda ocasião propícia, para relatar essas maravilhas do poder e amor, para o encorajamento e instrução de outros.

9. Eles não ouviram a voz – Distintamente; mas apenas um barulho difuso.

12. Um homem devoto, de acordo com a lei – Uma pessoa verdadeiramente religiosa, e embora um crente em Cristo, ainda assim um observador cuidadoso da lei de Moisés.

16. É batizado, e lava teus pecados – O Batismo administrado para os penitentes verdadeiros, é ambos, um meio e um selo do perdão. Nem Deus concedeu isto extraordinariamente a alguém, exceto através desta forma.

17. Quando eu retornei a Jerusalém – De Damasco, e estive orando no templo – Por meio do qual ele mostra que ele ainda prestava ao templo sua devida honra, como a casa de oração. Eu estive em um êxtase – Talvez, ele continuasse de pé, todo o tempo, de modo que alguém que estivesse perto dele, dificilmente discerniria isto.

18. E eu o vi – Jesus, dizendo a mim: Parte rapidamente de Jerusalém – Por causa das armadilhas colocadas para ti: e com o objetivo de pregares onde eles irão ouvir.

19. E eu disse – Não é fácil para um servo de Cristo, que está profundamente impressionado com as verdades divinas, imaginar a que grau os homens são capazes de endurecerem seus corações contra ti. Ele está freqüentemente pronto a pensar com Paulo que é impossível para alguém resistir a tal evidência. Mas a experiência o torna mais sábio e mostra que o descrente obstinado é prova contra toda verdade e razão.

20. Quando o sangue de teu mártir Estevão foi derramado, eu também estava presente – Um convertido verdadeiro ainda retém a lembrança de seus pecados anteriores. Ele confessa aflição e está humilhado por causa delas, todos dos dias de sua vida.

22. E eles ouviram dele esta palavra – Até que ele começou a falar de sua missão aos gentios, e isto também de tal maneira a sugerir que os judeus estavam em perigo de ser expulso.

23. Rasgando as próprias vestes – Em sinal de indignação e horror a esta blasfêmia pretendida, e jogaram pó no ar – Através da veemência da ira, que eles não sabia como desabafar.

25. E como eles – Os soldados ordenados pelo tribuno, estavam atando-o com correias – Um homem livre de Roma, seria amarrado com uma corrente e açoitado com uma vara: mas ele não seria amarrado com correias, nem açoitado, ou golpeado com varas: Paulo disse ao centurião – O capitão, que permaneceu para ver as ordens do tribuno executadas.

26. Considera o que tu estás para fazer; porque este homem é um romano – Sim, existia uma razão mais forte para considerar. Porque este homem era um servo de Deus.

28. Mas eu nasci livre – Não somente por ter nascido em Tarso, porque esta não era uma colônia romana. Mas, provavelmente, tanto seu pai, ou alguns de seus ancestrais, tinha sido liberto de Roma, por alguns serviços militares. Nós aprendemos disso, que estamos sob nenhuma obrigação como cristãos de desistir de nossos privilégios civis (que devemos receber e apreciar como o dom de Deus) a todo invasor insolente. Em milhares de circunstâncias, gratidão a Deus, e dever aos homens, nos obrigarão a insistir junto a eles; e nos empenharmos, para tentar transmiti-los, para a posteridade, melhorados, preferivelmente do que enfraquecidos.

CAPÍTULOS 23

1. E Paulo sinceramente olhou para o conselho – Professando uma consciência clara, através de seu próprio semblante, e igualmente esperando para ver se algum deles estava preocupado em fazer-lhe alguma pergunta disse: eu tenho vivido em boa consciência diante de Deus até este dia – Ele fala principalmente do tempo, desde que se tornou um cristão. Porque ninguém o perguntou, concernente ao que ele tinha feito antes. E, ainda assim, mesmo em seu estado de não convertido, embora ele estivesse em erro, ele agira de acordo com a consciência, diante de Deus – O que quer que os homens possam pensar ou dizer de mim.

3. Então, disse Paulo – Sendo levado embora, por um impulso repentino e profético. Deus está prestes a ferir-te, tu parede branqueada – Exatamente o contrário; cheia de sujeira e refugio dentro. E ele bem estaria assim denominado, não apenas como tendo cometido este ultraje, enquanto solenemente sentado no tribunal de justiça, mas também como se, ao mesmo tempo em que ele esteve em alta estima pelos cidadãos, ele cruelmente defraudou os sacerdotes da subsistência legal deles, de maneira que alguns deles até mesmo pereceram por necessidade. E Deus notavelmente o feriu; por cerca de cinco anos depois disto; sua casa, sendo reduzida à cinzas, em um tumulto iniciado por seu próprio filho, ele

foi sitiado no palácio real, onde escondendo-se em um velho aqueduto, foi capturado e miseravelmente assassinado.

5. Eu não estava ciente, irmãos, de que se tratava do sumo sacerdote – Ele parece dizer, eu não atentei para isto, no transporte profético de minha mente: mas ele não acrescenta, para que seu não atentar para isto procedesse do poder do Espírito vindo sobre ele; sabendo que eles não eram capazes de suportar isto. Esta resposta admiravelmente mostra a situação da mente em que ele estava envolvido, então; parcialmente, com respeito aos espectadores curiosos, aos quais ele assim acalma, acrescentando também o título de irmãos, e justificando sua reprovação, através da proibição de Moisés; parcialmente com respeito a si mesmo, quem, depois daquele transporte singular acalmou-se, esteve novamente sob a direção do comando geral. (**Êxodo 22:28**) *"A Deus não amaldiçoarás, e o príncipe dentre o teu povo não maldirás"*.

6. Eu sou um fariseu, o filho de um fariseu; porque a esperança da ressurreição do morto, estou eu chamado à questão – Assim ele estava em efeito; embora não formalmente, ou explicitamente.

8. Os fariseus confessam, ambos – Ambos a ressurreição, e a existência dos anjos e espíritos separados.

9. E os escribas do lado dos fariseus levantam-se – Cada seita contém tanto os eruditos quanto os incultos. Os primeiros acostumados a serem a boca da facção. Se um espírito – Paulo em seu discurso das escadas havia afirmado que Jesus, a quem eles sabiam que tinha sido morto, estava vivo, e que ele falou consigo dos céus, e novamente em uma visão. Assim eles acrescentaram nada; apenas explicaram isto na maneira deles próprios, colocando um anjo ou espírito no lugar de Jesus.

11. E a noite se seguindo, o Senhor Jesus – O que Paulo havia antes proposto em espírito (**capítulo 19:21**) *"E, cumpridas estas coisas, Paulo propôs, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela*

Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma"; Deus agora, no devido tempo confirma. Uma outra declaração do mesmo efeito é feita por um anjo de Deus, (capítulo 27:23) "Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo". E do 23º. Capítulo, a soma deste livro torna-se o testemunho de Paulo aos romanos. Como poderiam os defensores da supremacia de Pedro triunfar, eles se certificariam de metade do tanto afirmado a ele! Tenha boa coragem, Paulo – Já que ele trabalhou, sob singulares aflições e perseguições, então, ele foi favorecido com extraordinárias garantias da assistência divina. Tu debes testificar – Promessas específicas são usualmente dadas, quando todas as coisas parecem desesperadoras. Em Roma também – Perigo é nada aos olhos de Deus: todos os obstáculos mais além ele opera. A promessa do que está à distância, implica que tudo necessariamente está envolvido. Paulo deve testificar em Roma: portanto, ele deverá vir para Roma; portanto, ele deverá escapar dos judeus, do dilema, da víbora.

12. Alguns dos judeus constrangeram-se – Tais juramentos execráveis não eram incomuns em meio aos judeus. E, se eles eram impedidos de efetuar o que eles tinham jurado, era fácil obter absolvição dos seus rabinos.

15. Agora, portanto, vocês – O que eles nunca tiveram escrúpulos, afinal, de maneira a não duvidar, a não ser de que estavam fazendo o serviço de Deus.

17. E Paulo – Embora ele tivesse uma promessa expressa disto de Cristo, não negligenciaria alguns meios próprios de salvar-se.

19. E o tribuno tomando-o pela mão – De uma maneira suave, e condescendente. Lisias parece ter conduzido todo o assunto com grande integridade, humanidade e prudência.

24. Providencie animais – Se uma mudança fosse necessária, para enviar Paulo – Assim, lemos de seu cavalgar, uma vez; mas não por escolha.

27. Sendo instruído de que ele era um romano – Verdade; mas não antes que ele o resgatasse. Aqui ele usa habilidade.

31. Os soldados o trouxeram, durante a noite, à Antipátride – Mas não na mesma noite, eles partiram. Porque Antipátride estava cerca de trinta e oito milhas noroeste de Jesuralém. Herodes o Grande o reconstruiu, e deu a ele esse nome em honra de seu pai Antipáter: Cesaréia era perto, setenta milhas de Jerusalém, e por volta de trinta de Antipátride.

35. No palácio de Herodes – Este era um palácio, e uma corte, construído por Herodes o Grande. Provavelmente algumas torres, pertencentes a ele, seriam usadas como uma espécie de prisão estadual.

CAPÍTULO 24

1. Ananias – Quem não pouparia preocupação na ocasião, com diversos dos anciãos, membros do sinédrio.

2. Tertúlio começou – Um discurso, tão diferente do de Paulo, que é verdadeiro, modesto, sólido e sem pintura. Felix foi um homem de caráter mais infame. E uma praga a todas as províncias sobre a quais ele presidiu.

4. Mas isto eu não posso preocupar a ti, mais além – Transgredindo quer sobre tua paciência ou modéstia. A eloqüência de Tertúlio foi tão ruim quanto sua causa: uma mera introdução; uma mera transição, e uma mera conclusão. Deus não confundiu a linguagem do orador?

10. Sabendo – por diversos anos que tu tens sido um juiz sobre esta nação – E assim não familiarizado com nossos ritos e costumes religiosos, e conseqüentemente mais capacitado para entender e decidir uma causa desta natureza. Não havia adulação nisto. Era um fato claro. Ele governou Judéia, seis ou sete anos. Eu respondo por mim mesmo – Como pode ser observada, sua resposta corresponde exatamente com os três artigos da responsabilidade de Tertúlio: sedição, heresia, e profanação do templo. Quanto ao primeiro, ele sugere que ele não tivesse estado tempo suficiente em Jerusalém para formar uma seita e tentar a insurreição: (porque isto foi por volta de doze dias, desde que ele veio para lá; cinco dos quais ele havia estado em Cesaréia, **versículo 1**; um ou dois foram passados em sua jornada até lá, e a maioria do restante, ele esteve confinado em Jerusalém). E ele os desafia, de fato, a produzirem alguma evidência de tais práticas, **versículo 11-13** *"Pois bem podes saber que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém a adorar; E não me acharam no templo falando com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade. Nem tampouco podem provar as coisas de que agora me acusam"*. Quanto ao segundo, ele se confessa um cristão; mas mantém que esta é uma religião perfeitamente de acordo com a lei e os profetas, e, portanto, merecendo uma recepção justa (**versículo 14,16**) *"Mas confesso-te isto que, conforme aquele caminho que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas. (...) E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens"*. E quanto a profanar o tempo, ele observa que ele comportou-se lá da maneira mais pacífica e regular, de modo que sua inocência tinha sido manifesta, até mesmo diante do sinédrio, quando os autores do tumulto não ousaram aparece contra ele.

14. Segundo a maneira que eles consideram heresia – Esta apelação Paulo corrige. Não que ela fosse, então, uma palavra odiosa; mas não era honrosa suficiente. Uma facção ou seita (assim aquela palavra significa) é formada por homens. Este caminho foi prescrito por Deus. O Apóstolo tinha agora dito o que era suficiente para sua defesa; mas tendo uma justa oportunidade, ele faz uma confissão

engenhosa de sua fé neste versículo, sua esperança no seguinte, seu amor no 17º. Versículo 14, 15, 17 *"No mesmo instante os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali. E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas, e, recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram. (...) De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos, e todos os dias na praça com os que se apresentavam"*. Assim eu adoro o Deus de meus pais – Este foi um argumento muito próprio diante de um magistrado romano; já que ele provou que ele estava sob a proteção das leis romanas, uma vez que os judeus estavam também: considerando que ele introduziu a adoração de novos deuses, ele teria perdido o direito àquela proteção. Acreditando em todas as coisas que estavam escritas – Concernentes ao Messias.

15. Ambos do justo e do injusto – Em uma corte pública, isto era peculiarmente apropriado ser observado.

16. Por esta causa – Com uma visão para isto, eu também exercitei-me – Assim como eles.

19. Quem deveria ter estado presente diante de ti – Mas a palavra nunca comete asneiras maiores, até mesmo contra suas próprias leis, do que quando ela está perseguindo os filhos de Deus.

21. Exceto, se eles me considerarem culpável por esta única palavra – O que, não obstante, foi a verdade. **Capítulos 23:6** *"E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus e outra de fariseus, clamou no conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu; no tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado"*.

22. Depois de eu ter sido mais corretamente informado – O que ele, mais tarde, foi; e ele, sem dúvida (assim como Festo e Agripa), transmitiu um relato completo dessas coisas a Roma.

23. Ele ordenou o centurião que o deixasse em liberdade – Ser apenas um prisioneiro livre. Por meio disto, o Evangelho foi espalhado mais e mais; não para a satisfação dos judeus. Mas eles não puderam ocultá-lo.

24. E depois de Paulo ter permanecido alguns dias neste gentil confinamento em Cesaréia, Felix, quem esteve ausente, por um curto tempo, vindo até lá novamente com Drusila, sua esposa – A filha de Herodes Agripa, uma das mulheres mais finas daquele tempo. Felix a persuadiu a abandonar seu marido, Aziz, rei de Emessa, e casar-se com ele, embora um ateu. Ela, mais tarde, com um filho que teve de Felix, morreu em uma erupção do Monte Vesúvio. Concernente a fé em Cristo – Ou seja, a doutrina de Cristo.

25. E ele argumentou da justice, temperança e julgamento vindouro – Este foi o único caminho efetivo de pregar Cristo para um juiz injusto, lascivo. Felix aterrorizado – Quão felizmente, esta convicção teria terminado, tivesse ele sido cuidadoso em ir a busca de visões que estavam, então, abertas em sua mente! Mas, como milhares, ele protelou a consideração dessas coisas para uma ocasião mais conveniente. Uma ocasião que, ai de mim, nunca chegou! Porque, embora ele tivesse ouvido novamente, ele não mais estava aterrorizado. Neste meio tempo, nós não nos certificamos que Drusila, embora uma judia, estivesse assim alarmada. Ela havia sido acostumada a ouvir de um julgamento futuro: talvez, também ela confiou ser uma filha de Abraão, ou na expiação da lei, e assim foi prova contra as convicções que se apoderaram de seu marido, embora um ateu. Que isto nos ensine a nos guardarmos contra todas tais dependências falsas que tendam a iludir aquelas convicções que, do contrário, seriam produzidas em nós, através da pregação fiel da palavra de Deus. Vamos parar nossos ouvidos contra esses mensageiros de satanás, que aparecem como anjos de luz; que nos ensinariam a reconciliar a esperança da salvação com o coração corrupto, ou a vida profana. Siga teu caminho para este

tempo – Ó, como toda alma condenada lamentará um dia ter negligenciado tal tempo como este!

26. Ele também teve esperança – Uma esperança diabólica; assim, quando ele ouviu seu olho não estava puro. Não é de se admirar, então, que ele proferiu nada, através de todos os discursos de Paulo: que dinheiro seria dado – Através dos cristãos, para a liberdade de tão hábil ministro. E esperou por isto, o infeliz Felix não alcançou o tesouro do Evangelho.

27. Mas dois anos mais tarde – Depois de Paulo ter estado dois anos como prisioneiro, Felix, desejando gratificar os judeus, deixou Paulo preso – Assim os homens do mundo, para gratificarem um ao outro, estendem suas mãos para as coisas de Deus. Ainda assim, a sabedoria de Felix não foi de proveito para ele, não satisfaz os judeus, afinal. As acusações deles o seguiram até Roma, e o arruinaram extremamente, mas devido ao interesse que seu irmão Pallas tinha com Nero.

CAPÍTULO 25

2. Então, o sumo sacerdote e o chefe dos judeus apareceram contra Paulo – Em um tempo tão longo, a ira deles não foi esfriada. Quanto mais alto chamado tinha Paulo para os gentios.

4. Mas Festo respondeu – Assim o cuidado de Festo em preservar os privilégios imperais era o meio de preservar a vida de Paulo. Por tais fontes invisíveis Deus governa o mundo! Com que silêncio, e, ainda assim, com tal sabedoria e energia!

5. Que esses de vocês que são capazes – Que são melhores capacitados para empreender a jornada, e manejar a causa. Se existe alguma maldade nele – Assim, ele não profere sentença, antes que eles ouçam a causa.

6. Não mais do que dez dias – Um curto espaço para um novo governador ficar em tal cidade como Jerusalém. Ele não poderia com alguma conveniência ter ouvido e decidido a causa de Paulo, dentro daquele tempo.

7. Trazendo muitas acusações – Quando muitas acusações são amontoadas, freqüentemente nenhuma delas é verdade.

8. Enquanto ele respondeu – Para uma acusação geral, uma resposta geral era suficiente.

9. És tu desejoso de ir a Jerusalém – Festo teria ordenado isto, sem perguntar a Paulo. Mas Deus secretamente governou por inteiro, para que ele tivesse uma oportunidade de apelar para Roma.

10. Eu estou diante do tribunal de César – Porque todas as cortes dos governadores romanos continham o nome do imperador, e pela autorização dele. Nenhum homem pode me entregar – Ele expressa isto modestamente: o significado é: Tu não podes. Eu apelo a César – O que qualquer cidadão romano faria antes que a sentença fosse proferida.

12. O Conselho – Foi habitual, por um número considerável de pessoas de distinção, atender aos governadores romanos. Esses constituíram um tipo de conselho, com os quais eles freqüentemente deliberaram.

13. Agripa – O filho de Herodes Agripa (**capítulos 12:1**) *"E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar"*; e Bernice – Sua irmã, com a qual ele viveu em uma familiaridade escandalosa. Esta foi a pessoa a quem Tito Vespasiano tão apaixonadamente amou; de maneira que ele teria feito dela imperatriz, não tivessem os clamores de romanos impedido isto.

15. Desejando julgamento contra ele – Como que uma convicção prévia, que eles falsamente pretenderam.

16. Não é costume dos romanos – Quão excelente regra, condenar ninguém sem interrogar! Uma regra, que como é comum a todas as nações (as cortes de inquisição apenas exceção), então, deveria dirigir nossos procedimentos em todos os assuntos, não apenas na vida pública, mas privada.

18. Tais coisas como eu supus – Da paixão e veemência deles.

19. Mas havia certas questões – Quão friamente ele menciona as coisas de extrema importância! E sobre um tal Jesus – Assim Festo fala Dele, a quem todo o joelho deverá se dobrar! Quem Paulo afirmou estar vivo – E foi esta a questão duvidosa? Mas, por que, ó Festo, tu duvidaste, concernente a isto? Apenas porque tu não buscaste na evidência disto. Do contrário, esta evidência se abriria a ti, até que tivesse produzido completa convicção, e teus ilustres prisioneiros conduzido a ti na liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

23. Com os tribunos e homens principais da cidade. Os oficiais comandantes, ambos militares e civis.

CAPÍTULO 26

1. E Paulo estendendo sua mão – Algemado como estava: uma expressão decente de sua própria sinceridade, e adequada para chamar a atenção de seus ouvintes; respondeu por si mesmo – Não apenas refutando as acusações dos judeus, mas estendendo-se sobre a fé no Evangelho.

2. Rei Agripa – Existe uma força peculiar neste endereçar a pessoa pelo nome. Agripa sentiu isto.

3. Quem está corretamente familiarizado – O que Festo não estava; com os costumes – Nos assuntos práticos; e questões – Na superstição. Esta palavra Festo usou na ausência de Paulo (**capítulo 25:19**) *"Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua superstição, e de um tal Jesus, morto, que Paulo afirmava viver"*; quem, pela direção divina, repete e a explica. Agripa tivera vantagens peculiares, devido a um conhecimento correto dos costumes e das questões judaicas, da sua educação, sob o cuidado de seu pai Herodes, e sua longa permanência em Jerusalém. Nada se pode imaginar mais adequado ou mais gracioso do que todo este discurso de Paulo diante de Agripa, no qual a seriedade do cristão, a ousadia do apóstolo, e a polidez do cavalheiro e erudito, aparecem no contraste mais bonito, ou antes, na mais feliz união.

4. Da minha juventude, que foi desde o início – Ou seja, que foi desde o começo de minha juventude.

5. Se eles testificassem – Mas eles não poderiam, porque eles bem sabiam que peso a vida anterior dele deveria ter para o presente testemunho.

6. E agora – Este e os dois versículos seguintes são uma espécie de parêntesis dos versículos 6, 7, 8, e mostram que o que os fariseus ensinaram corretamente, concernente à ressurreição, Paulo igualmente afirmou neste dia. O novo versículo está ligado com o quinto. Porque o Farisaísmo, versículo 9, 5 o impeliu a perseguir. Eu permaneci no julgamento, pela esperança da promessa – Da ressurreição. Assim foi em efeito. Porque, exceto Cristo tivesse ressuscitado, não teria havia ressurreição do morto. E foi principalmente para testificar a ressurreição de Cristo, que os judeus ainda perseguiram a ele.

7. Nossas doze tribos – Porque uma grande parte das dez tribos também tiveram, nas várias vezes, retornado do leste para suas próprias cidades (**Tiago 1:1**) *"Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus*

Cristo, às doze tribos que andam dispersas". (Pedro 1:1) "Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia". Adorando continuamente, noite e dia – Ou seja, isto é o que eles almejavam em todas as suas orações públicas e privadas.

8. Vocês julgam isto uma coisa inacreditável – Foi através de Festo **(Capítulo 25:19)** *"Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca da sua superstição, e de um tal Jesus, morto, que Paulo afirmava viver"; a quem Paulo responde como se ele o tivesse ouvido discursar.*

9. Eu pensava – Quando eu era fariseu: que eu deveria fazer muitas coisas – Que ele agora enumera.

10. Eu aprisionei muitos dos santos – Homens não apenas inocentes, mas bons, justos, santos. Eu dei meu voto contra eles – Ou seja, eu me uni àqueles que os condenaram. Talvez, os sumos sacerdotes também lhe deram poder para votar naquelas ocasiões.

11. Eu os constrangi – Ou sejam alguns deles; a blasfemarem – Isto é o mais terrível de todos! Arrependam-se, vocês inimigos do Evangelho. Se Spira, que foi compelido, suportão tão terrivelmente, o que irá acontecer àqueles que compelem, como Saulo, mas não se arrependem como ele.

12. **Atos 9:2** *"E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém".*

13. O Rei – Mais ocasionalmente, na altura da narração, ele fixa assim a atenção do rei. Acima do brilho do sol – E não é de se admirar. Porque o que é o brilho deste sol criado, em relação ao Sol da retidão, o brilho da glória do Pai?

14. Na Língua Hebraica – Paulo não estava agora falando em Hebreu: quando ele falava, **(Capítulo 23:7)** *"E, havendo dito isto,*

houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu", ele não acrescentava na Língua Hebraica. Cristo sua esta Língua, ambos na terra e do céu.

17. Livrando-te das pessoas – Os judeus e gentios, aos quais, ambos judeus e gentios, eu agora envio a ti – Paulo os faz saber que a liberdade que ele desfrutava, mesmo nas algemas, foi prometida a ele, tanto quanto seu pregar aos gentios. Eu, denota a autoridade do emissor. Agora, o tempo, de onde sua missão foi datada. Porque seu apostolado, tanto quanto sua conversão começou neste momento.

18. Para abrir – Ele os abre, aquele que envia Paulo; e ele faz isto, através de Paulo que é enviado; os olhos deles – Ambos dos judeus e gentios: para que eles possam voltar-se - Através do poder do Altíssimo, da escuridão, em que eles estavam envolvidos, para a luz do conhecimento divino e santidade, e do poder de satanás, que agora os mantinha no pecado, culpa e miséria, para serviço amoroso e feliz de Deus: para que eles possam receber através da fé – (Ele parece situar as mesmas bênçãos, em uma luz mais completa), perdão, santidade e glória.

19. Desde aquele tempo – Tendo recebido poder para obedecer, eu não fui obediente – Eu obedeci, eu usei aquele poder (**Gálatas 1:16**) *"Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue"*. Assim sendo, até mesmo, esta graça, por meio da qual Paulo foi influenciado não foi irresistível.

20. Eu declarei – Daquela hora até esta, ambos ao judeu e gentios, que eles deveriam arrepender-se – Este arrependimento, nós podemos observar, é prévio, tanto da santidade interior, quanto exterior.

21. Porque essas coisas – O apóstolo agora aplica tudo que ele disse.

22. Tendo obtido ajuda de Deus – Quanto todas as outras ajudas falaram, Deus enviou o romano do castelo e assim cumpriu a promessa que ele havia feito. **Versículo 17** *"Livrando-te deste povo, e dos gentios, a quem agora te envio",*

24. Festo disse: Paulo, tu estás fora de ti – Para falar de ressurreição de homens! E de um ensinamento judeu, não apenas de sua própria nação, mas também dos educados e eruditos gregos e romanos! Mais ainda, Festo, és tu que estás fora de ti. Isto está completamente fora de questão. E não é de se admirar: ele viu aquela natureza que não agiu em Paulo; mas a graça que agiu nele, ele não viu. E, portanto, ele considerou todo este ardor que encorajou o apóstolo, como um mero impulso de delírio erudito.

25. Eu não sou louco, ó, excelentíssimo Festo – O estilo propriamente pertencente a um propretor. Quão inexprimivelmente bonita é esta resposta! Quão forte! Ainda assim, quão decente e respeitosa! Homens loucos raramente chamam homens pelos seus nomes, e títulos de honra. Assim também, Paulo refuta a responsabilidade. Mas expressa as palavras da verdade (confirmada no verso seguinte) e sobriedade – O mesmo reverso da loucura. E ambos esses permanecem, até mesmo, quando os homens de Deus agem com a mais extrema veemência.

26. Porque o rei sabe essas coisas – Paulo tendo refutado Festo, prossegue seu propósito, retornando naturalmente, e por assim dizer, passo a passo, de Festo a Agripa. Para quem eu falo com liberdade – Esta liberdade foi provavelmente uma circunstância com Festo considerada loucura.

27. Rei Agripa, tu acreditas em profetas? – Ele que acredita nestes, acredita em Paulo, sim, e em Cristo. O apóstolo agora vem para perto do seu coração. O que Agripa sentiu, quando ele ouviu isto? Eu sei que tu crês! Aqui Paulo agarra tão rapidamente o rei que ele dificilmente pode fazer alguma resistência.

28. Então, Agripa diz a Paulo: Quase tu me persuadiste a ser um cristão! – Veja aqui, Festo completamente um ateu; Paulo completamente um cristão; Agripa vacilando entre ambos. Pobre Agripa! Mas quase persuadido! Tão perto da marca, e ainda assim, não atinge o alvo! Um outro passo, e tu estás dentro do vale. Leitor, não pare com Agripa; mas continue com Paulo.

29. Eu imploro a Deus – Agripa falou de ser um cristão, como uma coisa totalmente em seu próprio poder. Paulo gentilmente corrige este erro, intimando, que este é o dom e obra de Deus; que todos que me ouvirem – Foi modéstia em Paulo, não se referir diretamente a eles todos; ainda assim, ele olha junto a eles e os observa; eram tais como eu sou – Cristãos de fato; cheios de retidão, paz, e alegria no Espírito Santo. Ele fala do completo senso de sua própria felicidade, e um amor transbordante por todos.

30. E quando ele disse isto, o rei se levantou – Um inexprimível momento precioso para Agripa. Quer ele devidamente aperfeiçoou isto ou não, nós devemos ver naquele dia.

31. Este homem nada faz merecedor da morte, ou algemas – Eles falam de toda sua vida, não de uma ação apenas. E você poderia aprender nada mais do que isto daquele discurso? Um julgamento favorável de tal pregador, não é tudo que Deus requer?

CAPÍTULO 27

1. Tão logo foi determinado navegar – Como sendo a passagem mais curta e mais barata para Roma.

2. Adramitino – foi um porto da Mísia – Aristarco e Lucas foram com Paulo, por escolha, não estando envergonhados de suas algemas.

3. Júlio agindo cortesmente com Paulo – Talvez, ele o ouviu fazer sua defesa.

4. Nós navegamos abaixo de Chipre – Partindo para o lado esquerdo.

7. Cnidus - foi um cabo e cidade de Caria.

8. Os Bons Portos ainda retêm o nome. Mas a cidade de Laséia está agora completamente perdida, junto com mais centenas de cidades, para as quais Creta foi uma vez assim renomada.

9. O jejum, ou dia da expiação, foi mantido no décimo de Tsri, ou seja, o 25º dia de Setembro. Isto era para eles um tempo ruim para navegar; não apenas porque o inverno estava se aproximando, mas também por causa das súbitas tempestades, que são ainda comuns no Mediterrâneo naquela época do ano. Paulo os exortou – Não para deixar Creta. Até mesmo, nas coisas externas, a fé mostra-se com a maior presença de mente, e prontidão de orientação.

10. Dizendo a eles – Ao centurião e outros oficiais.

11. O centurião considerou o mestre – E, na verdade, é uma regra geral, acreditar no artífice em sua própria arte. Ainda assim, quando existe uma necessidade maior, um verdadeiro cristão freqüentemente aconselhará, até mesmo o melhor do que ele.

12. Que é um porto – Tendo uma abertura dupla; uma a sudoeste e outra a noroeste.

14. Lá se levantou contra ele. O vento sul; vento tempestuoso, conhecido por lados de Euro-aquilão. Este era uma espécie de furacão, não os levando a algum lugar, mas arremessando-os, para trás e para frente. Esses ventos furiosos são agora chamados levantino: ventos do levante, e sopram em todas as direções do nordeste ao sudoeste.

16. Nós dificilmente seríamos capazes de alcançar os mestres do barco – Para impedir o seu furar o casco.

18. Eles aliviaram o navio – Jogando as mercadorias pesadas ao mar.

19. Nós jogamos fora o cordame de navio – Cortando, até mesmo aqueles maestros que não eram absolutamente necessárias.

20. Nem o sol, nem as estrelas apareceram por muitos dias – O que eles poderiam tomar menos em consideração, antes que a bússola fosse encontrada.

21. Esta perda - Que está diante de seus olhos.

23. O Deus de quem eu sou, e a quem eu sirvo – Que tratado resumido de religião! Ainda assim, quão completo! Compreendendo tanto a fé, a esperança quanto o amor.

24. Deus tem dado – Paulo orou por eles. E Deus deu a ele as suas vidas; talvez, suas almas também. E o centurião, ajudando a providência de Deus, deu a Paulo a vida dos prisioneiros. Quão maravilhosamente Sua providência reina nas coisas mais contingentes! E, preferivelmente, muitos homens maus serão preservados com pouco do bem (assim freqüentemente acontece), do que um bom homem pereça com muito do mal. Assim foi neste navio: assim é no mundo. A ti – Em tal momento como este, não existia o mesmo perigo, que poderia, ao contrário, ter havido, de Paulo parecer falar de vaidade, o que ele realmente falou da necessidade. Todas as almas – Não apenas todos os prisioneiros, como Júlio mais tarde o fez, **versículo 43** *"E os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim aconteceu que todos chegaram à terra a salvo"*; pediram pelas almas, que deverão ser dadas a ti: sim, mais do que tu esperas, que navegam contigo – De maneira que Paulo, aos olhos de Deus, era o mestre e piloto do navio.

27. A decimal-quarta noite – Desde que eles partiram de Creta, **versículo 18, 19.** No mar Adriático – Assim os antigos chamavam toda parte do Mediterrâneo, que se estende ao sul da Itália.

30. Os marinheiros estavam tentando fugir do navio – Supondo que o barco seguiria mais seguramente sobre os baixios.

31. Exceto se esses marinheiros permanecerem no navio – Sem eles, vocês não sabem como manejá-lo, vocês não podem ser salvos – Ele não diz, nós. Isto eles não haviam considerado. Os soldados não estavam preocupados com as vidas dos prisioneiros: nem Paulo estava preocupado com sua própria vida. Nós podemos aprender disto, a usar dos meios mais apropriados para a segurança e sucesso, até mesmo, enquanto dependemos da Providência Divina, e esperamos pelo cumprimento da própria promessa de Deus. Ele nunca designou que alguma promessa pudesse encorajar criaturas racionais a agirem de uma maneira irracional; ou permanecer inativas, quando ele deu a eles capacidades naturais de fazer alguma coisa, pelo menos, para seu próprio benefício. Esperar o cumprimento de alguma promessa, sem manifestar essas capacidades, é, quando muito, presunção inútil e perigosa, se toda a pretensão de confiar Nele não for hipocrisia profana.

33. Vocês continuem a jejuar, tendo tomado nada – Nenhuma refeição regular, através profundo sentido do extremo perigo deles. Que nós não nos surpreendamos, então, se homens que tenham um profundo sentido do extremo perigo de morte eterna deles, por um tempo, se esqueçam, até mesmo, de comer seu pão, ou atender aos seus afazeres mundanos. Muito menos, vamos censurar como loucura, o que pode ser o começo da verdadeira sabedoria.

34. Isto é para a preservação de vocês – Que vocês possam ser os mais capazes de nadar até a costa.

36. Então, eles foram todos encorajados – Por este exemplo, assim como palavras.

38. Joguem fora o trigo - Tão firmemente eles agora dependiam do que Paulo havia dito.

39. Eles não conheciam a terra – Que eles viram perto deles: tendo uma costa plana.

40. Perdendo as amarras do leme – As embarcações deles tinham freqüentemente dois lemes, um de cada lado. Eles eram presos, enquanto eles deixavam o navio seguir; mas estavam agora perdidos, quando eles precisaram para comandá-lo na enseada.

41. Um local onde dois mares se encontram – Provavelmente pela razão do banco de areia correndo paralelo com a costa.

42. O conselho – Cruel, injusto, ingrato.

44. Eles todos escaparam a salvo para a terra – E alguns deles, sem dúvida, receberam o apóstolo como um professor enviado por Deus. Esses encontrariam o livramento deles da fúria do mar, mas um sincero e infinitamente maior livramento, e, em breve, esta moradia com ele, será um trabalho mais pacífico do que Malta, ou que a terra poderia fornecer.

CAPÍTULO 28

1. Melita ou Malta tem por volta de doze milhas de largura, vinte de extensão, e sessenta de distância ao sul da Sicília. Ela produz abundância de mel (de onde seu nome é derivado), com muito algodão, e é muito frutífera, embora tenha apenas três pés de profundidade de terra acima da rocha sólida. O Imperador Charles V a deu, em 1530, aos cavaleiros de Rhodes, expulsos de lá pelos

turcos. Eles eram mil em número, dos quais quinhentos sempre residiram na ilha.

2. E os bárbaros – Assim os romanos e gregos denominaram todas as nações, a não ser as próprias. Mas certamente a generosidade mostrada por esses habitantes incultos de Malta, era muito mais valiosa do que todo o verniz que a educação mais polida poderia dar, onde isto não ensinava humanidade e compaixão.

4. E quando os bárbaros viram – eles disseram – Vendo também suas algemas: Sem dúvida este homem é um assassino – Tal raramente segue não punível, até mesmo, nesta vida; cuja vingança não permite viver. – Eles o tomaram como um homem morto já. É com prazer que nós observamos, em meio a esses bárbaros, a força da consciência, e a crença de uma providência específica: que algumas pessoas de mais aprendizado têm estupidamente pensado que se trata de filosofia para menosprezar. Mas eles erraram ao imaginar que calamidades devem ser interpretadas sempre como julgamentos. Vamos nos proteger disto, a fim de que, como eles, nós não condenemos apenas inocentes, mas o excelente da terra.

5. Tendo se livrado do animal venenoso, ele não sofreu dano – As palavras de um eminente historiador moderno são: *"Nenhuma espécie venenosa de serpente agora dá cria em Malta, nem causa dano, se ela for trazida até lá, de outro lugar. Crianças são vista lá manejando e brincando, até mesmo, com escorpiões; eu vi alguém os comendo"*. Se isto for assim, parece ser fixado pela sabedoria de Deus, como um memorial eterno do que ele uma vez forjou lá.

6. Eles mudaram suas mentes, e disseram que ele era um Deus – Tal é a estabilidade da razão humana! Um pouco antes, ele era um assassino, e presentemente ele é um Deus: (exatamente como o povo de Listra; uma hora sacrificando, e na seguinte, apedrejando:) mais do que isto, havia um meio-termo. Ele não é nem assassino, nem Deus, mas um homem de Deus. Mas homens naturais nunca

incorrem em erros tão maiores do que no julgarem os filhos de Deus.

7. O chefe da ilha – Na fortuna, se não, no poder também – Três dias – Os primeiros três dias de nossa estada na ilha.

11. Cujos sinais foram – Era costume dos antigos terem imagens na cabeceira de seus navios, do qual eles tiravam seus nomes. Castor e Pólux – Dois deuses pagãos que se acreditava favoreciam aos marinheiros.

15. Os irmãos – Ou seja, os cristãos, saíram de lá para nos encontrar – É notável que não existe um relato certo, através do qual o Cristianismo foi plantado em Roma. Provavelmente, alguns habitantes daquela cidade estavam em Jerusalém no dia de Pentecostes (**capítulo 2:10**) *"E Frígia e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos, tanto judeus como prosélitos"*; e, sendo, eles mesmos, então, convertidos, levantam o Evangelho até lá, em seu retorno. Apio-Forum [praça pública na antiga Roma] foi uma cidade cinquenta e uma milhas de Roma; as Três Tavernas, por volta de trinta. Ele tomou coragem – Ele viu Cristo em Roma também, e agora esqueceu todas as preocupações de sua jornada.

16. Com o soldado – Ao qual ele estava algemado, como era o costume romano.

17. E depois de três dias – Dados ao descanso e oração, Paulo o chefe dos judeus, juntos – Ele sempre buscou os judeus primeiro; mas estando agora preso, ele não pode tão convenientemente procurá-los. Embora eu tenha feito nada – Vendo-o algemado, eles teriam suspeitado que ele tivesse. Portanto, ele primeiro renove esta suspeita.

19. Quando os judeus se opuseram a ele – Ela fala ternamente deles, não mencionando suas repetidas tentativas de matá-lo. Não que eu

tenha alguma coisa da qual acusar minha nação – Não que eu tenha o objetivo de acusar outros, mas meramente me defender.

20. A esperança de Israel – Pelo que Israel espera, ou seja, o Messias e a ressurreição.

21. Nós nem recebemos cartas, concernentes a ti – Deve ter existido uma providência específica nisto, nem alguns dos irmãos – Os judeus, relataram – Professadamente, em uma série de discurso, ou fala – Ocasionalmente, na conversação, algum mal de ti – Quanto deve o freio, então, ter estado em suas bocas!

22. Esta seita nós sabemos, em todo o lugar, se fala contra – Isto não é prova, afinal, de uma causa má, mas de uma marca muito provável de uma coisa boa.

23. Para os quais ele expôs, testificando o reino de Deus, e persuadindo-os, concernente a Jesus – Esses eram os dois grandes tópicos:

1º. Que o reino do Messias foi de uma natureza espiritual, não temporal.

2º. Que Jesus de Nazaré foi a mesma pessoa profetizada, como o Senhor daquele reino. Sobre este assunto, ele tinha tanta necessidade de persuadir, quanto de convencer; a vontade deles fazendo tão forte resistência, quando o próprio entendimento.

24. E alguns acreditaram nas coisas que foram faladas – Com o coração, assim como, com o entendimento.

25. Bem falou do Espírito Santo aos seus pais – O que é igualmente aplicável a vocês.

26. Ouça quem deve ouvir – Ou seja, vocês mais certamente deverão ouvir, e não entenderão – As palavras manifestadamente

denotam uma cegueira justa; conseqüente de uma resistência, intencional e obstinada, à verdade. Primeiro, eles não acreditariam; depois, não poderiam acreditar. **(Isaías 6:9 em diante)** *"Então disse ele: Vai, e diz a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis. Engorda o coração deste povo, e faze-lhe pesados os ouvidos, e fecha-lhe os olhos; para que ele não veja com os seus olhos, e não ouça com os seus ouvidos, nem entenda com o seu coração, nem se converta e seja sarado".* **(Mateus 13:14)** *"E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, E, vendo, vereis, mas não percebereis".* **(João 12:40)** *"Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure".*

28. A salvação de Deus é enviada para os gentios – Ou seja, desde este tempo. Antes disto, nenhum apóstolo tinha estado em Roma. Paulo foi o primeiro.

30. E Paulo continuou por dois anos inteiros – Depois do que, este livro foi escrito, bem depois da morte de Paulo, e foi, indubitavelmente publicado com seu consentimento por Lucas, que continuou com ele até o fim **(II Timóteo 4:11)** *"Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério".* E recebeu tudo que veio para ele – Quer fossem judeus ou gentios. Esses dois anos completaram vinte e cinco anos depois da paixão de nosso Salvador. Tal progresso teve o Evangelho, através daquele tempo, nas partes do mundo que se situava à oeste de Jerusalém, através da ministração de Paulo, em meio aos gentios. Quão longe, em direção ao Oriente, os outros apóstolos o levaram, na mesma época, a história não nos informa.

31. Nenhum homem o proibindo – Tal foi a vitória da palavra de Deus. Enquanto Paulo esteve pregando em Roma, o Evangelho brilhou com seu mais alto lustre. Aqui, portanto, os Atos dos Apóstolos termina; e termina com grande vantagem. Do contrário, Lucas teria facilmente continuado sua narrativa para a morte do apóstolo.

